Anno XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira 4 de Agosto de 1910 — N. 216

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Semestre ........ 16$000
Anno ........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70
NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

# GAZETA DE NOTICIAS

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre ........ 16$000
Anno ........ 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 70
NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 10 PAGINAS

## EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

## EM RESUMO

Na Camara, hontem, houve sessão, a que compareceram 74 Srs. deputados. Fallaram os Srs. Homero Baptista, Candido da Motta, Barbosa Lima, Justiniano Serpa e João Penido. Não houve numero para as votações. Reuniram-se as commissões de finanças e de petições e poderes.

— Realisa-se hoje o despacho collectivo do ministerio.

— Foi hontem inaugurada a illuminação electrica no largo do Paço, rua Direita e adjacencias.

— Será inaugurada a 7 do corrente a estação de Goyanazes, em S. Paulo.

— A Central do Brasil vai adquirir uma lancha a gazolina para o serviço de cargas no S. Francisco.

— Vai ser construida uma ponte para as barcas de Petropolis, no Mercado Velho.

— Vai ser restabelecido o serviço de barcas para Maruhy.

— O Sr. ministro da agricultura nomeou uma commissão para estudar a producção e a applicação do frio industrial no Brasil. Os trabalhos da commissão serão apresentados ao 2º Congresso do Frio, que se reunirá em Vienna.

— O destroyer "Santa Catharina" chegou a Las Palmas.

— O Supremo Tribunal occupou-se ainda na sessão de hontem da questão de sua competencia para execução das suas sentenças.

— O Supremo Tribunal não tomou hontem conhecimento do recurso extraordinario interposto pelo Dr. Carlos Marcondes Toledo Lessa.

— O Supremo Tribunal decidiu que a União não póde exigir do Dr. Manuel Villaboim imposto sobre seus vencimentos de magistrado aposentado.

— Vai ser revista a tabella de classificação organisada para facilitar o trabalho de promoções a intendentes do exercito dos inferiores que fizeram concurso.

— O Sr. ministro da fazenda decidiu que não póde ser cedida á Prefeitura uma faixa de terreno necessaria aos melhoramentos da rua Pedro Ivo.

— Vai ser nomeado professor supplementar de desenho do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos o professor Carlos Di Agostini.

— O Sr. ministro do interior resolveu mandar pagar a todas as pessoas estranhas que substituirem os funccionarios effectivos, o ordenado destes.

— O aviador Chaves bateu o "record" da altura, na Europa, subindo a 1.687 metros, em Black-Pool.

— A Hespanha já nomeou a embaixada que irá ao Chile.

— O torpedeiro "Uruguay" visitará o Rio de Janeiro.

— O Sr. Blasco Ibanez passará 4 mezes na Argentina, visitando depois o Brasil.

— O rei Victor Manuel convidou D. Manuel II para uma visita á Roma, em março.

— O Sr. Teixeira e Souza apoia o accordo luso-brasileiro.

— Devido a um equivoco de um pharmaceutico da rua Sete de Setembro, a menor Dulce dos Santos envenenou-se com uma droga preparada na referida pharmacia.

— Foi feita hontem a exhumação do menor João Teixeira, encontrando os medicos legistas a falta de um pedaço de intestino retirado pelos medicos da Santa Casa.

— Um pardieiro da estação do Rio das Pedras foi hontem destruido por um incendio.

— O presidente do Espirito Santo virá, no fim do mez, a esta capital retribuir a visita do Sr. presidente da Republica.

— O Sr. ministro da fazenda submetterá hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica a mensagem referente á integralisação do capital do Banco do Brasil, para creação de agencias filiaes nas principaes praças do Brasil e do estrangeiro.

— Apresentou sensivel accrescimo a arrecadação de rendas federaes no mez de julho findo.

— E' provavel que seja approvada hoje a tabella melhorando os vencimentos dos empregados da Caixa Economica de S. Paulo.

— O Sr. Dr. Alencar Lima conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre a projectada reforma da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

— E' provavel que sejam feitas hoje diversas promoções de funccionarios de fazenda no Rio Grande do Sul e na Parahyba.

— O Congresso Pan-Americano tomou hontem varias resoluções, especialmente sobre as questões de direito internacional.

— No presidio argentino de Rio Gallegos, os presos revoltaram-se e fugiram.

— No Chile continua a agitar a classe academica o projecto sobre a creação de diversas universidades populares.

— Continuam as negociações das potencias para resolver a questão entre o Perú e o Equador.

— O "Imparcial", do Mexico, publicou uma entrevista sobre a proposição dos delegados brasileiros ao Pan-Americano ampliando a doutrina de Monroe.

— Continuam em Brest os temporaes, temendo-se que se tenham dado naufragios nas costas.

— O cruzador "Carlos V" chegou a Carthagena.

— O Sr. Maura já se acha restabelecido.

— Foi inaugurado em Marrocos o canal de Mar-Chica.

— O Sr. Giolitti foi operado num abcesso no peito.

— Em Florença deram-se nove casos de insolação.

— Falleceu em Marselha o prefeito Allard.

— Foi resolvido um incidente diplomatico entre a Grecia e a Turquia.

— O governo de Honduras tomou medidas extremas contra os revolucionarios.

— Em Cantão foi iniciada a "boycottage" contra os productos da America do Norte.

— Em Hauran, Syria, rebentou uma revolta.

— O valle de Amour foi devastado por um tufão.

— Explodiu um torpedeiro russo em Kronstadt, havendo mortos e feridos.

— O principe de Monaco vai fazer uma visita a Turim.

— Crippen confessou o seu crime, ao que consta, e a sua amante, miss Leneve, é dada como innocente.

— Reuniu-se hontem em 3ª sessão preliminar a assembléa legislativa fluminense, sendo apresentado o projecto que transfere de novo para Nictheroy a séde da assembléa.

— Effectua-se hoje o banquete offerecido por membros do commercio e da industria desta cidade ao Dr. Bueno Brandão, presidente eleito de Minas Geraes.

— Ficou resolvido pelo governo facilitar aos commerciantes importadores o pagamento da taxa de analyse depois de effectuada esta, podendo, assim, ser antecipada de dous a tres dias a retirada das mercadorias e evitado o pagamento de armazenagens.

— Esteve hontem no Rio o Sr. [illegible] de La Paz, notavel homem publico do Chile.

— Chegaram hontem os Srs. Colton e Hurrey, que vêm tomar parte no 3º Congresso Internacional das Associações Christãs de Moços. O Sr. Colton realisou uma conferencia no edificio do "Jornal do Commercio".

— Partiu hontem, de regresso á França, o senador Pierre Baudin.

— A bordo do "Augustine", arribado ao Havre e procedente do Pará, deu-se um caso de febre amarella, o que motivou rigorosas medidas do governo francez.

# Notas e Noticias

## REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Lindo e agradavel o dia de hontem.

A temperatura minima foi de 19.2, ás 7 e ás 10 da manhã, e a maxima de 23.5, á 1 da tarde.

O barometro marcou 763.8 ás 7 da manhã e 760.7 ás 4 da tarde.

### O CASO DO RIO

Já foi distribuida á respectiva commissão do Senado, e já tem relator para dar parecer a respeito, a Mensagem do Sr. presidente da Republica sobre a duplicata de legislatures no visinho Estado do Rio de Janeiro. Comprehende-se desde logo que o Congresso tenha a preoccupação de resolver promptamente este assumpto, que não é dos que podem soffrer delongas. Temos por legitima, como tantas vezes procurámos demonstrar com a maior sinceridade, a assembléa presidida pelo Sr. Alves Costa, presidente na ultima legislatura, e a cujas sessões preparatorias compareceram vinte candidatos portadores de diplomas julgados diplomas pelo Supremo Tribunal Federal. Mas, quaesquer que sejam as divergencias a esse respeito, o que não seria toleravel perante a opinião era a procrastinação de uma solução que ponha termo a essa situação anarchica e revolucionaria que estamos observando.

A questão foi affecta pelo poder executivo ao Congresso Nacional. Está assim na unica esphera em que devia estar — mesmo para os que entendem que na expressão "governo" a quem compete resolver o caso, está comprehendida a acção conjuncta dos poderes politicos da Nação, o Congresso e o Presidente. A preliminar está, pois, posta de parte, e com o mais superior escrupulo, pelo Sr. presidente da Republica.

Escrupulo, ou suspeição — como tambem se tem chamado em qualquer caso delicadeza de ordem moral, que mesmo sem confidencias do governo póde ser apreciada. E a prova de que póde ser apreciada é que ainda ha dias, o nosso eminente collega do "Jornal do Commercio", verberando com grande vehemencia a hypothese de ser feita pelo Sr. presidente da Republica uma intervenção no Estado do Rio, dizia que "não seria apenas um acto que levantaria todas as indignações pela sua violencia, mas que provocaria a repulsa universal pela sua immoralidade "dado o interesse "pessoal que tem o presidente da "Republica na causa fluminense".

Assim, sem nenhuma confidencia presidencial, nosso eminente collega viu tambem esse "interesse pessoal"; estranha-se, entretanto, agora que se falle nessa suspeição, ou nesse escrupulo, ou nessa delicadeza moral... Mas não é só para esse lado que são assestadas as baterias moveis: já se contesta a propria competencia do Congresso Nacional para resolver esta questão! O que se sustentava era a incompetencia privativa do presidente, com a allegação até de interesses pessoaes; o que se sustentava era a competencia do poder legislativo federal; mas quando a questão não é resolvida pelo presidente, quando é deferida ao poder legislativo federal — ataca-se a competencia que era defendida! Nesse andar, vamos chegar, e não demorará muito, á doutrina especifica de que competencia para resolver a questão não reside senão na pessoa seraphica do Sr. presidente do Estado do Rio.

O que é facto, é que pouco a pouco as necessidades da campanha foram de facto pondo acima da causa o Sr. presidente da Republica. O que o Congresso tem a defender e a zelar neste momento não é a auctoridade do chefe do Estado, mas a sua propria auctoridade.

---

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do presidente de Matto Grosso, dous exemplares da collecção das leis e decretos do poder executivo estadoal promulgados em 1909, e do vice-governador do Piauhy uma mensagem apresentada á Camara Estadoal.

* *

Estiveram hontem em palacio os Srs. ministros da fazenda, da agricultura e da guerra, chefe de policia, senadores Pires Ferreira, Oliveira Figueiredo, e J. Malta, deputados Lyra Castro, Teixeira Brandão, Nabuco de Gouvêa, Raymundo de Miranda e J. J. Seabra, capitão de mar e guerra Fernandes Panema, deputado Estacio Coimbra, Dr. José Fortunato de Menezes e tenente da armada portugueza Alberto Vaz Guimarães.

---

A commissão de Constituição do Senado, a quem foi remettida a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o caso da dualidade de assembléas legislativas do Estado do Rio, não se reuniu hontem.

Constou, entretanto, que era desejo do presidente daquella commissão distribuil-o ao senador Tavares de Lyra.

A' ultima hora, informaram-nos que o senador pelo Rio Grande do Norte e ex-ministro da justiça, declinou desse encargo allegando molestia.

Parece que o presidente, senador Azeredo chamará a si o trabalho de relatar esta importante questão.

---

A commissão de delegados dos Srs. expositores paulistas, que aqui vieram entender-se com o Sr. ministro da agricultura a proposito dos premios da Exposição Nacional de 1908, conferenciou hontem com o Sr. Dr. Rodolpho de Miranda nesse sentido, entregando-lhe a representação de que foram portadores e que vem assignada por cerca de duzentas firmas de industriaes e commerciantes de S. Paulo.

Ficou deliberado que a entrega dos diplomas conferidos naquelle certamen, seja feita logo que os encarregados da sua confecção ultimem os seus trabalhos, auxiliados pela commissão vinda de S. Paulo e que se compõe dos Srs. Drs. Tapajós Gomes e Armando de Queiroz, ex-delegados de S. Paulo na Exposição Nacional.

Relativamente ás medalhas, tambem estas serão breve distribuidas logo que fiquem promptas na Casa da Moeda.

O Sr. ministro da agricultura, como se vê, procurou attender á commissão de S. Paulo da melhor fórma possivel, acceitando o seu auxilio para ultimar os trabalhos, sendo provavel que em breves dias, seja ella portadora dos diplomas para a capital paulista, afim de satisfazer o desejo dos expositores reclamantes e para que o Brasil não se veja privado da representação de São Paulo, nos certamens internacionaes de Roma e de Turim.

---

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, conferenciou hontem com o engenheiro Francisco Bicalho, chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, sobre a construcção de uma ponte para atracação das barcas para Petropolis e Therezopolis.

Ficou resolvido que essa ponte seja construida no local do antigo mercado, ficando assim satisfeitos os pedidos dos moradores das duas cidades e dos veranistas justamente alarmados com a suppressão do serviço de barcas.

---

O Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pretende submetter hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica a mensagem referente á integralisação do capital do Banco do Brasil, de modo a poderem ser creadas agencias filiaes desse estabelecimento de credito nas principaes cidades do Brasil e em algumas importantes praças estrangeiras.

Para esse fim será solicitada auctorisação do Congresso para a emissão de 125.000 acções de 200$, cada uma, no valor de 25.000:000$.

O governo, de accordo com o que ficou resolvido, tomará uma parte dessas acções.

---

Segundo os telegrammas até hontem recebidos pelo Sr. ministro da fazenda, a arrecadação das rendas pelas diversas repartições federaes da União, no mez de julho findo, apresenta sensivel accrescimo sobre a renda de identico periodo no anno transacto.

O Sr. ministro da fazenda mandou organisar uma demonstração da renda arrecadada, afim de submettel-a hoje á apreciação do Sr. presidente da Republica.

---

Temos noticia de que o Sr. ministro da guerra, applaudindo a conveniencia que lhe lembraram alguns dos officiaes de seu gabinete, para que seja revista convenientemente a tabella que acompanhou a classificação dos inferiores candidatos aos logares de intendentes do exercito, vai ordenar essa medida, que circumstancias posteriores vieram pedir. E é justo e necessario.

A classificação que o mallogrado general Dionysio Cerqueira fez e publicou no orgão official, como presidente que foi do concurso a que se procedeu, obedeceu á mais rigorosa justiça, dando a Cesar o que era de Cesar. Assim o dizem os papeis que documentam o merecimento de cada um dos concurrentes, e tambem estes proprios, dos quaes não houve a menor reclamação sobre o objecto.

A tabella, porém, posteriormente feita e publicada no mesmo diario, com o fim exclusivo confeccionada de facilitar as promoções que se viriam succedendo, não obedecem de fórma alguma a esse rigor a que se ateve a classificação do general Dionysio.

A par do merecimento e notas exhibidas pelos concurrentes, tinham os encarregados de preparar a tabella de fazer figurarem na mesma outros requisitos (idade de praça, elogios, reprehensões, idade de baptismo, etc.) que vinham definitivamente pesar na balança para a promoção de cada inferior. Foi o que não se fez conscientemente, provindo dahi o embaraço em que já se tem encontrado o Sr. ministro da guerra quando trata de algumas promoções. Dahi ainda, para não haver postergação de direitos, o novo trabalho do gabinete em revêr todos os documentos relativos ao candidato á promoção ao posto de 2º tenente intendente.

---

Chegado de Florianopolis, esteve hontem em conferencia com o Dr. Alcides Miranda, director do serviço de policia sanitaria e combate ás epizootias, o Dr. Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz que foi áquelle Estado estudar uma epizootia estranha que grassava no gado.

Depois de reiterados estudos e diversas autopsias feitas nos animaes victimados pelo mal, nas quaes foi auxiliado pelo Dr. Emilio Frenzel, veterinario daquelle ministerio, concluiu tratar-se de uma enfermidade completamente desconhecida. Aconselhadas as medidas hygienicas tendentes a combater o mal, regressou o Dr. Parreiras Horta, trazendo os necessarios elementos biologicos, para que sejam feitos, em Manguinhos, estudos detalhados.

---

O Dr. Neves da Rocha, especialista em molestias dos olhos e ouvidos, dá consultas diariamente de 1 ás 4 horas da tarde, á Avenida Central 90.

---

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: continuação das discussões da reforma dos estatutos, justiça militar e discussão da these 53.

---

"Quem nasceu p'ra dez réis não chega a tostão".

O largo de S. Domingos nunca chegará nem mesmo a quarenta réis.

Houve uma época em que o largo de S. Domingos teve umas illusõezinhas. Foi quando o Dr. Passos demoliu a cidade. Mas a desillusão veiu, compensada no emtanto pela importancia de estatua de Teixeira de Freitas.

Isso mesmo durou pouco: tiraram a estatua e plantaram arvores.

Era alguma cousa, era muito pouco. A sorte madrasta indignou-se, porém, com esse "quasi nada" e vingou-se cruelmente, conseguindo fazer agora do respeitavel logradouro publico um perfeito monturo, uma ilha de Sapucaia em miniatura.

E isso, com a ruinaria chronica daquella ex-igrejinha, faz descer o largo de suas proporções de "dez réis".

E' dolorosa a situação do largo de S. Domingos.

Dolorosa para elle, e, intoleravel, revoltante para seus moradores.

Se o Dr. Serzedello Corrêa visse aquillo, S. Ex. sem perde de um minuto faria remover os montes de terra, que são positivamente uma vergonha.

E' preciso que se vá vêr para se crer.

Com effeito!

---

O Sr. marechal Jardim conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre a renovação do contracto da Companhia de Estrada de Ferro de Navegação Tocantins-Araguaya.

Versou essa conferencia sobre a parte financeira do novo contracto, que, parece, vai ser alterada.

## SENADOR BAUDIN

### SUA PARTIDA

Embarcou hontem para a Europa, no paquete "Cordillère" o Sr. senador Pierre Baudin, illustre politico francez, que esteve alguns dias nesta capital em honrosa visita e que antes estivera em Buenos Aires representando a França nas festas do centenario argentino.

Durante o tempo em que permaneceu entre nós o eminente francez recebeu as mais justas provas de consideração e deferencias especiaes por parte das nossas auctoridades que demonstraram assim o apreço em que têm a França todos os brasileiros.

O embarque do illustre membro do Congresso francez effectuou-se ás 3 horas da tarde no arsenal de marinha.

Para apresentar despedidas á Sua Ex. alli estiveram, entre outros, os Srs. Pierre Lacombe, encarregado dos negocios da França; Raphael Meignou, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Carlos Sampaio, Muniz de Aragão, representando o Sr. barão do Rio Branco; Boudet, consul francez; Dr. Teixeira Soares, Raul Rio Branco e representantes da imprensa.

---



---

O Sr. Lucio Cidade, delegado da directoria de estatistica no Rio Grande do Sul informou ao ministerio da agricultura da existencia de 11 tribus, naquelle Estado, habitadas por 2.010 selvicolas.

A commissão de poderes da Camara reuniu-se hontem para tratar da eleição da Bahia.

O relator J. Gayoso expoz á commissão o resultado do seu estudo, reconhecendo que das actas o mais votado é o candidato Dr. Virgilio de Lemos, seguindo-se-lhe o Dr. Augusto de Freitas e o Dr. Freire de Carvalho.

Foi marcada nova reunião para amanhã, devendo sobre o pleito fallar o Dr. Ferreira Vianna Filho, procurador do Dr. Freire de Carvalho que pedirá a annullação das eleições.

Ao que consta, alguns membros da commissão opinarão pelo reconhecimento do Dr. Virgilio de Lemos, outros pelo do Dr. A. de Freitas e outros pela annullação do pleito.

---



---

A hospedaria de immigrantes da ilha das Flores foi hontem visitada pelo Dr. Razinier Stehlihivo, director do laboratorio de anthropologia de Varsovia, Polonia.

O Supremo Tribunal, por entender não caber no caso, não tomou hontem conhecimento do recurso extraordinario interposto pelo Dr. Carlos Marcondes de Toledo Lessa, da sentença da justiça de São Paulo julgando improcedente a acção em que elle pedia a annullação do decreto que o exonerou do cargo de professor de francez de um lyceu do mesmo Estado.

---



---

O Sr. ministro da agricultura convidou os Srs. Drs. Paulo de Frontin, Everardo Backeuser, José Carlos de Carvalho, Emilio Grandmasson, Carlos Vidal de Oliveira Freitas e Theodorico Rodrigues da Costa para, em commissão, estudarem a producção e a applicação do frio industrial no Brasil.

Os trabalhos desta commissão serão apresentados ao 2º Congresso do Frio, a reunir-se em outubro proximo em Vienna.



## A retirada das mercadorias

**Importante decisão do governo, resultado de uma conferencia — As amostras encaminhadas á Alfandega — As vantagens dessa resolução**

No intuito de facilitar a prompta entrega das mercadorias descarregadas nos armazens do novo cáes, ficou assentado entre os Srs. ministro da fazenda, director do Laboratorio Nacional de Analyses e inspector da Alfandega desta capital, que de ora em diante as amostras encaminhadas á Alfandega, acompanhadas dos boletins dos conferentes, sejam transmittidas immediatamente, depois de visados os boletins, ao Laboratorio Nacional e alli distribuidas, independentemente de outras formalidades, aos respectivos chimicos, dando estes immediatamente inicio ás analyses.

Nesse interim, poderão os interessados effectuar na Alfandega o pagamento da respectiva taxa e, mediante a apresentação do certificado deste receberão do Laboratorio o competente boletim de analyse no dia immediato ou no proprio dia da entrega da amostra, tal seja a natureza do producto a analysar.

Essa medida é considerada de grande alcance pela presteza que traz a esse ramo de serviço, porquanto até agora a Alfandega fazia uma unica remessa de amostras por dia, e isto mesmo á tarde, accrescendo a circumstancia de só serem iniciados os trabalhos de analyse, após o pagamento da respectiva taxa, á excepção de alguns productos como a farinha de trigo.

Com essa providencia o governo attendeu á nova representação dos commerciantes importadores, relativamente ao assumpto, acreditando-se que de ora em diante não mais terão estes motivos de se queixar do injusto pagamento de armazenagens, devido exclusivamente ás complicadas exigencias fiscaes.



---

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, conferenciou hontem com o Sr. Dr. Teixeira Soares, representante da Leopoldina Railway, sobre o restabelecimento do serviço de barcas para Maruhy.

O Sr. ministro está muito interessado em que este serviço seja restabelecido, em vista dos grandes transtornos que o serviço de transporte pela Cantareira está causando ás pessoas que se servem das linhas dessa estrada.



---

No despacho de hoje, o Sr. ministro da fazenda submetterá á approvação do Sr. presidente da Republica a nova tabella melhorando os vencimentos dos empregados da Caixa Economica de S. Paulo.

A camara municipal de Uberaba offereceu ao ministerio da agricultura um proprio municipal, para fundação, naquella localidade do Estado de Minas, de uma escola pratica de agricultura.

O Sr. ministro da agricultura acceitou o offerecimento.



A commissão veterinaria do ministerio da agricultura, no Estado da Bahia, chefiada pelo Dr. Armando Rocha, partiu para o interior do Estado, depois de examinar, a pedido do presidente, a cavalhada do esquadrão policial, tendo encontrado alguns casos de mormo.

Sobre a reforma da Caixa Economica desta capital, conferenciou hontem demoradamente com o Sr. ministro da fazenda o Sr. Dr. Alencar Lima.

O Sr. ministro da fazenda já se acha de posse do plano de reforma.

O juiz da 1ª vara federal, Dr. Raul Martins, julgou-se hontem incompetente para conhecer do interdicto prohibitorio requerido pelo negociante Manuel Ferreira, que allega estar o seu negocio ameaçado de ficar privado de luz, não obstante achar-se quite com a Companhia do Gaz.

---

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, auctorisou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a adquirir uma lancha a gazolina para auxiliar o transporte de grande numero de cargas que se acham depositadas na estação de Pirapora e que são destinadas a varios portos do Rio S. Francisco.



Foi hontem inaugurada a illuminação electrica no largo do Paço, ruas Primeiro de Março e adjacentes.

---

Será inaugurada no dia 7 do corrente a estação de Goyanazes, na Estrada de Ferro Paulista, entre Pederneiras e Bahurú.

---

O ministerio da viação declarou á Repartição Federal de Fiscalisação das Estradas de Ferro que, por telegramma, foi auctorisada á fiscalisação da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias a receber e guardar o material e archivo da fiscalisação do porto do Maranhão, durante a ausencia do respectivo fiscal.



## VISITAS ILLUSTRES

**OS SRS. COLTON E HURREY — A CONFERENCIA DE HONTEM — 3º CONGRESSO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES CHRISTÃS — AS FESTAS — DE PARTIDA PARA S. PAULO.**

Como eram esperados chegaram hontem a esta capital, pelo paquete "Ortega", os Srs. E. I. Colton e Charles D. Hurrey, aquelle secretario executivo da Commissão Internacional Americana das Associações Christãs de Moços e este secretario viajante da America do Sul pelas mesmas associações.

Os dous distinctos viajantes foram recebidos a bordo por uma commissão da Associação Christã de Moços, composta dos Srs. Luiz Frederico Carpenter, presidente; José Luiz Fernandes Braga Junior, vice-presidente; Dr. Arthur Silverio Barbosa, Myron A. Clark e V. T. Broove e por uma outra commissão do Centro de Academicos.

Depois de trocadas varias saudações desembarcaram os recem-chegados, tendo se hospedado o Sr. Colton, na residencia do Sr. Broove, em Santa Thereza e o Sr. Hurrey, na residencia do Sr. Clark, secretario da Associação Christã de Moços.

Conforme tivemos occasião de referir estes dous illustres estrangeiros vêm principalmente tomar parte na Terceira Convenção Nacional da Associação Christã de Moços, a realisar-se de 11 a 14 do corrente.

A sessão inaugural da convenção será effectuada com toda a solemnidade, no dia 11, no palacio Monroe, com a presença do Sr. prefeito do Districto Federal e de crescido numero de pessoas gradas.

Os Srs. Colton e Hurrey foram hontem mesmo, á noite, recebidos pelo Centro de Academicos, numa bellissima sessão, que se realisou no salão de concertos do "Jornal do Commercio", e na qual teve o Sr. Colton occasião de transmittir a um grande grupo de academicos brasileiros as impressões que trouxe da sua recente viagem ao Oriente.

Quando o salão estava quasi repleto de estudantes e outros convidados, foi aberta a sessão pelo Sr. Leonidas Porto, presidente do Centro de Academicos, que em breves palavras fez a apresentação do Sr. Colton, ao selecto auditorio, traçando o perfil intellectual e moral do nosso distincto hospede.

O Sr. Colton levantou-se depois, sob uma prolongada salva de palmas e dirigiu-se á mocidade estudiosa do Brasil.

Pedia desculpas de fallar em inglez, desculpas faceis de lhe serem dadas, sabendo-se, como se sabe, o quanto a educação dos povos norte-americanos é refractaria ao estudo das linguas.

Presta homenagens a esta grande e bella capital, cujos encantos e primores já têm sido bastante decantados pelo estrangeiro que tem a ventura de aportar á Guanabara.

Felicita-se por ter tido a opportunidade de estar em contacto com a mocidade brasileira, que sabe ser intelligente e estudiosa.

Refere-se á viagem que vem fazendo e disse ter verificado em differentes paizes a preferencia que têm em todos os ramos da actividade humana aquelles que são formados pelas universidades.

Citou as porcentagens que teve occasião de observar nos Estados Unidos, no Japão, na India e na China, em cujos paizes os mais importantes cargos politicos e publicos são occupados por pessoas que frequentaram as universidades.

O Sr. Colton pede permissão para illustrar com projecções luminosas as impressões de viagem que vai exteriorisar.

Auxiliado pelo Sr. Myron Clark, que traduzia para o auditorio, o Sr. Colton fez uma bellissima prelecção explicando os quadros luminosos que por instantes se desenhavam sobre uma branca tela.

Eram reproducções photographicas das mais importantes universidades americanas, com os habitos e costumes dos seus estudantes, monumentos, etc.

O illustre visitante ao terminar a sua brilhante prelecção foi calorosamente applaudido por todos quantos tiveram o prazer de ouvil-o.

---

Ainda por iniciativa do Centro, o Sr. Colton fará hoje uma conferencia na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, partindo os dous viajantes hoje mesmo para S. Paulo, á noite, onde realisarão algumas conferencias, regressando a 9 ou 10 do corrente para tomarem parte na Convenção.

O programma das festas está do seguinte modo organisado:

Sabbado, 13, realisar-se-á uma excursão ao alto do Corcovado, ao romper da aurora, para apreciar-se o nascer do sol. A's 9 1/2 horas da manhã, será servido aos delegados um almoço no Hotel das Paineiras.

Ainda no mesmo dia, á tarde, realisar-se-á um torneio athletico, entre os delegados, nos terrenos do "Paysandu Cricket Club", cuja directoria bondosamente pôz o terreno á disposição da Convenção.

Será organisado para esta sessão um programma variado de "sports" ao ar livre, sob a direcção do Grupo Gymnastico da Associação do Rio.

# A QUESTÃO DO ENSINO

## O PLANO DA NOVA FACULDADE

## PROJECTO ANACHRONICO

### GUERRA AOS CAIXÕES IMPROVISADOS

A questão do ensino continua de pé — e, devido á agitação que se crêa em torno della, parece que vai produzir effeitos os mais beneficos.

Assim, para começar, desenha-se uma campanha acerrima á improvisação de uma Faculdade, feita "á la diable", com um credito pequeno e exiguo, de accordo com um plano qualquer que não veja as condições actuaes de ensino medico nas universidades do mundo.

Tem-se gasto um dinheiro louco com quarteis regionaes para a Policia, com quarteis de Bombeiros, com theatros, mais ou menos sumptuosos, e faz-se dessas creações a curiosidade a mostrar aos estrangeiros. Com o quartel de Bombeiros foram consumidos cerca de 14 mil contos, cada quartel regional sóbe a cerca de 2 mil contos — porque restringir a 4 mil a construcção de uma Faculdade de Medicina? Com tal somma, com o desejo de apressar a construcção e fazer o edificio a sopapo na área ridicula que o director da Faculdade pediu ao Governo, só se poderá fazer um trambolho, que consumirá inutilmente o dinheiro publico sem dar ao ensino medico mais que uma mascara mal arranjada com que se encobrirão muitas miserias.

Construir em 1910 uma Faculdade de Medicina que não corresponda a tudo quanto de moderno exista na materia, é fazer obra ruim e defeituosa.

E' certo que a situação material actual do ensino medico é vergonhosa. Mas procurar remedial-a ás pressas, com um edificio e installação feitos "á la minute", sem a minima previsão do futuro, é preparar para muito breve uma situação analoga á actual. Ultimamente, na phase de germanismo que atravessamos, é até "chic" e elegante, em sciencia, dizer que cumpre ter ido á Allemanha para poder saber um pouco. Os que lá não foram, contentam-se em arrotar umas phrasesinhas em allemão, para terem o ar de sabios. E' uma questão de moda: e no fundo ha uma certa razão. Se a Allemanha chegou a essa situação de franca vitalidade nas sciencias medicas, foi exactamente porque não restringiu em limites irrisorios as installações de suas Universidades e Institutos. Os differentes reinos que constituem o Imperio da Allemanha mantêm entre si uma rivalidade benefica — e cada qual procura gastar mais — não com quarteis e casernas, como pensariam os que crêem a Allemanha um paiz militar — mas com as suas Universidades e Institutos.

A Baviera, por exemplo, tem dispendido cerca de 50 milhões de marcos com os seus institutos. O Instituto de Sciencias Anatomicas, terminado recentemente, é tudo que ha de mais gigantesco no mundo — custou mais de 2 milhões de marcos. A Clinica Psychiatrica, ponto de attracção de todos os psychiatras do mundo, custou perto de 3 milhões de marcos. O edificio central da Universidade anda em cerca de 25 milhões.

Esse exemplo isolado da Baviera basta para mostrar porque a Allemanha é hoje o centro scientifico do mundo, e porque se tornou moda saber allemão ou ter estado no grande Imperio germanico para ter fama de saber. E não nos esqueçamos, a proposito, de citar a Austria, onde Vienna, considerada o centro de estudos medicos, tem em seus Institutos, installações invejaveis.

Aqui mesmo, entre nós, — é excusado ser-nos-ia essa importação de exemplos — temos o Instituto Oswaldo Cruz, onde se trabalha como em parte alguma, onde se faz sciencia, porque o Governo — forçado pela pertinacia infatigavel do Dr. Oswaldo Cruz — não tem pensado em economias e deu-lhe uma installação tal, que lhe valeu no ultimo Congresso de Hygiene a classificação de 2º do mundo — só tendo de superior o Instituto de Kitasato, no Japão. Por isso, ahi se faz sciencia, ahi se trabalha, e cada exemplar das "Memorias do Instituto" vale por verdadeiras obras scientificas, emquanto que a pobre Faculdade de Medicina, envergonhada e tímida, nem se anima a publicar a sua famosa "Revista dos Cursos" por falta de materia.

Essas nossas considerações não visam de forma alguma desprestigiar a Faculdade. Têm antes em mira chamar a attenção do Governo sobre o erro que certamente se commetterá, si se tiver a preoccupação de agir depressa, com economias, sem encarar o problema da nova Faculdade com o cuidado e precauções que tal emprehendimento merece. Contente-se o Governo actual em ter a gloria de collocar a questão em ordem do dia. Abra a concurrencia para os planos da Faculdade, faça estudar a questão, ventile-a de todas as fórmas, não pense em economias, quando se trata de salvar o prestigio de toda uma profissão e — sem inaugurações solemnes, nem pedras fundamentaes, — terá merecido dos posteros a mais justa das admirações.

---

A "Liga Pro-Ensino Medico" continua a agir e a receber adhesões. Sabbado, ás 5 horas da tarde, haverá uma 1ª reunião preparatoria em local que será opportunamente annunciado.

Fallará o professor Hilario de Gouveia expondo as bases da Liga.

Como nomes a notar nas adhesões enviadas, temos os seguintes: Dr. Rocha Vaz, Dr. Aleixo de Vasconcellos, professor Nascimento Gurgel, Dr. Octavio Ayres, Dr. Abel Porto, Dr. Guilherme Rocha, professor Silva Santos, Dr. Ruy Ladislão, Dr. Henrique Arthou, Dr. Luiz Morethzon Barbosa, professor Fernando Terra, Dr. Jayme Campello, Dr. Julio Mirabeau, Dr. Henrique Sampaio Corrêa, Dr. Alvaro Ramos, Dr. Gastão Guimarães, Dr. Alberto Farani, Dr. Roberto Souza Lopes, Dr. Ulysses Vianna, Dr. Renato Souza Lopes, Dr. Luiz Bahia, Dr. Cavalcanti Mello, Dr. Mario Valverde, Dr. Eduardo Moraes, Dr. Alvaro Alvim, Dr. José Marianno Filho.

Amanhã proseguiremos.

---

Innumeras têm sido as felicitações que temos recebido pela campanha que iniciámos.

Até dos Estados cartas e telegrammas nos têm sido dirigidos a esse respeito, classificando a campanha de "acto de elevado civismo".

---

Hoje, ás 8 horas da noite, proseguindo na orientação que lhe deu seu eminente presidente, o prof. Miguel Pereira, a Academia de Medicina continuará a ouvir opiniões sobre a Questão do Ensino. Está com a palavra o prof. Dr. Fernando de Magalhães.

A sessão é publica.

---

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. Redactor. — Conforme o precedente que auctorisastes no começo da nossa patriotica campanha sobre o nosso ensino medico, e da qual nada mais é que a continuação o movimento, que agora vae mais adiantado, motivando o vosso brilhante artigo de hontem, eu vos peço licença para não assignar esta carta, esperando comtudo vel-a tomada em consideração.

Assignar, aliás, para que? Assignada ou não, ella nunca seria sinão a de um anonymo, pois nada mais que isto é o seu obscuro auctor, simples alumno da Faculdade.

E' o caso, meu caro, Sr. redactor, de que o vosso movimento merece, sem duvida, todas as sympathias de todos quantos se interessam pelo nosso ensino; mas, é preciso evitardes nelle a exploração de que podereis ser victima, por parte dos interesses individuaes, que se levantam sempre em torno de todas as questões. A lêr-se o que dizeis, parece que tudo está perdido no que temos, e que a salvação só póde vir de elementos extranhos. Isto é uma clamorosa injustiça, porque entre os nossos professores muitos ainda existem dignos do maior apreço e capazes para tudo, inclusive para uma obra de verdadeira criação, como tão bem dizeis, do nosso ensino medico.

Não declinaremos outros nomes, basta citar um que entre todos sobresahe, que synthetisa tudo, cujo nome está nos labios de todos os alumnos, e já agora nos de todas as gerações medicas novas. Primeiro entre os primeiros pelo seu trabalho, assiduidade, espirito de liberal justiça, adiantamento, capacidade medica, cultura geral, exemplar dignidade, todos os mais sublimes predicados para a tarefa, e que conhecereis perguntando, inquerindo em massa todo o corpo academico, todas as modernas gerações medicas! E' o grande mestre, o eximio professor Paes Leme.

Esse mestre que tem as suas aulas regorgitando de ouvintes, estudantes e medicos, e que é para todos o mais brilhante exemplo vivo!

Se quereis prestar serviço de real relevancia ao nosso ensino, ponde-o em fóco, Sr. Redactor, para o actual momento, arrancando-o do retrahimento a que inexplicavelmente se condemna. Tereis assim prestado o maior serviço á causa publica.

Acceitae Sr. Redactor, os protestos de especial consideração de quem é de V., etc. — Ignotus."



## A MORTE E A VIDA

**Chronica triste — A mortalidade na semana passada — A tuberculose e as molestias do apparelho digestivo — A morte das crianças — A compensação em nascimentos e casamentos.**

Houve melhora em nosso estado sanitario. A média diaria de mortalidade que na penultima semana fôra de 53.00, baixou na ultima a 45.85. A propria tuberculose pulmonar, a insaciavel, consentiu em poupar mais as vidas das suas victimas. Ainda assim, o numero com que figura na estatistica é bastante respeitavel: 56.

Confirmando as palavras com que ha dias tratámos do grave problema da alimentação publica, diz-nos o boletim da Saude Publica que, durante a semana, 55 pessoas succumbiram á molestia do apparelho digestivo.

E' preciso, porém, salientar ainda que, dessas 55, nada menos de 48 eram crianças até 10 annos. A mortandade da primeira infancia apresenta então uma porcentagem brutal, pois 26 foram as crianças até um anno sacrificadas á má alimentação.

E' agradavel consignar que, apesar de grassar com certa intensidade, em alguns bairros da cidade, a epidemia do "croup" a estatistica apenas assignala duas mortes por essa molestia, que é de facillima transmissão. Em compensação, o classico sarampo matou oito crianças.

E o crime? O crime não quiz fazer má figura no boletim de que extrahimos estas notas, concorrendo, em companhia dos desastres e dos suicidios, com uma parcella de 9 para o total de obitos, que foi de 321.

Mas não tenham receio pelo decrescimento da população. Morreram 321, mas nasceram no mesmo praso 458. E o despovoamento seria impossivel em uma cidade que dá, como na semana passada, 122 casamentos, apezar de toda a carestia da vida, de toda a crise, de todos os males que nos affligem...

---

O governo brasileiro não se fará representar no 2º Congresso Internacional de Caça, a reunir-se em Vienna, em setembro proximo, por não estar habilitado com os necessarios recursos.



## ESPECTACULOS

THEATROS

**Municipal** — "Salomé", em récita extraordinaria. Amanhã "Huguenottes".

**Apollo** — Reapparição da companhia do Avenida, com "A Viuva Alegre".

**S. Pedro** — 2ª representação da opereta "Uma manobra d'Outomno".

**Recreio** — Representação unica da opera "O Barbeiro de Sevilha".

**Lyrico** — Soirée blanche com a peça "Le Monde ou' l'on s'ennuie".

**S. José** — Luta romana feminina.

**Carlos Gomes** — Campeonato de luta romana.

CINEMATOGRAPHOS

**Parisiense** — Novas e encantadoras fitas de assumptos escolhidos e variados.

**Ouvidor** — Programma composto das ultimas novidades e de lindas fitas.

**Odeon** — Encantador programma de fitas escolhidas.

**Pathé** — Fitas de arte de assumptos variados.

DIVERSOS

**Circo Spinelli** — Espectaculo da moda com "A grève num convento".

# Os estudantes de Juiz de Fóra

## NA CAMARA

**Discurso do Sr. Barbosa Lima — Declaração do Sr. Henrique Borges — Carta do Sr. Carlos Peixoto — Resposta do Sr. João Penido**

Disse o Sr. Barbosa Lima, ao começar, que tem comsigo uma carta do Sr. Henrique Borges, auctorisando-o a declarar que, se tivesse comparecido ao Congresso, teria dado o seu voto favoravel á emenda relativa á inelegibilidade do marechal Hermes, como teria votado contra o parecer da mesa.

Tambem tem em seu poder outra carta, na qual o digno Sr. Carlos Peixoto confirma o seu anterior telegramma, no qual dizia não ter estado em reunião alguma juntamente com o marechal Hermes.

Carlos Peixoto é daquelles que não vergam; a sua integridade é inaccessivel. Era, portanto, desnecessaria esta nova declaração de S. Ex., para que se lhe conhecesse o procedimento.

Em terceiro logar deu o orador conhecimento á Camara e ao paiz de um telegramma que lhe foi dirigido por estudantes de Juiz de Fóra.

Queixam-se esses moços de que, por occasião de um passeiata em que ousavam dar provas de que não estavam dispostos á adherir ao vencedor, de que preferiam as delicias de um digno ostracismo, foram nessa hora atacados brutalmente, pela policia e por capangas de uma junta que se intitula — "Pro-Hermes", havendo feridos.

Leu o orador o referido telegramma.

Extranhou S. Ex. que em uma das mais civilisadas cidades do Brasil occorressem factos de tamanha gravidade.

Quer acreditar que as auctoridades de Minas já tenham tomado providencias a respeito, não dando a sua responsabilidade em taes factos.

Passando a fazer considerações sobre a politica geral, disse que mesmo sem ainda estar no poder o Sr. marechal Hermes, já a sua influencia se vai fazendo sentir.

"O novo astro ainda abaixo do horizonte já vai derramando seus raios no futuro scenario politico".

Concluiu dizendo manter solidariedade absoluta com os civilistas atacados em Juiz de Fóra.

A resposta, ao Sr. Barbosa Lima, foi dada, em rapida explicação pessoal, pelo Sr. João Penido.

S. Ex., lendo tambem telegrammas que recebeu, affirmou que os factos se passaram exactamente em sentido diverso do que conta o telegramma lido pelo Sr. Barbosa Lima.

Os hermistas de Juiz de Fóra, disse S. Ex., é que foram atacados.

Não são, portanto, exactas as informações vindas de Juiz de Fóra, concluiu o orador.

---

Por carta recebida hontem de Natividade do Carangola, tivemos a infausta nova do fallecimento, alli, do coronel Lucio Moreira Pontes, pai do nosso estimado companheiro de trabalho Eloy Pontes, que para lá partiu ha dias, chamado por um cruel telegramma.

A Eloy Pontes, ferido tão rudemente em seu coração de filho extremoso, enviámos daqui nossos sentidos pezames.

---

As auctoridades superiores da armada tiveram conhecimento por telegramma, da chegada do destroyer "Santa Catharina", ao porto de Las Palmas.

---



---

O Supremo Tribunal Federal reconheceu hontem que a União não póde cobrar do Dr. Manuel Pedro Villaboim, procurador geral do Districto, aposentado, qualquer quantia sobre seus vencimentos, a titulo de imposto.

---

Publica o "Diario do Governo" de Lisboa, que a legação de Portugal, em Paris, enviou á secretaria de Estado dos negocios estrangeiros, um officio datado de 13 de julho ultimo, contendo um pacote de documentos e valores pertencentes ao passageiro José de Figueiredo Nunes, desapparecido de bordo do paquete francez "Magellan". Figueiredo Nunes havia embarcado no Rio de Janeiro no dia 12 de maio de 1909, com destino á Lisboa.

---

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, em sua residencia, á rua Pinheiro n. 18, a Exma. Sra. D. Thereza Vieira Braga, mãi do Dr. A. Vieira Braga. O enterro sahirá ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

---

Esteve hontem no Rio, em companhia de sua Exma. esposa, o illustre Sr. conde de La Paz, que regressa da Europa para o seu paiz natal, o Chile. O conde de La Paz saltou do "Ortega" pela manhã, passou pela cidade e á tarde embarcou de novo, proseguindo na viagem para Valparaizo. Acompanhou-o o Sr. Dr. Francisco Herboso, digno ministro do Chile.

---



---

E' provavel que, no despacho de hoje, sejam feitas as novas promoções dos empregados das repartições fiscaes do Rio Grande do Sul e da Parahyba.

---

## O assassinato dos estudantes

### O BANDO PRECATORIO

Conforme fôra annunciado, os estudantes percorreram hontem varias ruas da cidade, em um bando precatorio em beneficio do mausoléo a erigir-se onde repousem os restos mortaes dos infelizes academicos Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães, cobardemente assassinados por praças de policia á paisana, no largo de S. Francisco de Paula.

O bando sahiu da Academia de Medicina, ás 2 horas da tarde.

Abria o prestito uma louza com os seguintes dizeres:

"Paz ás victimas da policia assassina".

Em seguida vinham os estandartes das Escolas de Sciencias Juridicas e Sociaes, Faculdade de Direito, Escolas Polytechnica, Bellas Artes e Odontologia.

Em seguida oito academicos sustentavam uma colcha preta.

O prestito percorreu as ruas da Misericordia, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes, rua Constituição, praça da Republica, ruas Visconde do Rio Branco, Carioca, Avenida, Rosario e Gonçalves Dias, recolhendo-se ao Centro Academico, no largo da Carioca.

---



---

Para commandar a torpedeira "Bento Gonçalves", foi nomeado, em substituição ao capitão-tenente Luiz Augusto Diniz Junqueira, o official de igual patente João Antonio da Silva Ribeiro Junior.

---

O Supremo Tribunal Federal occupou-se hontem, novamente, da questão com relação ao processo de execução das sentenças proferidas em feitos da sua competencia privativa.

A solução foi mais uma vez adiada, a requerimento do ministro Cardoso de Castro, que declarou ao Tribunal tratar-se de materia de alta indagação juridica, precisando, por isso, de estudo demorado.

---



---

# Politica Fluminense

## ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

### EM PETROPOLIS

Com 25 Srs. deputados presentes realisou hontem, em sua séde, em Petropolis, esta Assembléa, a sua 3ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. Sebastião de Lacerda.

Faltaram á sessão com causa justificada doze e sem causa justificada tres Srs. deputados.

A' 1 hora da tarde aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida prestou juramento e tomou assento o Sr. Dr. Octavio Ascoly, deputado reconhecido pelo 4º districto.

O expediente lido pelo Sr. Dr. Mario de Paula, 1º secretario, constou de telegrammas das camaras municipaes de Barra do Pirahy, do Rio Claro e do Sumidouro, solidarias na actual emergencia com a Assembléa Legislativa do Estado.

Foi lido em seguida o seguinte parecer:

A commissão da guarda da constituição e das leis, e dos poderes, tendo em vista a indicação do deputado Dr. Horacio Magalhães, approvada em sessão de hontem pela Assembléa Legislativa, para que esta se pronuncie sobre o decreto numero 1.159 de 15 de julho de 1910, do presidente do Estado, que, transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da mesma assembléa:

Considerando que na cidade de Nictheroy, capital do Estado, devem ter a sua séde os poderes constitucionaes, conforme preceitua o artigo 7º da Constituição do Estado de 9 de abril de 1892;

Considerando que somente em casos excepcionaes, quando occorram de tal natureza que possam obstar a livre funcção do Poder Legislativo, poder-se-á transferir a séde de suas sessões para outro qualquer logar, mediante as condições indicadas pela reforma constitucional de 18 de setembro de 1903, artigo 2º;

Considerando que ao estabelecer estas condições de conveniencia publica, a dita reforma simultaneamente firmou o principio de que o criterio da propria assembléa e em ultima instancia o arbitro da conveniencia ou não dessa transferencia, e tanto assim submette á approvação da maioria absoluta de seus membros e acto do Poder Executivo que a determinar (paragrapho unico, artigo 2º);

Considerando que a assembléa deve preliminarmente verificar qual foi o interesse publico que dictou o acto do Poder Executivo, e examinar assim as razões de ordem geral que possam justificar a sua excepcional interferencia do funccionamento do Poder Legislativo, em assumpto que affecta intimamente a propria autonomia deste, porque diz respeito a sua estabilidade;

Considerando que não procede de forma alguma nenhum dos motivos que o presidente do Estado pretende justificar o seu acto publicado com surpreza geral na vespera da primeira reunião da assembléa;

Considerando que o simples confronto da data em que foi expedido o citado decreto, com a data em que se devia reunir a Assembléa Legislativa em sua primeira sessão preparatoria, torna evidente a inopportunidade da transferencia dentro do prazo de 24 horas manifestamente insufficiente para communicação official a todos os interessados e, para conveniente installação dos trabalhos legislativos em edificio adequado;

Considerando que essa inopinada transferencia deixa ver que claramente inconfessaveis eram os interesses particulares e não geraes que a determinaram, tanto mais quanto se fossem verdadeiros os motivos allegados, já existiram elles muito anteriormente ao dito decreto, que poderia ser expedido com a precisa antecipação;

Considerando ainda que nenhum acto illegal do poder central se fez sentir na administração do Estado, e ao contrario do que affirma o Sr. presidente, o que se nota é interferencia anarchisadora do Executivo Estadoal a absorver o Legislativo, e pretendendo suffocar nas urnas a livre manifestação da soberania popular, para a satisfação dos proprios designios de prepotencia e absoluto imperio em todos os ramos da administração publica;

Considerando que admittindo para discussão o allegado receio do poder central, ainda menos acertado foi o decreto de transferencia, porquanto se o governo estadoal faltavam meios de garantir a assembléa contra estranhas influencias na capital do Estado, onde estão concentrados todos os elementos de segurança e defesa legaes de que dispõe o presidente, muito mais difficil lhe seria cercar de garantias o poder legislativo, numa cidade do interior mais distante da capital do Estado, do que na séde do poder central, cuja acção receiava;

Considerando que os actos do presidente do Estado posteriores áquelle decreto, vieram accentuar a sua inilludivel pretensão de perturbar o exercicio das funcções legislativas da assembléa, quer recusando communicar-se com a sua mesa, quer omittindo todas as manifestações officiaes da harmonia que constitucionalmente deve existir entre os poderes politicos;

Considerando que o citado decreto não foi mais do que uma tentativa ousada do presidente do Estado para burlar os effeitos do "habeas-corpus" preventivo, de que o Supremo Tribunal Federal premunira na vespera a vinte deputados para exercerem, livres de coacção de seu governo, as funcções legislativas nesta assembléa; e

Considerando finalmente que, á vista das razões acima expostas nenhuma circumstancia de interesse geral ou conveniencia publica occorreu para justificar o acto arbitrario do presidente do Estado, e nem tão pouco a permanencia da séde das sessões da assembléa nesta cidade;

E' de parecer que seja revogado o alludido decreto, e para tal fim submette á approvação da Assembléa o

PROJECTO

A Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro usando da attribuição que lhe confere o art. 3º, paragrapho unico da Reforma Constitucional do Estado, resolve:

Art. 1º — Fica revogado o decreto n. 1.159 de 15 de julho de 1910, do presidente do Estado do Rio de Janeiro, que transferiu para a cidade de Petropolis a séde das sessões da Assembléa Legislativa.

Art. 2º — Fica auctorisada a mesa da Assembléa a providenciar nos termos do regimento interno, sobre a transferencia e installação dos trabalhos legislativos na capital do Estado.

Art. 3º — A presente resolução entrará em vigor no mesmo dia de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em Petropolis, 3 de agosto de 1910. — Horacio Magalhães, presidente; J. Guimarães, relator; Constancio Monnerat, Alvaro Rocha.

Sendo o projecto julgado objecto de deliberação, o Sr. Dr. Horacio de Magalhães requereu dispensa de impressão afim de ser dado para a ordem do dia de hoje, por ser considerado materia urgente a de que trata o mesmo parecer e projecto.

O Sr. deputado José Land, em seguida, occupando-se da individualidade do extincto deputado coronel Sebastião de Almeida Guimarães Modesto, propoz que fosse lançado em acta um voto de pezar pelo seu fallecimento, proposta que foi approvada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente convidou os Srs. deputados, membros das commissões a se occuparem dos trabalhos que estão affectos ás mesmas e deu para a ordem do dia de hoje:

1ª discussão do projecto sobre transferencia da Assembléa Legislativa para Nictheroy e levanta - sessão á 1 hora da tarde.

---



---

A decisão do tribunal do jury, que hontem absolveu do crime de uxoricidio a Nathalino Paes de Barros, não foi bem acceita pelos cunhados do réo. Um destes aggrediu o jurado Dr. João Mendes, na praça da Republica. O Dr. João Mendes deu queixa ás auctoridades do 14º districto, accrescentando, como informação, que os seus companheiros de conselho estão igualmente ameaçados. A policia está tomando providencias.

---

Seguem sexta-feira proxima para o municipio de Cantagallo os Drs. Licinio Garcia Pinto e Raphael Yaderosa, veterinarios do ministerio da agricultura que vão combater uma enfermidade que está grassando no gado de diversas fazendas do alludido municipio.

---

# O escandalo dos colis-postaux

## UMA ESTATISTICA INTERESSANTE

Já está prompto e talvez mesmo já esteja em mãos do Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da viação, um documento curiosissimo que mostra o ponto a que haviam attingido os celebres escandalos do serviço de "colis-postaux", por onde se desviavam milhares de contos, annualmente, em prejuizo da fazenda publica.

Não conhecemos os algarismos rigorosamente exactos dessa estatistica; mas, para se ter uma idéa do que aquillo era, basta que se vejam as informações que vão adiante.

Ha muito que já se dizia á bocca pequena quanto de irregularidade havia no serviço de "colis", apontavam-se mesmo diversas casas que se dizia estarem abarrotadas de mercadorias, criminosamente por alli transitadas. Só em maio, porém, estas accusações chegaram precisas aos ouvidos da direcção dos Correios e das auctoridades aduaneiras que resolveram então nomear uma commissão de funccionarios serios e competentes para apural-as. A commissão terminou, ha tempos, o seu trabalho, que agora fica mais completo com o quadro a que nos referimos.

Por este quadro sabe-se que nos mezes de janeiro, fevereiro, março e abril, até maio, quando se descobriu a ladroeira, a renda mensal dos "colis" não passava de 28 a 30 contos, com uma totalidade de cerca de seis mil volumes. Com a descoberta do escandalo, houve em junho um retrahimento no serviço que baixou a cerca de quatro mil volumes. Ainda assim, porém, a renda nesse mez ascendeu a mais de cem contos!

No mez de julho ultimo as encommendas subiram novamente a cerca de seis mil volumes, e a renda foi a muito mais de "duzentos contos de réis!" Accresce ainda que o porte medio dos volumes é agora de trinta e um mil réis, quando nos mezes anteriores o maio elle era de tres mil réis!

O prejuizo que os cofres publicos tiveram com os desvios nos "colis-postaux" póde, sem exagero, ser computado em muito mais de cinco mil contos de réis.

---



---

Effectua-se hoje, ás 8 horas da noite, no restaurant do Theatro Municipal, o banquete offerecido ao Sr. Dr. Julio Bueno Brandão, presidente eleito de Minas Geraes, em nome do commercio e da industria desta capital.

Assignam os convites os Srs. Carlos G. da Costa Wigg, Adolpho Schmidt, Dr. Gabriel Osorio de Almeida, Dr. Norberto Custodio Ferreira, João Americo Machado, Vivaldi Leite Ribeiro, Dr. Paulo de Frontin, Dr. João Teixeira Soares, Gabriel Teixeira Marinho, Manuel da Silva Gonçalves, Euripedes de Magalhães e Edmundo Machado.

---

# A AVENIDA PEDRO IVO

## O andamento das obras

Os Srs. Drs. Jeronymo Coelho e Cupertino Durão, director e subdirector de obras municipaes, estiveram hontem inspeccionando as obras da construcção da Avenida Pedro Ivo.

Os trabalhos proseguem com grande actividade, estando o Sr. director empenhado em dar os mesmos promptos para a inauguração da Quinta da Boa Vista. A Avenida Pedro Ivo, começa na Avenida do Canal do Mangue, e termina no portão da Quinta. Na rua de São Christovão, faz ella um largo que dará um aspecto bonito. A Avenida tem 33 metros de largura. Ao centro, está sendo construido um refugio, que será aproveitado em "rink", para patinação, cyclistas, etc.

As duas ruas estão sendo calçadas a macadam alcatroado, tendo o Sr. director determinado pressa no serviço.

A illuminação, ao que parece, será insignificante e o Sr. inspector da illuminação deve para ella voltar a sua attenção.

Ao que se diz, vão ser sómente collocados ao centro postes com uma só lampada, com illuminação a gaz nos passeios.

---

# MAIS UMA EXHUMAÇÃO

## O CASO DA FAVELLA

### A ULTIMA DILIGENCIA

Mais uma exhumação! Parece que a policia agora anda a esmerilhar segredos do fundo das sepulturas.

Em uma semana tivemos nada menos de tres exhumações. A primeira foi a de D. Raymunda Reis, a segunda de sua filhinha e hontem a do menor João Teixeira.

Como temos noticiado, no dia 10 do mez findo, depois de ter acabado uma partida de "bisca" com Leopoldo de Freitas, João Teixeira levou daquelle um ponta-pé no ventre.

Tão forte foi o choque, que, 11 dias depois o infeliz veiu a fallecer no hospital, onde narrou o facto sobre o qual tinha guardado segredo.

Feita a denuncia ás auctoridades do 8º districto, estas abriram inquerito, apurando o caso com todos os pormenores.

O menor, porém, não tinha sido autopsiado pelos medicos legistas mas sim por dous facultativos da Santa Casa que lhe extrahiram um pedaço de intestino, justamente o que tinha sido rompido traumaticamente.

Faltava á policia restabelecer a identidade do menor e ver se em seu corpo faltava o pedaço do intestino. Simplesmente para isso foi feita a exhumação hontem.

AS PROVIDENCIAS

Desde ante-hontem que foram tomadas providencias para a exhumação. A's 7 horas da manhã já se achavam no cemiterio uma turma de "mata-mosquitos", munida de baldes com desinfectante e os commissarios de hygiene Drs. Placido Barbosa e Francisco de Aragão.

Depois foram chegando as outras pessoas, cuja presença era imprescindivel.

Antes das 8 horas se achavam no cemiterio Armando Machado Pereira, Liberalino Xavier, Maria Lomba, e José Antonio dos Santos, testemunhas do facto; Vicente de Oliveira Géo, avô do menor João Teixeira e Drs. Astolpho de Rezende, 1º delegado auxiliar, que presidiu os trabalhos; Mello Tamborim, delegado do 8º districto; Suzano Brandão e Moretzshon Barbosa, medicos legistas; Oscar Rodrigues Alves e Jorge de Sant'Anna, medicos da Santa Casa, que procederam á autopsia do menor na Santa Casa; escrivão Nilo, escrevente Bruce, servente Armando de Almeida e representantes da imprensa.

A EXHUMAÇÃO

Pouco antes das 8 horas da manhã estavam todos no local em que foram enterrados os restos mortaes do infeliz menor.

O Sr. major Bezerra Cavalcanti, administrador do cemiterio de S. Francisco Xavier, zeloso como sempre, já tinha preparado tudo.

As margens da sepultura raza n. 3.777 do quadro 72º tinham sido capinadas e alli collocada a mesa de autopsias.

O Dr. Astolpho de Rezende, determinando a abertura da sepultura, os coveiros deram inicio a esse trabalho.

A terra estava fôfa, e com rapidez uma das pás esbarrou no caixão.

Descobriram-no e puzeram as correntes nas alças.

Feita uma rigosa desinfecção, o caixão foi retirado da sepultura e collocado á margem, onde foi feita nova desinfecção de formol e permanganato.

A tampa tinha sido abatida pelo peso da terra.

Todos os presentes taparam o nariz com o lenço. O cheiro era quasi insupportavel.

O RECONHECIMENTO

Aberto o caixão appareceu o cadaver do infeliz.

Estava em franca decomposição.

Ao menor contacto os cabellos se desaggregaram. Trajava camisa de chita, calça de algodão listrado, e paletot de alpaca preta. No peito tinha ainda a papeleta da Santa Casa com os seguintes dizeres: "João Teixeira, de 15 annos, solteiro, Capital Federal. Guarda para autopsia. — Rio, 21 — 7 — 910. — José Fernandes."

Os Drs. Astolpho de Rezende e Mello Tamborim chamaram o avô do menor que, ao vel-o não poude conter o pranto.

Reconheceu-o mesmo em decomposição.

Todas as outras testemunhas e os medicos da Santa Casa, reconheceram o cadaver como sendo do infeliz menor.

A AUTOPSIA

O cadaver de João Teixeira foi trasladado para a mesa de marmore, onde soffreu mais uma desinfecção.

Os Drs. Barbosa e Brandão deram inicio ao exame do habito externo e em seguida ao interno.

Não havia necessidade de muita minuciosidade mas os medicos procederam a autopsia com todo o rigor, mandando serrar a calote e determinando a abertura do thorax.

As visceras estavam podres e a massa encephalica diluida.

Os medicos puderam, porém, verificar a falta de um pedaço do intestino delgado.

Os medicos da Santa Casa acompanharam, com interesse, o exame.

Acabado este, o cadaver foi recomposto e novamente sepultado.

Os Drs. Moretzshon Barbosa e Suzano Brandão officiaram hontem mesmo á administração da Santa Casa, requisitando o pedaço de intestino do infeliz menor, que se acha na 17ª enfermaria deste estabelecimento.

A peça anatomica vai ser convenientemente examinada no gabinete medico pelos mesmos peritos que procederam á autopsia.

Terminados os trabalhos, as auctoridades se retiraram depois de lavrarem os respectivos autos.

O INQUERITO

O Dr. Mello Tamborim já ouviu todas as testemunhas que sabiam do facto.

Leopoldo de Freitas, o accusado, acha-se preso no xadrez do 8º districto.

Embora se trate de um crime "preter-intencional", segundo a opinião da auctoridade, o Dr. Tamborim vai enviar os autos ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva.

Os autos serão novamente enviados ao delegado para que elles sejam juntos aos laudos de autopsia e exhumação procedidos pelos medicos legistas.

---



---

# O NOSSO ANNIVERSARIO

## OS NOSSOS COLLEGAS

### Cumprimentos pessoaes

Continuamos hontem a receber inequivocas provas de affecto, não só por parte de nossos confrades, como de innumeras pessoas que ainda nos têm vindo trazer suas saudações.

A todos, mais uma vez, nos confessamos sensivelmente gratos.

De nossos amaveis collegas transcrevemos em seguida as suas amaveis e lisongeiras referencias:

Do "Jornal do Brasil":

"Commemorando o 36º anniversario do seu apparecimento, a "Gazeta de Noticias" deu hontem uma bella edição de 38 paginas, destacando-se na primeira, uma bella allegoria áquella folha e trazendo nas demais o retrato do seu corpo de redacção, administração e officinas, além do "fac-simile" do seu primeiro numero, a 2 de agosto de 1875.

Durante o dia, recebeu a "Gazeta" grande numero de felicitações que lhe foram apresentadas, não só pessoalmente, como por telegrammas, cartas e cartões."

D'"A Imprensa":

"O numero de hontem, da "Gazeta de Noticias", appareceu com o brilho magnifico do costume, mas com outro aspecto.

Sim, nos permittam a expressão, a nossa collega tinha um ar de festa...

E havia motivos para isso: a "Gazeta de Noticias" commemorou, hontem, o seu 36º anniversario.

Trinta e seis annos de lutas, em que esse jornal manteve sempre a linha impeccavel, em que, sempre, appareceu orientado de modo digno, com esse criterio que, infelizmente, já não é geral na imprensa carioca.

Moderna, bem feita, noticiosa, a "Gazeta de Noticias" é um jornal que honra o nosso meio, que está na altura da nossa civilisação, e é com o maximo prazer que a saudamos pela data que, hontem, festejou."

D'"Os Pequenos Echos", d'"A Noticia":

"A festa da "Gazeta"... mas a "Gazeta" não podia deixar em escuro silencio, sem uma nota altamente jovial o seu dia illustre. E nada mais doloroso nesse dia que fazer a folha. Ter a gente vontade de folgar, de gosar o vale extraordinario que cahiu como um presente de annos e ter de organisar mais um numero, porque o publico o exige e não espera!... Mas aquella rapaziada de lá descobriu devidamente o segredo, que ninguem mais conhece, de metter dous proveitos no mesmo sacco. E esses dous proveitos foram mais uma folha esplendida, organisada entre as alegrias do grande dia e a vontade doida de folgar, e uma festa amavel, absolutamente amavel em que os seus participadores não pareciam mais os graves escriptores que todos os dias se occupam dos interesses mais urgentes da cidade e do paiz.

Ah! sim. Para fazer a folha, mesmo quando se compõe para ella uma nota graciosa ou, quando, como acontece a Figueiredo Pimentel, se tem de tratar do ultimo padrão dos "foulards", é necessaria muita gravidade e até uma certa reserva de espirito. O sobrecenho carregado, na dada [illegible] venientemente que virão profundos para que saia bem profundo o artigo profundo. E têm de fazer isto rapazes, quando a vida lhes está cantando na'ma, em cicios de cigarras, que a mocidade passa e o proprio dente do siso com toda a sua sisudez se perde um dia. E nunca essa vontade de estar alegre é mais viva como quando, mudando todos os dias o papel á folhinha, o tempo nos vem dizer: "Hoje tens de estar alegre, porque é o teu dia sagrado!"

Estar alegre! Mas a alegria é o que menos cansa, sobretudo quando varia, e a gente não a póde ter como certa todos os dias. Assim, quando o tempo vem e nos indica uma data e nos convida a encher a alma de luz e de risos, não é só com a alma, mas ainda com o corpo, que sempre acompanham a primeira que nós nos dispomos a rir. Mas que fizeram os rapazes da "Gazeta"? Quando elles chegaram á redacção já o tempo mudára o papel á folhinha. Mas a ephemeride fulgia tanto no chromo francez que os rapazes olhavam para ella, como ha pouco todos olhavam para o Halley. E logo em todos os corações se accendeu a vontade de commemorar com muita alegria, com uma immensa e sincera alegria, essa data memoravel que ha trinta e cinco annos não passava de um dia commum e que se converteu para elles numa data feliz.

A obrigação, entretanto, chamava-os ás bancas. O secretario lembrou a tarefa, á espera. O Figueiredo foi-se aos dous jornaes de modas, rebuscou uma blusa chic e lá fez o seu conselho diario ás bellezas elegantes, escreveu sobre um grande brilhante diamantino que vale mais de vinte contos, fallou do proximo "five-o-clock" do Municipal e ficou prompto para festejar o anniversario da folha. Vieram as notas austeras, graves, sisudas, tratando das questões do dia: o paiz está sempre á espera disso e não póde prescindir do bom conselho, collocado como se acha ha já varios annos á beira do abysmo; a situação é evidentemente perigosa, como a definiria o conselheiro Accacio, e o pobre cabeclo tem uma grande urgencia de se tirar della. E a "Gazeta" nunca esquece esse bom conselho; ha trinta e cinco annos que o dá quotidianamente. Se depois de tanto tempo o pobre diabo ainda lá se acha hoje em risco de despencar de vez no pélago negro, é porque outros o puxam para lá. Que lhes dê elle um bom ponta-pé, como esse, que ha dias matou um menino e tudo irá bem.

Feita a folha, dados bons suspiros de allivio pela tarefa cumprida, a carga alijada dos hombros, foi o momento de pensar na commemoração. Nada de solemnidades que fazem tristes e pesadas as festas; nada de ceremonias que a propria alegria constrangem, mas uma festa de rapazes que não se divertem todos os dias e são encadeados a um rude labor. A bondade delles entrou por muito nessa festa que elles não fizeram unicamente sua, num egoismo que seria muito justificado. Os retratados de hontem estavam de uma gratidão unica e fizeram aos dous collegas desta folha que organisaram o supplemento illustrado, uma intimação em regra para que comparecessem. A uma intimação assim, obedece-se logo, com mil vontades. E os dous correram para a festa. Um conhecemos nós que não esperou sequer pela hora, o outro, menos feliz, ficou encalhado no Aracão durante horas por um accidente de bonds. Mas, emfim, chegou.

Estava terminada a tarefa, menos o plantão nocturno, aquelle dantesco plantão sempre cheio de complicações. Não rompeu o hymno para o momento solemne, mas irrompeu em todas as almas a boa alegria. Festa de rapazes, dissemos, porque só os rapazes as sabem fazer, assim espontaneas, imprevistas, risonhas. Mas os mesmos velhos mettidos nellas, se remoçam e perdem a brancura dos cabellos sem o auxilio de tinturas. O Castellões, já deserto e calado áquella hora da noite, encheu-se então de ruido e de alegria. O proprio Nunu, que já dormitava, acordou vivamente para mandar servir áquella horda effusiva que tão inusitadamente quebrava a linha estudada e inflexivel da elegante confeitaria. Houve quem censurasse o "garçon" por fazer voar a rolha da primeira garrafa de champagne. Era deselegante. Mas ou a alegria é a cousa mais deselegante do mundo ou a elegancia a sua cousa mais insipida. O certo é que o champagne continuou a espoucar para que não se abolisse uma chapa veneravel: "ao espoucar do champagne."

O champagne não vai bem sem discursos. Nós mesmos, sem champagne e sem assumpto, nunca estamos bem sem discursos. E' um perigo. Ha sempre algum engatilhado. Nós somos como essas armas de fogo que se julgam descarregadas e que, mal se bole nellas, disparam logo. Quando se encontra um contemporaneo da nossa ineffavel raça, corre-se sempre o risco de supportar um discurso, uma "fita". Mas o que hontem á noite se ouviu, não foram discursos massantes, nem "toasts" solemnes e commovidos. Houve muita sinceridade, muita cordialidade, muita solidariedade, que tambem se encontra ás vezes, e tudo isso se traduziu por formulas leves, risonhas, espirituosas. Depois, o bando dispersou-se como numa alegria muito doce que se espalha e os dous hospedes lá se foram com a linda flor da gratidão a desabrochar na alma."

D'"A Noticia", sob o titulo "Em razão da mesma":

"Passou hontem o anniversario da "Gazeta de Noticias". Nunca é tarde para um grande abraço de... reconciliação.

De reconciliação — é bem o termo, porque a rapaziada da "Gazeta" estava toda zangada commigo e com todissima razão. Como os senhores já sabem, eu publiquei hontem, naquella folha, um folhetim pernostico em que "mexia" com todos os redactores. "Mexia" aqui, quer significar que eu dizia cousas agradaveis ou desagradaveis, a uns e a outros, conforme a confiança e o respeito mutuo.

Pois espetei-me. Todos se zangaram, todos! inclusive o Figueiredinho do "Binoculo", que é uma pomba mansa e não se zanga nunca com quem "mexe" com elle. A zanga dos amigos não impediu, entretanto, que á noite fizessemos espoucar, no mais cordial abraço, aquelle liquido louro e generoso que tem um lindo nome que eu não digo por modestia.

Por que se zangaram os rapazes? Alguns, porque eu disse de mais; outros, porque eu disse de menos; alguns, porque eu não fui rigorosamente veridico... "Confiteor peccatum meum"... (vai em latim que é mais solemne) e aqui estou disposto a dar outros abraços com o coração e todas as rectificações possiveis.

Rectificarei primeiro, quanto ao secretario da redacção da "Gazeta" que achou que eu disse de mais. Eu não disse da missa nem metade; elle achou que foi de mais. Rectificarei segundo, quanto áquelles que dizem que eu não fui rigorosamente veridico: 1º, o immortal João do Rio, que protestou por eu ter dito que "elle não gostava de mim", Gostei. 2º, o sympathico Hildebrando, que não é sargento do exercito; 3º, o Arthursinho Marques, que exhibiu a certidão de idade, mostrando que não nasceu em Bello Jardim.

Que vem ao caso certidão de idade? Se elle é mesmo meia flor, ha de ter por força nascido em Bello Jardim. E este foi o trocadilho mais cheiroso que hontem desabrochou...

Quem achou que eu disse de menos, foi o Sampaio. Zangou-se de verdade e agradeceu ironicamente. Eu disse apenas que o Sampaio "é um menino que promette." Sampaio não gostou. Tem todissima razão o joven litterato. Eu devia ter dito que o sympathico Sampaio era um velho homem de lettras e que já tinha dado tudo. Isso não sôa, não cabia no tom faceto em que aquillo foi feito, como não é rigorosamente verdade: 1º, porque Sampaio não é velho; 2º, porque Sampaio tem ainda muito que dar.

E Sampaio é uma perola, tão perola que eu aqui rectifico tudo, jurando que nunca mais o chamarei de "menino" nem direi que elle "promette". Sampaio é um homem de lettras.

E com este abraço, em que vai o meu arrependimento, por uma leviandade pernostica, Sampaio não mais ficará zangado commigo e tudo acabará bem.

Rectificados os pontos capitaes do folhetim, eu torno a abraçar a rapaziada alegre da "Gazeta", fazendo votos por uma outra festa, igual á de hontem, com aquella alegria e aquelle liquido louro e generoso, cujo nome eu não digo por modestia... Em razão da mesma. — **Antonio.**"

Do deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario do Comité Central pro "Novo Riachuelo" e da "Liga Maritima", recebemos o seguinte amavel telegramma:

"Rio, 2. — A' illustrada redacção da "Gazeta" apresenta o Comité Central para acquisição do novo "Riachuelo", sinceras homenagens de profundo reconhecimento pelo valioso auxilio que lhe tem prestado na campanha da "Liga Maritima" e os mais affectuosos augurios pela prosperidade e grandeza de tão distincto e valente orgão da imprensa carioca. Os 37 annos, que hoje se completam, de sua util existencia, registram uma fé de officio cheia de serviços á causa social e ao paiz. Parabens."

Do "Universo":

"Entrou hontem em seu 36º anno de existencia a "Gazeta de Noticias", o primeiro jornal realmente popular que appareceu no Rio de Janeiro: jámais se havia feito jornal para vender a "dous vintens".

Do primeiro numero da "Gazeta" apparecida em 2 de agosto de 1875, e cuja tiragem levou mais de dous dias, apezar de não ultrapassar talvez um milheiro, quem encontrará hoje vestigios na brilhante folha que hontem appareceu com 38 paginas?

Trinta e cinco annos de lutas foram necessarios para chegar ao que é hoje. Trinta e cinco annos! Parece hontem e, no emtanto, ninguem mais lá existe daquelles que a fundaram: uns morreram, outros ha muitos annos se afastaram do jornalismo.

Ferreira de Araujo, Manuel Rodrigues Carneiro e Elysio Mendes foram os tres ousados heróes da empreitada. Ferreira de Araujo ha muitos annos falleceu, e até hoje não só a "Gazeta" como o jornalismo do Brasil, chora a perda que soffreu e que nunca mais poude ser reparada. E' que Ferreira de Araujo foi o jornalista completo por excellencia, alliando a isso uma fineza de trato insuperavel e um caracter, de honestidade diamantina.

Quem escreve estas linhas era ainda menino quando morreu Ferreira de Araujo; a sua figura austera e cheia de bondade jámais entretanto se lhe apagará da memoria, porque aprendeu desde criança a admirar o grande homem, de quem, com absoluta verdade se póde dizer que esmagava os adversarios a sorrir e a beijal-os e que, acabada a luta, era mais um amigo que havia conquistado! Esse segredo ninguem mais o descobriu; e é por isso que o logar vago de Ferreira de Araujo até hoje espera em vão quem seja capaz de occupal-o dignamente.

Manuel Carneiro, cuja amisade ainda hoje temos a ventura de gosar, foi digno companheiro e emulo de Ferreira de Araujo. Hoje é o commendador Manuel Rodrigues Carneiro, socio gerente de uma das mais importantes casas commerciaes desta praça.

O rabiscador destas notas teve a felicidade de ser iniciado na vida commercial, já se lá vão vinte annos, por esse homem amoravel, verdadeira perola que se esconde e cujo brilho avelludado e fascinante cada vez mais hypnotisa aquelles que se lhe acercam.

Os outros... Mas, como mencionar um a um todos os heróes que fundaram a "Gazeta"?

Fiquemos por aqui...

Sobre a lapide funerea de Ferreira de Araujo deixemos cahir um punhado de violetas, symbolo perfumado da sua alma admiravel de merecimento, mas isenta em absoluto de vaidade; e, abramos largamente os braços para estreitar ao peito a Manuel Carneiro, o mestre e o amigo, sempre a sorrir, sempre a espargir a bondade extrema de seu grande coração.

Estendamos finalmente os nossos cumprimentos á "Gazeta de Noticias" e a todos que nella hoje trabalham, fazendo votos para que, ao "dobrar a parada", quando tremula dos seus 72 invernos ainda estiver occupada com o seu eterno "crochet", possa "O Universo" curvar-se em homenagens e dizer-lhe ainda pela bocca de seu actual redactor, que terá então a mesma idade: — "parabens vóvó"!"

Do "Estado de S. Paulo":

"A "Gazeta de Noticias" completou hontem trinta e cinco annos de existencia. Poucos jornaes no Brasil e o justo conceito de que passado tão bello como o antigo jornal de Ferreira de Araujo.

Possa o brilhante orgão continuar indefinidamente a série de serviços prestados ao Brasil, são os nossos votos."

Do "Commercio de S. Paulo":

"Com um bello numero de 38 paginas appareceu hontem a "Gazeta de Noticias", festejando o seu anniversario.

A "Gazeta" é uma das folhas mais bem feitas e mais queridas do Brasil e o justo conceito de que gosa, adquiriu-o com o trabalho esforçado que a vem trazendo de triumpho em triumpho, a contar do tempo em que a dirigia o saudoso Ferreira de Araujo, o extraordinario jornalista, cuja memoria os distinctos collegas tão bem têm sabido honrar.

A "Gazeta" é o jornal moderno, por excellencia, e, na imprensa diaria, é o abrigo predilecto dos nossos mais reputados homens de lettras.

Isso aparte, temos ainda na illustre collega um repositorio de copiosas informações, de todo o genero, o que a tornam, já não dizemos interessante, mas indispensavel a quem aprecia a boa leitura.

Mandamos os nossos parabens aos bravos confrades da "Gazeta", fazendo votos pela sua prosperidade."

Do "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra:

"O dia de hontem foi de festas nos arraiaes das lettras brasileiras. A scintillante "Gazeta de Noticias" fez annos e, apezar dos seus robustos 36, está lepida e risonha como nos tempos do inesquecido Ferreira de Araujo. Correm os annos, transformam-lhe o material, mas o tom faceto que a torna a folha mais popular do Brasil permanece inalteravel. E' que o espirito de Lulu Senior paira ainda sobre os destinos de sua estremecida "filha", acompanhando-lhe os passos victoriosos e, se lá nos altos céos lembrança deste mundo se consente, Lulu Senior estará satisfeito: os seus illustres substitutos têm sabido honrar-lhe a memoria saudosa.

A' "Gazeta" uma braçada de flores deste "Jornal"."

Por cartas, cartões, telegrammas e pessoalmente, dignaram-se ainda hontem enviar-nos felicitações os Srs.:

Deputado Dr. Dunshe de Abranches, Dr. Alvaro Reis, Tito A. Mattos e Lucy F. Messeder Mattos, de Divisa; Leopoldo C. d'A. Duque Estrada, G. Borgarth & Irmão, Alfredo P. dos Santos, consul do Chile, Dr. João Tavares Bastos, juiz federal no Espirito Santo, Dr. Leoncio Corrêa, coronel Dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal; Dr. Antonio Furquim Werneck d'Almeida, A. A. Franco Ribeiro, Dr. M. Thomaz Coelho, Dr. B. F. Ramiz Galvão, José Pinto da Silva, Francisco Peraphan Fernandes, João Luso, Cesar Augusto da Silva Jardim, A. G. Fontes, A. Rodrigues Ferreira Botelho, do "Jornal do Commercio"; Dr. Joaquim Martins Villela de Andrade, de Uberabinha.

Dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda; Henrique Marinho, S. P. Couri, Dr. Tapajós Gomes, Eugenio Fontainha, correspondente da "Gazeta" em Juiz de Fóra; Collatino Barroso, coronel F. Dalle, de Porto Novo do Cunha; Eduardo Gonçalves Maia, coronel José Teixeira Portugal.

---



---

O Banco dos Funccionarios Publicos requereu ao ministerio da fazenda, permissão para passar ao Dr. Claudio de Souza, residente em S. Paulo, ou á companhia que alli organisar, os direitos e obrigações que lhe foram concedidos pelo decreto n. 771 de 20 de setembro de 1890.

Este decreto concede ao Sr. Antonio José de Abreu, funccionario publico, auctorisação para incorporar o Banco dos Funccionarios, considerando que esse Banco tem por fim beneficiar a numerosa classe, facilitando-lhe emprestimos em dinheiro e acquisição de predios para si ou suas familias e contractos de seguros de vida.

Parece que se o pedido fôr attendido será mudado o fiscal do governo, mantido junto ao citado Banco, por uma disposição constante do art. 8º do mesmo decreto.

---

# Chronica musical

## THEATRO MUNICIPAL

### Fausto

Após as successivas audições das velhas operas da velha escola italiana, o "Fausto" de Gounod, com o delicioso acto do jardim, produziu o effeito de um fresco e perfumado ramo de flores, alegrando com o seu aroma primaveril a vetusta sala sombria de um velho castello empoeirado. Não se trata, no "Fausto", de musica transcendente a que só pudesse entender um grupo de iniciados: a melodia é clara, singela e facil, vulgar mesmo, por vezes. Mas sente-se na musica de Gounod tanta sinceridade, atravessa-a um tal sopro de juventude que não ha quem resista ao seu encanto, e a Goethe custaria a reconhecer no galante e conquistador cavalheiro de Gounod o seu profundo metaphysico Dr. Fausto, e no elegante e saltitante diabinho Mephistopheles o seu impenetravel e angustioso genio do mal, bastaria a scena do jardim para perdoarmos ao compositor e ao librettista as alterações que fizeram nos typos do sabio de Weimar, amesquinhando-os e reduzindo a historia de Fausto a um simples e qualquer episodio de amor infeliz, tal qual, nos parques elegantes as aguas dos lagos minusculos reflectem, diminuindo-as e minusculisando-as, as arvores frondosas, as alamedas profundas, e o céo infinito, recamado de estrellas...

O annuncio do "Fausto" chamou ao Theatro Municipal uma concurrencia numerosa, avida de sacudir emfim a poeira italiana e ouvir um pouco de musica franceza. O nome do Sr. Constantino bastava para excitar a curiosidade da platéa. Com effeito, o Sr. Constantino, um tanto frio no 1º acto, soube, desde o encontro na scena da festa, emprestar ao papel de Fausto todos os recursos da sua voz suave e melodiosa, obtendo seguros effeitos com o seu bello "mezza-voce", e vendo-se obrigado a bisar o "Salve Dinora casta e pura", que cantou admiravelmente, de modo a seduzir por completo o auditorio.

Tivemos alli uns minutos deliciosos.

Desde 1904, não mais ouviramos a Sra. Santarelli que hontem estreou, sem necessidade, no papel de Margarida.

Sentimo-nos um tanto constrangidos a fallar da Sra. Santarelli, cujo sorriso é realmente encantador. A artista procurou dar algum relevo á parte dramatica. Porém, o papel de Margarida requer, infelizmente, qualidades vocaes que não possue a Sra. Santarelli, cuja voz, comtudo, inebriou o Fausto, mas não produziu o mesmo effeito nos espectadores.

O Sr. Walter, foi um correcto Mephistopheles, dramatisando com vigor, tendo uns "achados" felizes e umas bellas attitudes que revelaram o seu cuidado artistico.

Se foi, porém, um bom cantor, não foi um diabo feliz. Falharam todas as suas feitiçarias: no 1º acto, Fausto bebeu o philtro magico e não rejuvenesceu; no 2º, o vinho encantado só sahiu da pipa quando já ninguem tinha sêde... São pequenas miserias a que estão sujeitos os proprios anjos do mal.

No "Valentino", o Sr. Galeffi mais uma vez ostentou a sua voz sonora e vibrante, obtendo applausos calorosos na scena da morte.

Uma antiga tradição parece exigir que, no Rio, a parte de "Siebel" seja sempre implacavelmente sacrificada.

E' um direito que se arrogam quasi todas as artistas encarregadas do papel. A Sra. Massi usou — e mesmo abusou — desse direito.

Os córos se portaram correctamente, bem como as bailarinas. A orchestra parecia um tanto desanimada. Por que será?

Hoje, "Salomé". Emfim!

Benoit

---



---

Foi nomeado chefe de machinas do destroyer "Alagoas" o 1º tenente machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, em logar do official de igual patente, Augusto Fernandes de Araujo.

---

# PARDIEIRO INCENDIADO

## NO RIO DAS PEDRAS

Dous filhos de Antonio José Fernandes, residente á rua Pereira de Figueiredo descobriram em um sobro uma casa de maribondos.

Ambos menores de inexperientes, procuraram um meio de extinguir os maribondos e o unico que encontraram foi enxotal-os a fogo.

Accenderam papeis e approximaram as chammas da casa de maribondos.

Ellas, porém, se communicaram ao sapé que cobria a habitação do pobre lavrador, carbonizando-a em poucos minutos.

Os moradores da visinhança tentaram extinguir o fogo, mas todos os esforços foram improficuos.

A policia do 23º districto comparecendo ao local tomou conhecimento do facto.

Do velho pardieiro só restaram as paredes.

Os moveis e roupas foram damnificados pelo fogo e pela agua.

---

# ANNUNCIOS DE GRAÇA

## EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias" dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou a reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa pode apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 4 de agosto de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de **300 réis** num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 5 de agosto.

---

# Publicações especiaes

## E DE ULTIMA HORA

### Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

Maria Isabel Pereira da Veiga, seus filhos, Maximiano da Silva Leitão (ausente), netos e sobrinhos, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os bons amigos que se dignaram offerecer as maiores provas de estima e apreço ao seu extremoso esposo, pai sogro, avô e tio, Martinho José Corrêa da Veiga e, novamente participam que a missa de setimo dia se realisará hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

### Commendador Martinho José Corrêa da Veiga

Veiga, Irmão & C. participam aos parentes e amigos do fallecido Commendador Martinho José Corrêa da Veiga que mandam celebrar por sua alma uma missa de setimo dia, hoje, quinta-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

### CONEGO JOÃO CARLOS DA CUNHA

Hoje, 4 de agosto, ás 8 1/2 horas, serão exhumados os restos mortaes do meu saudoso e benemerito tio, conego Cunha; em seguida a essa ceremonia celebrarei pelo eterno repouso, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier; e finalmente serão os seus ossos encerrados em jazigo perpetuo. Convido os parentes e amigos para assistirem a esses actos de religião e piedade. — Padre E. Rolin.

### Commendador José João Torres

**Julia dos Santos Bastos Torres e Julia Maria Torres, viuva e filha do finado commendador José João Torres, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, uma missa na igreja do Carmo, ás 9 horas, para a qual convidam os amigos do finado, e cando-lhes desde já agradecidas pelo comparecimento.**

### D. FRANCISCA SOARES DOS REIS

Luiz Alves Soares e seus filhos, Maria Soares Mac-Guines Jose Espindola, sua esposa e filhos agradecem ás pessoas de sua amisade que acompanharam ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua estimada tia D. Francisca Soares dos Reis, e lhes communicam que a missa do setimo dia terá logar amanhã, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

### THEREZA VIEIRA BRAGA

Augusto Vieira Braga, Maria Leonor Vieira Braga, Julieta Vieira Braga e Alice Vieira Braga filhos de D. Thereza Vieira Braga, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãi e convidam para acompanharem o enterro que sahirá da rua Pinheiro n. 18, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

# BOLETIM TELEGRAPHICO

## A febre amarella no norte do Brasil

### A BORDO DO «AUGUSTINE»

MEDIDAS RIGOROSAS DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 3

O governo francez acaba de determinar que sejam tomadas as mais rigorosas medidas para com os vapores procedentes do Estado do Pará.

Motivou essas medidas um caso confirmado de febre amarella em passageiro do vapor "Augustine", que, provindo daquelle Estado, entrou arribado no Havre.

A QUESTÃO ALSOP
Entrega dos "allegatos"

LONDRES, 3

Os embaixadores norte-americano e chileno fizeram entrega dos "allegatos" referentes á questão Alsop, da qual é arbitro o rei Jorge V.

O PREFEITO ALLARD
A sua morte

MARSELHA, 3

Falleceu hontem, á noite, o prefeito Allard.

A ESPIONAGEM INTERNACIONAL
Os austriacos na Italia

ROMA, 3

Noticiam os jornaes, commentando o facto, que na fronteira de Veneto foi detido pelas auctoridades italianas um subdito austriaco, ostentando uniforme militar.

Revistado, apezar de forte resistencia da sua parte, encontrou-se dentro nas suas vestes uma carta topographica da repartição do estado-maior italiano.

NA PATRIA DOS TERREMOTOS
Novo tremor de terra

ROMA, 3

Os observatorios de Florença e Velletto registraram hontem um forte tremor de terra á curta distancia.

O CALOR EM ITALIA
Nove casos de insolação em Florença

FLORENÇA, 3

Reina intenso calor nesta cidade, tendo-se dado nove casos de insolação entre os conscriptos que fazem exercicios militares em Bardonecchia.

O SR. GIOLITTI
E' operado

ROMA, 3

O ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, soffreu a operação cirurgica de um abcesso no peito.

O CANAL DE MAR-CHICA
A sua inauguração

MADRID, 3

Inaugurou-se o novo canal mandado construir em Mar-Chica, em Marrocos.

A' cerimonia assistiram o capitão-general Marina Vega e numerosos chefes marroquinos, acompanhados de seus sequitos.

O SR. MAURA ESTA' RESTABELECIDO

MADRID, 3

Diz um telegramma de Palma de Mayorca que o Sr. Antonio Maura passeou hontem, de automovel, indo ao Valle de Mosa.

O ex-presidente do conselho de ministros tem as suas feridas completamente cicatrizadas.

OS SUBDITOS INGLEZES DA AMERICA DO SUL
A acção do governo britannico

LONDRES, 3

Na Camara dos Communs o Sr. [illegible], ministro das colonias, annunciou que a commissão da Peruvian Amazon Company partiu no dia 23 do mez passado para Putumayo, afim de proceder a um inquerito sobre as relações actuaes entre os empregados indigenas e os agentes da companhia.

Accrescentou aquelle secretario de estado que o governo encarregará o consul geral do Rio de Janeiro de identica missão.

CONVITE A D. MANUEL
Visita a Roma

Annunciam os jornaes que o rei Victor Manuel convidou sua magestade D. Manuel para uma visita a Roma em março.

## O valle do Amour é destruido

### VIOLENTO FURACÃO

Naufragios — Duzentas mortes

S. PETERSBURGO, 3

Um telegramma publicado pela "Petersbourgskaïa Gazete" ("Gazeta de S. Petersburgo") noticia que um furacão que devastou o valle do Amour causou tambem grandes prejuizos na navegação, mettendo a pique varios barcos de pesca, perto de Nikolaïetsk, e occasionando a morte a cerca de duzentas pessoas.

O SR. BLASCO IBANEZ
Sua vinda ao Brasil

LISBOA, 3

O Sr. Blasco Ibanez demorará quatro mezes na Republica Argentina, visitando depois o Brasil.

## O CASO CRIPPEN

### O CRIMINOSO CONFESSA O CRIME

Miss Beneve é innocente

ULTIMAS NOTICIAS

QUEBEC, 3

Corre insistentemente o boato que Crippen confessou ao juiz que o interrogou que realmente matára a mulher num accesso de colera e em consequencia de uma tempestuosa discussão que com ella tivera.

Miss Beneve, companheira do uxoricida, está completamente restabelecida da comnoção nervosa que experimentara ao ser presa.

LONDRES, 3

Um telegramma de Ottawa informa que communicações de Quebec noticiam que um sollicitador de Londres telegraphou ao uxoricida Crippen offerecendo-se para defendel-o, com a condição que elle guarde silencio e não ponha embaraços á sua extradição. Accrescenta o telegramma que os amigos do accusado estão promptos a pagar as despesas do processo.

LONDRES, 3

Telegrammas de Quebec, relativos ao caso Crippen, dizem que o agente Dew, tendo conversado, durante duas horas, com Miss Beneve, se declarou convencido de sua innocencia. Esta contára ao policial inglez tudo o que sabia relativamente ao caso e os pormenores da sua fuga com Crippen; e insistira em affirmar que o dentista não era culpado do assassinato de sua mulher.

O medico da prisão a que está recolhido Crippen determinou que este fosse submettido a um regimen especial.

BATENDO UM RECORD
O aviador Chaves

LONDRES, 3

Communicam de Black-Tool que o aviador Chaves attingiu a altura de 1.637 metros, batendo o record europeu.

O PARLAMENTO INGLEZ
Reabertura adiada

LONDRES, 3

O parlamento adiou a sua reabertura para o dia 15 de novembro.

## A Syria revolucionada

### GRAVE SITUAÇÃO EM HAURAN

Aldeias christãs destruidas

LONDRES, 3

Telegrapham de Constantinopla ao "Times" que rebentou uma revolta entre os drusos de Hauran, Syria, sendo destruidas muitas aldeias christãs e assassinados muitos dos seus habitantes.

Segundo o memo despacho foram enviadas tropas a suffocar a revolta.

A DOUTRINA DE MONROE
Uma entrevista

MEXICO, 3

"El Imparcial" publica uma "interview" de um dos seus redactores com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital acerca da proposição brasileira ampliando a doutrina de Monroe.

Declarou o Sr. Thompson que não conhecia a opinião dos delegados da sua nação a esse respeito, mas que, pessoalmente, acreditava que a adopção franca da referida doutrina por todos os paizes da America, augmentaria a força e os resultados beneficos do pensamento de Monroe.

TEMPORAES EM BREST
Naufragios na costa

BREST, 3

Continuam a reinar fortes temporaes neste porto, temendo-se ter se dado naufragios nas costas.

O "PLUVIOSE"
Reparações soffridas

CALAIS, 3

Ficaram terminados hontem os reparos do casco do submarino "Pluviose" que vai ser rebocado até Cherburgo onde se procederá aos concertos internos.

O "CARLOS V"
Em Carthagena

CARTHAGENA, 3

Fundeou hontem, neste porto, o cruzador "Carlos V", da armada hespanhola.

O PRINCIPE DE MONACO
Visita a Turim

ROMA, 3

O principe Alberto, soberano de Monaco, é esperado brevemente em Turim, donde passará ao valle de Aosta, a convite do rei Victor Manuel, que lhe offerecerá algumas caçadas e banquetes.

NUM TORPEDEIRO RUSSO
Explosão — Seis mortos e quatorze feridos

KRONSTADT, 3

A explosão occorrida a bordo de um torpedeiro matou seis tripulantes e feriu quatorze, alguns dos quaes gravemente.

A CHINA COMMERCIAL
"Boycottage" contra as mercadorias da America do Norte

CANTÃO, 3

Recomeçou a "boycottage" ás mercadorias importadas da America do Norte.

OS REIS DE HESPANHA
Em França

PARIS, 3

Consta que o rei Affonso XIII e a rainha Victoria, de Hespanha, serão convidados pelo presidente da Republica franceza, Sr. Fallières, a assistirem ao "lunch" que o chefe de Estado da França offerecerá em Rambouillet ao Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina.

O ACCORDO LUSO-BRASILEIRO
O Sr. Teixeira e Souza

LISBOA, 3

O Sr. Teixeira e Souza declarou apoiar a iniciativa do accordo luso-brasileiro.

A GRECIA E A TURQUIA
Incidente diplomatico resolvido

CONSTANTINOPLA, 3

O incidente diplomatico, motivado por uma entrevista concedida por Naby Bey, ministro da Turquia em Athenas, a um correspondente do "Tenin", desta capital, e que motivou uma reclamação do governo grego, está completamente terminado.

A VIAGEM DUM DIRIGIVEL
O "Parseval 6"

MUNICH, 3

Chegou o dirigivel "Parseval 6" que, tendo partido de Beyruth para esta cidade, descera em Altegloffsheim, por se lhe ter partido a helice.

## Vaticano «versus» Hespanha

### A QUEBRA DE RELAÇÕES

As ultimas noticias

LIVORNO, 3

Vindo de Roma e em transito para Madrid, onde vai a chamado do seu governo, desembarcou aqui o Sr. de Ojeda, embaixador do rei de Hespanha junto ao Vaticano. O Sr. de Ojeda recusou-se terminantemente a receber os jornalistas que pretenderam intervistal-o.

AS REGATAS EM COWES
O premio "King's Cup"

LONDRES, 3

O premio "King's Cup" disputado nas regatas internacionaes de Cowes foi ganho pelo "yacht" "Caviard", chegando em segundo logar "Julnar" e em terceiro "Cyceley".

O "yacht" "Meteor", do imperador da Allemanha, não participou desta corrida, para a qual estava inscripto, por ter soffrido um desarranjo no seu mastro grande.

VISITA AO RIO
O torpedeiro "Uruguay"

LISBOA, 3

O torpedeiro "Uruguay" visitará o Rio de Janeiro.

## A revolução em Honduras

### A REACÇÃO DO GOVERNO

Dezesete executados

NOVA YORK, 3

Communicam de Nova Orleans que os viajantes que chegaram alli, vindos do Puerto Cortes, Honduras, contam que o governo desta republica está empregando meios de extrema energia para castigar os individuos compromettidos na ultima sublevação.

Dezesete pessoas foram executadas e vinte condemnadas a graves penas de prisão.

PARA O CENTENARIO CHILENO
A embaixada hespanhola

MADRID, 3

Uma embaixada extraordinaria irá ao Chile representar a Hespanha nas festas do centenario da independencia daquella Republica.

A embaixada será composta do duque de Arcos, do Sr. Garcia de la Vega e dous officiaes superiores do exercito.

Antes da partida da embaixada o ministro do Chile na Hespanha lhe offerecerá um banquete.

*Serviço da Agencia Americana*

## A questão do Pacifico

### A ATTITUDE DO SR PARRAS

Outras noticias

LIMA, 3

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, vai pedir ao Senado e á Camara dos Deputados que o interpellem sobre a orientação que tem dado á politica externa do paiz.

BUENOS AIRES, 3

Telegrapham de Lima informando que o protocollo apresentado pelas nações mediadoras — Estados Unidos, America, Brasil e Argentina — para a solução do conflicto entre o Peru e o Equador, [illegible] principios de abril findo, [illegible] Quito e Guayaquil, [illegible] Lima e o Callao, de reciproca [illegible] declarando que não podiam [illegible] telegramma, comprometteram-se [illegible] submettida a solução [illegible] arbitragem, adoptar outra qualquer solução, obrigando-se mutuamente a acatal-a.

O PRESIDENTE DA CAMARA DA BOLIVIA

LA PAZ, 3

Em diversos centros politicos assegura-se que será eleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. José Carrasco.

A QUESTÃO PRESIDENCIAL NO CHILE

SANTIAGO, 3

A escolha do Senado, do Sr. Mac Iver para presidente do "comité" central dos partidos liberaes, que têm de indicar o candidato desses partidos á presidencia da Republica, foi muito mal recebida pelos balmacedistas.

## Revolta de presos

### NUM PRESIDIO ARGENTINO

REVOLTA DE PRESOS

BUENOS AIRES, 3

O governo teve communicação de que, hontem pela manhã, cerca de 200 presos do presidio do Rio Gallegos, na Patagonia, se insubordinaram e prenderam alguns guardas, amarrando-os depois e em seguida fugiram para os campos proximos.

Fez-se necessario que partissem forças de Puerto Gallegos que com o auxilio dos guardas do presidio só depois de grandes esforços conseguiu capturar os fugitivos.

A MENSAGEM DO DR. NILO PEÇANHA SOBRE O CASO DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 3

"La Nacion" publica, em telegramma do Rio de Janeiro, um longo resumo da mensagem do Sr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, ao Senado, pedindo a intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro. "La Nacion" elogia a solução dada á questão pelo Dr. Nilo Peçanha.

O CULTO DA FORÇA

BUENOS AIRES, 3

"La Prensa" publica, sem commentarios, sob o titulo — "Culto da força" — "Aspiração brasileira" — a carta aberta que o Sr. Raymundo de Moraes fez publicar no jornal a "Provincia", de Belém, Estado do Pará.

RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO PERUANO

LIMA, 3

Foi nomeado ministro do interior o coronel Pedro Conseco, ficando o ministro da fazenda, Sr. German Scheriber, com a presidencia do gabinete.

MELHORAMENTOS NO CHILE

SANTIAGO, 3

O ministro da guerra e da marinha, Sr. Carlos Larrain, apresentará brevemente ao Congresso os projectos de illuminação de toda a costa chilena, e da creação de uma fabrica privilegiada de polvora.

## O PAN-AMERICANO

### O DIREITO INTERNACIONAL

Varias resoluções do Congresso — Outras noticias

BUENOS AIRES, 3

A' terceira commissão da Conferencia Americana, [illegible] indicação dos delegados do Chile para que a Junta de Jurisconsultos, que se deve reunir no Rio de Janeiro, em maio de 1911, separe, nos [illegible] Codigo de Direito Internacional Publico, o Direito Internacional Privado, [illegible] interessem especialmente á America e os de interesse universal [illegible] commissão deve ser submettida á proxima Conferencia [illegible] Internacional da Paz, em Haya.

A sub-commissão nomeada pela terceira commissão para estudar essa indicação foi de parecer que a conferencia mande á junta dos Jurisconsultos a indicação [illegible].

BUENOS AIRES, 3

A quinta commissão da Conferencia approvou hoje a indicação apresentada pelo delegado do Brasil, Sr. Herculano de Freitas, propondo que fossem prorogados os poderes do "comité" de Washington, para a construcção da Estrada de Ferro Pan-Americana, [illegible] e mantendo-se em vigor as resoluções approvadas a respeito pela Conferencia Americana reunida no Rio de Janeiro, em 1906.

BUENOS AIRES, 3

Está marcada para amanhã mais uma sessão plenaria da Conferencia Americana, em que serão discutidos e approvados os relatorios das seguintes commissões: Primeira (regulamento e credenciaes); segunda (relatorios e memorias sobre as resoluções e convenções da Conferencia do Rio de Janeiro); [illegible] e decima primeira (reclamações pecuniarias).

BUENOS AIRES, 3

Estão marcados os seguintes banquetes offerecidos aos delegados á Conferencia Americana: para amanhã, pela delegação dos Estados Unidos da America do Norte; para sabbado, pela delegação do Brasil, e para o dia 10 do corrente, pela delegação do Uruguay.

AS UNIVERSIDADES POPULARES NO CHILE
Agitação academica

SANTIAGO, 3

Continúa a agitação entre as classes academicas por motivo do projecto que foi apresentado ao Congresso pelo senador Abdon Cifuentes creando diversas universidades populares.

Diariamente, tem havido manifestações academicas a favor e contra esse projecto.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS NA AMERICA

BUENOS AIRES, 3

"La Argentina", referindo-se desenvolvimento das relações diplomaticas entre diversos paizes da America, e ás importantes questões internacionaes que aguardam solução, diz que é da maior conveniencia manter a Argentina uma politica externa uniforme, sem interrupções nos seus principios geraes. Por esse motivo, diz que não é de boa politica dar um substituto interino ao Sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores commissionario, quando nem dous mezes faltam para a organização definitiva do ministerio do novo presidente da Republica, Sr. Saenz Pena.

Aconselha "La Argentina" que os Srs. Figueroa Alcorta e Saenz Pena cheguem a um accordo para o fim de ser agora nomeado definitivamente o novo ministro das relações exteriores.

CHEGADA DOS BLOQUEADOS NA TRANSANDINA
O que contam elles

SANTIAGO, 3

Chegaram os passageiros do trem da Estrada de Ferro Transandina, que esteve bloqueado pela neve, durante alguns dias, na Cordilheira dos Andes. Esses passageiros contam horrores que passaram durante cinco dias; soffreram fome, e não havia roupas com que se cobrissem.

Supportaram, durante doze dias, uma temperatura de vinte e dous gráos abaixo de zero.

O CENTENARIO CHILENO
Varias noticias

SANTIAGO, 3

O governo da Bolivia communicou ao do Chile, que enviará a esta capital, em setembro proximo, 180 alumnos da Escola Militar de La Paz, afim de participarem das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 3

O governo mandou contratar em Buenos Aires 50 electricistas, que se encarregarão dos trabalhos da illuminação geral da cidade para os festejos de setembro, commemorativos do centenario da independencia.

UMA CONFERENCIA IMPORTANTE

SANTIAGO, 3

Os ministros da Argentina, dos Estados Unidos e da Bolivia, nesta capital, tiveram hoje demorada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Luis Izquierdo.

ENRICO FERRI
A primeira conferencia

BUENOS AIRES, 3

O deputado italiano Sr. Enrico Ferri realisou hoje a primeira conferencia da série que aqui tenciona fazer. O Sr. Ferri discorreu, durante mais de uma hora sobre — "A justiça social", sendo muito applaudido.

A' conferencia assistiu grande concurrencia, entre a qual se via o Sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

O SR. SAENZ PENA E O BRASIL
Um artigo do Sr. Gorostiaga

BUENOS AIRES, 3

"El Diario" publica hoje um longo artigo, assignado pelo Sr. Manuel Gorostiaga, ex-ministro argentino no Rio de Janeiro, a proposito da annunciada viagem do Sr. Saenz Pena, presidente eleito da Republica, á capital do Brasil.

O articulista censura os jornaes que têm atacado o Sr. Saenz Pena, pelo facto, que qualifica de patriotico, [illegible] Sr. Saenz Pena no Rio de Janeiro e o seu [illegible] politica exterior da Argentina. Demais, os interesses [illegible] exige mesmo [illegible] mais perfeita união e o melhor entendimento entre o Brasil e a Argentina. O Sr. Gorostiaga conclue o seu brilhante artigo, declarando [illegible] estabelecer a tradicional amizade entre as duas nações.

(Agencia Americana).

NOVAS ESTAÇÕES

FORTALEZA, 3

No dia 15 de novembro, proximo, serão inauguradas as estações de S. José de [illegible] e de Iguatú.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

FORTALEZA, 3

Com a presença dos Srs. general Leoncio de Medeiros, barão de Studart e de crescido numero de pessoas gradas, foi inaugurada, no ultimo domingo, na praça do Coração de Jesus, a pedra fundamental do grande edificio da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Esta sociedade, nestes 25 annos, distribuiu perto de [illegible] em soccorros.

TRAGEDIA NUM LAR

FORTALEZA, 3

[illegible] Paustino Silva, [illegible] sua propria mulher e o seu sogro, no dia do casamento.

VIAJANTES

FORTALEZA, 3

Partiram hoje para esta capital o engenheiro Henrique Autran e o Sr. Joaquim Magalhães, presidente da Phenix Caixeiral.

## NOTICIAS DE S. PAULO

UM NOVO GRUPO ESCOLAR

S. PAULO, 3

Preparam-se grandes festas para a inauguração do novo grupo escolar de S. José dos Campos.

MINA DE METAES

S. PAULO, 3

Foi encontrada na fazenda Camargo de Andrade, municipio de Amparo, uma mina de metaes, suppondo-se conter ouro, [illegible].

VISITA ÁS OBRAS DE SANEAMENTO DE SANTOS

S. PAULO, 3

O Sr. conselheiro Fernando Prestes, acompanhado dos senadores Gabriel Rezende e Dino Bueno, partiu para Santos, afim de visitar as obras de saneamento, regressando á tarde a esta capital.

BOATOS POLITICOS

S. PAULO, 3

A "Platéa" diz hoje correr em rodas politicas a noticia de que o senador Campos Salles fez uma consulta aos seus amigos [illegible] sobre a possibilidade de [illegible] partidos politicos.

Accrescenta aquelle vespertino [illegible] Sr. Campos Salles.

A "Platéa" diz ainda, noticiando a partida, hoje, para [illegible] do senador Rubião Junior, constar que esse politico [illegible] assumptos politicos.

A TAXA CAMBIAL

S. PAULO, 3

E' possivel que a Camara dos Deputados [illegible] Luiz Piza [illegible] taxa cambial.

## Noticias do Espirito Santo

A VIAGEM DO PRESIDENTE
Protesto das municipalidades

VICTORIA, 3

O Congresso está convocado extraordinariamente para conceder licença ao Sr. Jeronymo Monteiro de ausentar-se.

—— Os jornaes continuam publicando protesto das municipalidades contra o artigo do senador Muniz Freire.

—— O Sr. Jeronymo Monteiro seguirá para o Rio no fim do mez, afim de retribuir a visita do Sr. presidente da Republica.

## INTERIOR

## NOTICIAS DO CEARA'

REDUCÇÃO DE TARIFAS

FORTALEZA, 3

No dia 6 do corrente, entram em vigor as novas tarifas da estrada de ferro Baturité, que trazem uma grande reducção de preços.

---



Communica-nos o Lloyd Brasileiro que em virtude do serviço de dragagem que está sendo feito pela Companhia das Obras do Porto, defronte dos seus trapiches, o paquete "Jupiter", que sahe hoje para o Sul á 1 hora da tarde, não está atracado, devendo os Srs. passageiros tomar o vapor ao largo.

## A questão dos matadouros

Discurso na Camara — O Sr. Candido da Motta aprecia o acto do ministro da agricultura

Sobre a questão dos matadouros modelo occupou hontem a tribuna da Camara o deputado paulista Sr. Candido Motta.

S. Ex. começou extranhando que o Sr. ministro da agricultura, que, no Estado de S. Paulo é tido como um dos mais opulentos lavradores por sua actividade propria, tenha administrado tão mal os negocios publicos que lhe estão affectos.

Tratou em seguida, do decreto de 2 de abril deste anno, estabelecendo bases para a concurrencia dos matadouros modelo e armazens frigorificos, achando ser este decreto illegal, como ser incompetente o ministro para tomar tal deliberação.

E' uma funesta deliberação, disse S. Ex.

O serviço dos matadouros é da competencia das municipalidades dos Estados; o decreto do Sr. ministro da agricultura fere, portanto, as constituições federal e estadoaes.

Concluiu S. Ex. lavrando um protesto em nome da autonomia dos Estados federados.



Começará hoje, á 1 hora da tarde, pelos lotes dos terrenos enfrente ao armazem n. 2 da Avenida do Cães, o importante leilão de magnificos terrenos nivelados e promptos para receberem edificação e sitos entre as ruas Visconde de Itauna e Miguel de Frias. Na rua Senador Euzebio, nas Avenidas do Mangue e Cáes Lauro Muller, e nas ruas Gama e Delta, parallelas á Avenida do Cáes Lauro Muller, comprehende 35 lotes.

A Sociedade Nacional de Agricultura fornece aos seus socios o Formicida Paschoal a 4$000 a lata de 4 litros.

A repartição de aguas, esgotos e obras publicas, communica que multou em 200$ ao proprietario do predio n. 32 da rua de Sant'Anna, por não ter dado cumprimento á segunda intimação para collocação de hydrometro no alludido immovel.



Recebemos o n. 2, de "A Fazenda", a bem feita revista mensal de agricultura, pecuaria, industrias ruraes e commercio, que se publica nesta capital.

Este numero traz um bom numero de esplendidas photographias de aspectos diversos da vida rural.

A sua collaboração, muito variada, é de uma leitura agradavel, e de bastante utilidade para os que vivem nos campos.

E' afinal, uma revista que ha de vencer.

### NICTHEROY

Por decreto de 1 de agosto corrente, o presidente do Estado perdoou os sentenciados Adão José Antonio e Manuel Joaquim Barbosa, do resto da pena de prisão que lhes faltava cumprir.

—— Foi declarado de utilidade publica, a desapropriação de parte do terreno e corrego, pertencentes á situação agricola denominada "Engenho Pequeno", em S. Gonçalo, de propriedade de Manuel Nogueira, visto serem necessarios ao serviço de fornecimento de energia electrica a esta capital.

—— Foi exonerado, a pedido, o Sr. Manuel Moll, dos cargos de delegado escolar do municipio de Campos, e professor interino, da cadeira de portuguez e litteratura da Escola Normal, do mesmo municipio.

—— A Camara Municipal desta cidade foi convocada em sessão extraordinaria, a partir de amanhã, 5 do corrente.

—— Terá logar hoje, primeira quinta-feira do mez, a commemoração da Hora Santa, das 8 ás 9 horas da noite, nas capellas do SS. Sacramento da Cathedral e da freguezia de S. Lourenço, nesta cidade.

O Supremo Tribunal manteve hontem a sua decisão não tomando conhecimento do aggravo interposto por Guinle & C., e a Companhia Brasileira de Energia Electrica, do despacho do juiz federal da 1ª vara, concedendo á Companhia do Gaz manutenção de posse no contracto que explora e no seu material.

## Theatros e...

### PRIMEIRAS

"Una Manovra d'Autunno", pela Companhia Marchetti, no Theatro São Pedro

Não era a primeira vez que o nosso publico via a opereta musicada por Von Emmerich Kalman. E dizemos só o nome do auctor da musica porque o libretto tem varios auctores, de nomes tão extravagantes e de trabalho tão apoucado, que nem vale a pena cital-os.

"Una Manovra d'Autunno" tem muita musica, musica muito pretenciosa e excellentes motivos para um acto, o primeiro, de fantastica, interessante e bizarra scenographia.

O entrecho do libretto é mediocre, a sua acção pouco interessante para nós, que não temos habitos militares.

Todavia preoccupa-se em ridicularisar o exercito donde a opereta é originaria: E, convenhamos, a troca foi bem feita.

Mais sentimentaes do que alegres, os auctores de "Una Manovra d'Autunno" preoccuparam-se excessivamente com os luares sublimados por um capricho feminino da Baroneza Risa, a Sra. Erminia Daelli, apaixonada pelo "1º tenente", o Sr. Carlo Almansi. Mas, como isso só não chegava para fazer o entrecho de tres actos, os auctores applicaram-lhe o gracioso contrapeso dum "cadete", a Sra. Silvia Marchetti, em "travesti", amando a "filha do general", a Sra. Gina de Waldis, e mais um mundo de officiaes, entre os quaes estava o da "reserva", Sr. Gaetano Tani, e o "general", Sr. Giulio Marchetti.

Todos os citados foram lindamente. A Sra. Silvia Marchetti, no seu "travesti", esteve encantadora de creancice gaiata, cantando muito bem. A Sra. Waldis foi, como sempre, a Sra. Waldis: muito simples e muito interessante.

Foi bem cantada a opereta. O Sr. Almansi, que teve um largo trabalho de canto, portou-se com brilhantismo. A Sra. Daelli desempenhou-se da sua parte com applausos geraes.

O Sr. Tani teve um papel que conduziu com uma sobriedade muito discreta e muito intelligente.

O Sr. Di Napoli fez um bem copiado papel de "vecchio contandino". A mascara, especialmente, estava trabalhada com raro talento.

O cavalheiro Giulio Marchetti guardou para si o papel de general. Marchetti é o artista feito, artista de raça, preoccupado com o "ensemble".

A sua caracterisação era minuciosa e perfeita. O seu trabalho como enscenador foi simplesmente admiravel.

No primeiro acto, especialmente, o cav. Marchetti fez um ambiente scenographico encantador. Desde o crepusculo intenso até ao luar que encheu a scena, desde os effeitos de luz do castello até aos effeitos tirados pela fogueira dos soldados ao fundo da scena.

A orchestra portou-se com todo o garbo. No primeiro acto, em que a responsabilidade lhe cabia inteira, o maestro Paolo Lanzini portou-se de tal maneira que a platéa chamou-o á scena.

O chamado foi justo.

Hoje repete-se a militarisada e musicada "Una Manovra d'Autunno".

A companhia do D. Amelia. Sua partida para São Paulo.

Parte hoje, ás 8 horas da manhã para S. Paulo, em trem especial, a companhia dramatica do D. Amelia de Lisboa, que deu ao Apollo uma admiravel temporada. Realmente, a companhia do D. Amelia, sob a direcção do grande artista Augusto Rosa, é o que ha em lingua portugueza na arte de representar. Colloquemos em primeiro logar Augusto Rosa, "par droit de conquête" o incomparavel artista, o actor subtil e delicado, cuja interpretação é como uma collaboração, cuja arte é a mais perfeita das scenas portuguezas. Augusto é digno de admiração no drama, é esplendido nas peças modernas, e não ha nenhum que se lhe compare nos papeis de ironia e delicadeza. Logo depois de Augusto Rosa, Pinheiro affirma-se um desses actores que "jouent avec l'autorité de son talent". José Ricardo traz o seu comico de primeira ordem, Azevedo, Carlos, Raphael Marques, Chaby e outros completam o elenco na parte masculina. Na parte feminina Angela Pinto, a 1ª actriz de malleavel talento, não precisa no Brasil que della se falle, e Luz Velloso é a primeira ingenua e um dos temperamentos mais vibrateis que temos conhecido. Além dessas Zulmira Ramos, Barbara, Isabel e uma serie de actrizes jovens e bellas dão ao elenco uma superioridade incontestavel.

O repertorio é o mais moderno. A mise-en-scene é a do D. Amelia e o secretario do D. Amelia, o Sr. Santos soube trazer de Lisboa uma mise-en-scene como ainda não tinhamos tido occasião de ver em companhias portuguezas em tournées.

Hontem tivemos o prazer de receber a visita pessoal do illustre Augusto Rosa, e o eminente artista disse-nos mais uma vez a impressão encantadora que levava do Rio.

### NOTICIAS

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa. — Depois de uma "tournée" triumphal pelas capitaes de S. Paulo e Bahia, reapparece amanhã no theatro Apollo a grande companhia de opera comica do theatro Avenida, de quem o publico fluminense conserva as mais gratas recordações, das duas brilhantes temporadas, que a notavel companhia realisou nesta capital.

A reapparição da excellente companhia realisa-se com a celebre opereta "A Viuva Alegre", um dos seus grandes successos, que no plebiscito aberto pelo "Correio da Manhã" foi considerada a que melhor desempenho deu á formosa opereta de F. Lehar. Cremilda de Oliveira, como se sabe, foi a creadora da protagonista, nos theatros da Trindade, de Lisboa, e Aguia de Ouro, do Porto.

No Rio de Janeiro, tambem foi ella a creadora do personagem em portuguez. A peça, apezar de contar mais de 500 representações nesta capital, só por esta companhia, vai certamente ter uma brilhante "reprise" no Apollo.

Tratando da representação da "Princeza dos Dollars", no Polytheama Bahiano, diz o "Jornal de Noticias", de 25 de julho, o seguinte:

"A "Princeza dos Dollars". — Parabens á empreza.

A "Princeza dos Dollars", convenientemente montada e enscenada caprichosamente, obteve uma execução primorosa nas noites de sabbado e domingo ultimos.

Congraçaram-se todos os elementos da companhia para que a impressão deixada perdurasse por muito tempo e tornasse inolvidavel esta temporada, em que o publico da Bahia teve sob as vistas custosos vestuarios e scenarios esplendorosos em peças modernas, de universal fama, e uma aggremiação de artistas distinctos e de verdadeiro talento, cada qual no seu genero.

A partitura é riquissima de melodias e harmonias proficientemente tratadas por um mestre na combinação dos sons, mas sempre encantadoras, pela clareza, espontaneidade e elevação do pensamento musical.

Leo Fall, nos arroubos da sua imaginação artistica, attrahe pela pureza da fórma; sobrepuja pela segurança das linhas; eleva pela combinação dos timbres, dos accentos e dos rythmos qual mais feliz, mais movimentado e mais engenhoso. E' uma notabilidade no genero, pertencendo-lhe hodiernamente o renome mantido outr'ora pelos mestres da opereta.

Dentre os numeros de musica, sempre inspirados, destacaremos o côro dos dactylographicos, que inicia o 1º acto, entrecortado pelas bellissimas estrophes de Alice: "a vera americana, de genuina raça", perfeitamente executadas; o "duo" de "Daisy" (Auzenda) e "Hans" (Pinto Ramos); o romance de "Fredy" (A. de Vasconcellos) "amo do campo a casta rosa"; o gracioso duetto deste com Cremilda, artisticamente desempenhado, tendo tido maior relevo possivel o "tempo e valsa lenta" "Hum.. lá lá, etc." e um grande "Final", concertante lyrico, de bellissimo effeito.

No 2º acto, o côro dos cossacos, o duetto cantado por Cremilda e Vasconcellos, finamente delineado, com um andante em 6|8, exposto com todo o sentimento por Cremilda e successivamente por Vasconcellos, merecendo ambos os mais justos applausos; o delicioso duetto de Auzenda e Pinto Ramos, com delicado desenho na orchestra e brilhantemente executado; o empolgante quartetto esplendidamente interpretado por Cremilda, Auzenda, Armando e Pinto Ramos e por ultimo, um final de contextura complexa, ouvindo-se os motivos anteriores, cheios de contrastes e variados rythmos, entre os quaes, um "tempo de polacca". E' realmente um final vibrante e rutilo pela incandescencia da situação em que Cremilda d'Oliveira attinge o extremo da mais completa vocação dramatica, arrancando unisona e demorada salva de palmas do publico enthusiasmado.

No 3º e ultimo acto, os duettos de Auzenda com Pinto Ramos e Cremilda com Armando, são verdadeiras joias, pela elevação da idéa e pelo tecido da orchestra.

O enredo, da lavra de Wilner e Grunbaum, versa sobre um caso muito da actualidade nos enlaces dos milhões americanos com os brazões da fidalguia européa arruinada, girando em torno do inesgotavel thema das producções theatraes — o amor!

Habilmente aproveitado, repleto de situações comicas, com desusada movimentação, principalmente no 2º acto, envolve o publico num interesse sempre crescente e deixa-o enleado, muito embora termine a peça com dous personagens apenas em scena.

Para esse resultado, muito em destaque esteve o talento, já consagrado, da Sra. Cremilda d'Oliveira.

Ainda aqui a sua vibratilidade se espargiu sobre [illegible] lhe seguiram os passos para a creação de "Alice Conder", nova modalidade de adaptação exuberantemente desenvolvida no esmerilhar e caracter excentrico da caprichosa rainha do ouro. Tarefa ingente e difficillima seria a de enumerar os momentos em que, com perfeição, conseguiu traduzir fielmente todos os sentimentos da mulher orgulhosa, que representava, a subjugar a fidalguia decahida dos seus ouropeis, satisfazendo todos os seus caprichos em moeda sonante, que não conseguiu aviltar o mais elevado dos sentimentos — o amor. — Ante o esboroamento da sua altivez de encontro ao orgulho indomavel de Fredy, estabelece-se uma luta intima, titanica, em que Cremilda revelou-se de tal verdade na expansão dos sentimentos, que a propria, a genuina, a verdadeira lagrima do despeito, do odio e do amor, torturados numa sublime collisão, deslizou-lhe sobre a face escaldada! Quem não partilhou daquell desespero crudelissimo, daquella loucura repentina, nascida do aniquilamento do seu proprio eu pela mais cruciante exarcebação da dor, quando se atira aos braços de Richard, o mordomo, para, numa estonteante e vertiginosa valsa, suffocar e destruir os restos da sua alma dilacerada?

A Sra. Auzenda de Oliveira foi simplesmente uma esplendida Daisy Grey, interpretando fielmente a menina americana, livre de preconceitos, mas ciosa de seus direitos, guardando toda a ingenuidade nas mais esquisitas fantasias.

O seu temperamento artistico é em Daisy manifestado de modo altamente elogiavel, deparando-se mais ampla occasião de expandir o seu primoroso talento, mais que nunca aureolado pela naturalidade e subtileza das suas identificações. Não ha exaggero classificando-a como uma adoravel Daisy.

Armando de Vasconcellos soube tirar todo o partido das situações, collocando-se em linha distincta no interpretar Leo Fall e Wilner; mas merece-nos menção á parte, no conduzir da scena do final do 2º acto. Melhor de voz, expoz com accento energico a recusa da escolha feita pela bella millionaria Alice, mantendo a caracteristica da sua independencia com vigor e astucia. Merecidos foram os applausos que obteve aqui e no duetto final com a Sra. Cremilda. Pinto Ramos estava no seu elemento e em perfeita harmonia com Auzenda, tendo um e outro inflexões de voz de grande sentimentalismo.

Antonio Gomes, repetimol-o, é um artista que dispensa todo e qualquer elogio. Não calaremos, porém, a mais justa referencia ao gosto e criterio que presidem aos seus trabalhos como director artistico da companhia.

Tivemos occasião de apreciar uma enscenação com marcações inteiramente novas com dispositivos do mais apurado alcance e dando em resultado effeitos de surprehendentes bellezas. Vimos tambem Auzenda e Pinto Ramos cantarem um duetto ora ajoelhados, logo em seguida sentados sobre o tapete, num suave desprendimento, enlaçadas as mãos no doce enleio de um preludio amoroso.

Estes trabalhos escapam ao apreço publico, mas nem por isso deixam de merecer o mais franco elogio.

As Sras. Aceacia Reis, Sophia Santos e Sra. Santos Mello e Nogueira muito concorreram para o bom exito da representação, assim como os demais artistas e os côros.

Para finalisar, permittam-nos um sincero "bravo" ao maestro Dr. Assis Pacheco, centro donde emanam todas as scintillações brilhantes do trabalho musical. Os multiplos effeitos que tivemos occasião de ouvir na execução da partitura de Leo Fall só os póde obter quem alliar á proficiencia a vera compleição artistica. Assis Pacheco conseguiu quanto desejara na execução impeccavel da orchestração authentica, cabendo-lhe grande somma dos applausos havidos, a que juntamos os nossos.

E foi um espectaculo brilhante, esse da 1ª representação da "Princeza dos Dollars", que teve da enorme concurrencia os mais freneticos e prolongados applausos.

Melhor não podemos terminar esta pallida noticia se não como começamos.

Parabens á empreza Galhardo."

**Apollo.** — Reapparece hoje neste theatro a popularissima companhia do theatro Avenida, de Lisboa, escolhendo para inicio da sua nova e curta temporada nesta capital, a mais popular tambem de todas as operetas modernas, a famosa "Viuva Alegre", que foi creada em Portugal (Lisboa) por Cremilda d'Oliveira, a qual tambem entre nós, como é sabido, foi a sua creadora no nosso idioma. Do valor da sua bella interpretação, falla, mais alto do que nós, o triumphante plebiscito ainda ha pouco fechado no Rio de Janeiro.

O premio desse radioso concurso vai tel-o Cremilda e o excellente conjuncto que a acompanha, nas palmas vibrantes que lhe serão hoje tributadas e na enchente que terá por certo o elegante e alegre theatro da rua do Lavradio.

A' companhia que regressa da sua magnifica "tournée" á S. Paulo e á Bahia, preparam-se enthusiasticas manifestações.

Amanhã terá logar tambem uma unica récita do "Sonho de Valsa", creado em Portugal pelos seus actuaes interpretes.

A linda opereta será posta em scena com deslumbrante apparato.

**Carlos Gomes.** — Prosegue neste theatro a luta romana para a obtenção do grande premio de 1910.

Além desses sensacionaes "matches", entre os mais applaudidos campeões, haverá hoje uma grandiosa parte de variedades, notando-se o americano Norman French que é uma verdadeira celebridade no seu genero.

**S. José** — A inauguração do grande campeonato de luta romana feminino levou hontem a este theatro desusada concurrencia. O mesmo certamente succederá hoje, pois além das lutas haverá o attractivo de um programma esplendido, organisado pela empreza Paschoal Segreto, veterana nesse mister de bem divertir o publico.

**S. Pedro** — A opereta de Emmerich Kalman "Uma manobra de outomno", que hontem obteve successo completo nesse theatro, será hoje repetida. E' escusado dizer que sua "mise-en-scene" é primorosa e que o desempenho nada deixa a desejar pelos artistas Sylvia Marchetti, Gina de Waldis, Erminia Daelli, Giulio Marchetti, Gustavo Tassi, Di Napoli, Adriano Marchetti, etc.

E' bom que o publico saiba que a companhia Marchetti está dando os espectaculos de despedida a esta capital.

**Recreio** — A mimosa partitura de Rossini, "O Barbeiro de Sevilha", ouvir-se-á hoje, neste theatro, pela ultima vez.

E', por assim dizer, um brinde ao publico do Rio, que estava, de certo, bem longe de poder ter hoje o prazer de se deliciar com a inspirada partitura, cantada por Camara, Bernaude, Prata e Fragoso, que, na scena da lição, nos fará ouvir o rondó da "Sonnambula".

A muito sympathica artista Etelvina Serra realisa hoje, no Recreio, a sua festa com a 1ª do "Sonho de Valsa".

Etelvina Serra, dizem-nos, faz da Franzi uma verdadeira creação, e a peça está montada com o luxo e com o bom gosto habituaes a Taveira.

O desempenho é muito differente do que estamos costumados a ver e o mesmo acontece á agradação das massas.

**Theatro Lyrico** — Em 9ª recita de assignatura effectua-se hoje a "soirée-blanche" com a primorosa peça "Le monde où l'on s'ennuie", do repertorio da Comedia Franceza.

Os papeis de Suzanne e de Bellac, serão interpretados pela encantadora Marthe Regnier e pelo extraordinario Tarride, o que faz prever um successo franco e absoluto.

**Municipal.** — O espectaculo de hoje, no Municipal, com a "Salomé" de Ricardo Strauss, é em homenagem á sua protagonista a exima Sra. Ema Bellinccioni. Para essa audição a empreza convidou o Instituto Nacional de Musica.

Amanhã será cantada a opera de Meyeerber, "Os Huguenotes", em homenagem ao tenor Constantino Florencio e á soprano Cecilia Gagliardi.

**Giulio Marchetti** — Por occasião do festival do illustre director da companhia Marchetti, que se realisará amanhã, pretende um grupo de seus admiradores fazer-lhe uma agradavel surpresa.

**Concerto Sabbatini.** — Sob os auspicios da Associação de Imprensa dos Estados Unidos do Brasil, realisa hoje um concerto no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o illustre violinista brasileiro José Sabbatini.

Sabbatini que já esteve na Europa, onde estudou com amor a divina arte de Paganini, pretende com o concerto de hoje angariar auxilios para uma viagem que pretende fazer em breve á Italia, onde vai terminar os seus estudos.

Além deste novo e genial artista, tomarão parte no concerto, por especial favor, J. Santucci, tenor; e as pianistas Mme. Savart de Saint-Brisson e Mlle. Alzira Mariot.

**Cinema Odeon** — Este cinematographo que é o positivamente o mais luxuoso e o mais bem montado desta cidade exhibe hoje, aos seus innumeros frequentadores, um delicioso programma, composto de lindas fitas, as ultimas novidades vindas directamente da Europa e dos Estados Unidos.

Todas as fitas são de uma encantadora variedade e os assumptos tratados com grande delicadeza.

**Cinema Pathé** — O mais antigo de quantos cinematographos existem nesta capital e o que mais sabe caprichar para bem satisfazer ao publico que o prefere, o Pathé escolheu para hoje o mais soberbo dos programmas do dia.

Todas as fitas são bellissimas e valem bem a hora que se passar nos seus salões.

**Cinematographo Parisiense** — Este excellente cinematographo exhibe hoje um maravilhoso programma composto das mais bellas fitas da actualidade.

Entre os "films" que serão mostrados hoje aos seus innumeros frequetadores figura o que reproduz as grandes festas militares com que em Paris foi commemorada a gloriosa data de 14 de julho.

As outras fitas são de assumptos varios escolhidos: comicas, dramaticas e tiradas de lindas paysagens naturaes.

**Cinema Ouvidor** — As mais modernas e as mais encantadoras fitas do programma da semana são inquestionavelmente as que se exhibem hoje neste cinematographo que é, por excellencia, o mais caprichoso desta cidade.

Todos os "films" que hoje nelle se exhibem não os da maior novidade, e de assumptos de uma variedade encantadora.

No proximo programma figurarão as lindissimas fitas do Vitagraph, que ainda não sahiram da alfandega.

**Circo Spinelli** — Realiza-se hoje o espectaculo da moda, com um lindo programma de acrobacia e com a representação da applaudida farça "A gréve num convento".

# Binoculo

E' digno desta secção, e cabe aqui perfeitamente bem o seguinte que encontrámos no Jornal do Brasil de ante-hontem:

"Entre os principaes defeitos que ainda se acham enraizados nos habitos cariocas ha essa grosseria inqualificavel da pouca attenção ás damas, quando ha grande movimento nas ruas ou quando na agglomeração á porta das casas de diversão. Acotovelam-se os marmanjos, esbarram-se, espremem-se, sem que lhes occorra ceder a passagem a uma senhora. [illegible]

Celebre pintor francez reproduziu em dous quadros a degenerescencia da cortezia dos homens: em um apresenta a phase cavalheiresca e galante do osculo respeitoso nas pontas da mão de uma senhora, em outro o secco e expressivo e ridiculo "shake hands" que por ahi anda.

E assim é. A's damas não cedem passagem; nos vehiculos os marmanjos limitam-se a encolher os joelhos para que ellas passem... Emfim, as damas continuam como typos de delicadeza e os homens progridem na arte da desattenção e da descortezia. E' pena."

Sobre assumpto mais ou menos literario recebemos a carta seguinte:

"Saudações — Confiante no bello acolhimento que costumais a dar sempre ás missivas que vão ter ás vossas mãos, resolvi enviar-vos a presente, afim de rogardes aos rapazes que constituem o nosso amadorismo, e que frequentam certos cinemas, para que acabem com o desgosto do acompanhamento, aliás desafinado, de bengalas e de pés, que ordinariamente fazem á musica, na ultima fita comica de cada sessão. E' um facto que se vae tornando moda, e que, muito embora não acarrete graves prejuizos, não deixa de ser incommodativo e irritante, [illegible] Muito grata vos ficará. — Uma senhorita."

A Guitarra de don Juan... Que lindo assumpto, que lindas cousas podem dizer-se a respeito! Don Juan é o typo mais completo do Romantismo de todos os tempos, em todos os paizes; é a incarnação do proprio Romantismo. Quem o não conhece? Leram o celebre poema de Guerra Junqueiro? O illustre poeta portuguez revive sempre. E' de todos os tempos, de todos os logares.

A Guitarra de don Juan... O menestrel-cavalheiro dedilhava-a. E á luz das estrellas, á claridade do plenilunio, as mulheres de todas as idades, de todas as condições, descerravam as janellas para escutar as cavatinas magicas. [illegible]

A Guitarra de don Juan é o thema da conferencia que Raphael Pinheiro realisará depois de amanhã, sabbado, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

A's lindas cousas que Raphael Pinheiro dirá, porque Raphael Pinheiro é tão verboso e fogoso tribuno popular, como conferente [illegible] juntar-se-á a bella voz de Bartlett James, que illustrará diversos trechos, fazendo-se ouvir nas differentes modalidades em que se apresenta o Dom João mundial.

A conferencia de sabbado vai ser magnifica, pois [illegible] o assumpto póde parecer escabroso, mas todas as senhoras — damas e senhoritas — poderão ouvil-a. Raphael Pinheiro fallará [illegible] palavra, que possam ferir ouvidos castos.

Tem sido grande a encommenda de camarotes e fauteuils para o espectaculo de amanhã, no Recreio Dramatico, com a serata d'onore da Sra. Sylvina Serra. Era, de facto, de esperar. A joven artista portugueza já formou publico seu, que lhe admira a graça, a belleza, o talento, a voz. E' com a deliciosa opereta Sonho de Valsa que a Sra. Sylvina Serra realisa a sua festa artistica, desempenhando o papel de Franz.

Consultam-nos da seguinte fórma:

"Façam-me o favor de dizer, pela sua apreciada secção, se o noivo deve levar o primeiro presente á noiva, no mesmo dia em que [illegible] o annel — na primeira visita (quando vai ser apresentado á familia da noiva pelo encarregado de fazer o pedido official) [illegible]"

Ha consultas que não pódem ser feitas por escripto. Para uma resposta satisfactoria, precisariamos saber quaes as relações entre os noivos, etc. [illegible] pedido official.

Pessoa que se assigna Anatocles escreve-nos:

"Tendo eu de ir esta semana a uma matinée dansante, em um club familiar, [illegible] qual a sua verdadeira indicação?"

Resposta: Uma pessoa, como o missivista apresenta-se sempre bem, será sempre notado, vista-se como se vestir. O Sr. Anatocles está muito bem.

# Sociaes

### ANNIVERSARIOS

— O Sr. Dr. Augusto Xavier de Oliveira Menezes, distincto clinico em Villa Isabel, completa hoje mais um anniversario natalicio. Estimadissimo como é naquelle bairro, onde conta com cada habitante um amigo e um admirador, o intelligente e humanitario medico vê hoje [illegible] o seu anniversario.

O Dr. Oliveira de Menezes é, além de clinico distincto, professor abalisado, pertencendo ao corpo docente do Collegio Militar, onde lecciona electricidade no 5° anno.

O Dr. Menezes é por esse grato motivo alvo de uma enthusiastica manifestação de apreço por parte dos moradores de Villa Isabel, que lhe offerecerão varios objectos de arte. [illegible]

— Festejando hoje o seu anniversario natalicio o capitão José Caruso, estimado negociante [illegible] recebera felicitações [illegible]

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Nicolau da Costa Baptista, antigo empregado nas officinas desta folha e activo e estimado chefe das officinas graphicas da casa Leuzinger.

— O Sr. Claudio Julio Toussaint, estimado chefe das officinas typographicas da empreza do "Malho", e sua digna consorte festejam hoje o primeiro anniversario de seu filhinho, o galante Nestor.

— Faz annos hoje o Sr. Domingos José Lisboa, professor municipal, jubilado, que terá occasião de verificar quanto é estimado.

— Faz annos hoje o menino Augusto, filho do Sr. Dr. Torquato Vieira, de Mesquita, vice-director do Instituto Profissional Masculino.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorinha Julia Ferreira Gomes, filha do Sr. Antonio Ferreira Gomes, estimado funccionario do Supremo Tribunal Federal; [illegible] manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o Dr. Santos Figueiró, representante d'"A Revista", de Pernambuco.

— Faz annos hoje o Sr. coronel José Francisco Masson, chefe aposentado da Contabilidade da Prefeitura, pai do distincto medico Dr. Luiz Francisco Masson.

— Passou hontem o anniversario natalicio do distincto academico de medicina Alvaro Saraiva.

### CASAMENTOS

Está contractado o enlace matrimonial da graciosa Mlle. Albertina Grieheler, irmã do Sr. Francisco Grieheler, com o Sr. Paulo Griffo.

### RECEPÇÃO

No dia 18 do corrente, data do anniversario natalicio de sua magestade o imperador Francisco José I, o Sr. barão Ricci von Riedenau, ministro da Austria Hungria, receberá as pessoas que quiserem cumprimental-o por este motivo.

A recepção effectua-se no dia 18 ás 3 horas no consulado geral da Austria Hungria, á Avenida Central 137 2° andar.

### MANIFESTAÇÕES

Uma commissão de ajudantes de fieis de armazens da alfandega desta capital, foi ante-hontem á residencia do estimavel deputado deste districto, Dr. Barbosa Lima, entregar-lhe em nome dos seus companheiros de classe, uma penna de ouro da Russia, tendo no centro uma chapa de ouro com significativa dedicatoria.

### FESTAS INTIMAS

No dia 31 do proximo mez passado, o Sr. capitão-tenente João Baptista [illegible] reuniu em sua residencia, á rua da Luz, para solemnizar o anniversario natalicio de sua filha Alcides, [illegible]

Houve um bello concerto pelos alumnos do professor Pelo Ballariny, uma parte litteraria e um baile.

Esta parte da festa, que correu animadissima, perdurou até á madrugada, [illegible] alacridade.

A residencia do Sr. Ballariny [illegible]

O esplendido concerto, que teve o concurso das Sras. DD. Isabel Jaynot e Rosina Lopes Mendonça, [illegible]

[illegible]

Houve animado "sarão" que se prolongou até alta hora da noite.

### CONCERTOS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio effectua-se no proximo [illegible]

A directoria da Associação de Imprensa, [illegible]

### INAUGURAÇÃO

Aquelle grande predio que fica na rua do Cattete, canto da rua Pedro Americo, [illegible] transformado em luxuoso hotel [illegible]

Com assim o Rio mais um hotel de que tanto se reclama, á falta de commodidade encontrada aqui pelos estrangeiros.

Chama-se o novo estabelecimento "Hotel Victoria" e está montado rigorosamente com luxo e ampla commodidade para os hospedes, possuindo vastos salões de recepção e visitas.

O arejado refeitorio do hotel [illegible]

Para solemnisar a inauguração, os seus proprietarios offereceram hontem a um grande numero de pessoas amigas lauto jantar, no qual se teve a prova [illegible] da excellente cozinha do novo Hotel Victoria.

Durante a festa tocou uma boa banda de musica, que attrahiu ao local grande massa de curiosos, [illegible] illuminação electrica [illegible]

Ao jantar, vimos: [illegible]

### VIAJANTES

No trem de luxo partiram hontem para S. Paulo os Srs.: [illegible]

### PELOS CLUBS

Club Fluminense. — O "Club Fluminense" [illegible]

[illegible] porque se estreava naquella noite o genero de diversão, compensadoramente a qualidade da sala valia pela maior collecção de quantidades reaes. Entre as senhoritas e senhoras, vimos:

Mlles. Aida e Gioconda Moraes, Mme. e Mlles. Delduque, Mme. viuva Ramos Galvão, Mlles. de Noronha, Mlle. Mira Osorio, Mlles. Irene e Odette e Mme. Cecilia Taveira, Mlles Aguiar, Mme e Mlle. Sá Rego, Mlles. Martins, Mlles. Dutra Ferreira, Mlles. Siqueira de Menezes, Mlle. Cecilia Flores, Mlles. Herminios, Mme. Osorio, Mlles. Olga e Rachel de Vasconcellos.

O "serão" começou por uma parte dançante, graças á gentil iniciativa de Mme. Sá Rego. Depois, a parte litteraria annunciada, cumprida brilhantemente pelos Srs. Oswaldo Novaes, I. Ubirajara, Alveres Vianna e Corrêa de Almeida.

Como José Maria Goulart de Andrade e José do Patrocinio Filho fizessem parte dos ouvintes, a sala pediu-lhes um pouco de poesia ou de espirito; Patrocinio improvisou, com uma graça encantadora, "a historia de uma baratinha em alguns capitulos" e Goulart, o poeta novo e querido da cidade, recitou dous villancetes, que são duas joias do seu [illegible]

[illegible] fizeram o Mondego, a cidade [illegible] Fluminense.

Agora, a continuação e conclusão da lista da assistencia: Dr. Celso Lemos, Dr. Lysippo Garcia e senhora, Oscar Hessecher, Corrêa de Almeida, Joaquim Bastos Monteiro, Manuel Gomes, Antonio Coelho dos Santos, Antonio Rebello, Frederico Lips da Cruz, Americo Lameiro, Manassés de Lacerda, Guilherme Lips da Cruz, Dr. Hildegard de Noronha, Dr. Raul Santos, Dr. Goulart d'Andrade, Dr. Gilberto Santos, Dr. José do Patrocinio Filho, Dr. Gustavo d'Aguiar Pantoja, Gaspar de Paula Garcia, Castro Vianna e senhora, Oswaldo Novaes, U. Ubirajara, Joaquim Guerra Leal, [illegible] e familia, Alfredo Modelo e familia, Eduardo Delduque e familia, Farias da Costa, Pinto Osorio e familia, Alvares Vianna e senhora e Antonio Osorio Junior.

### LUTO

A's 5 horas da tarde foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista a Sra. D. Joaquina Maria dos Santos.

— O feretro sahiu da rua Silva Martins n. 70.

— Na rua Corrêa Dutra n. 143 falleceu a Sra. D. Francisca Carlota da Costa Leite.

O seu enterro teve logar hontem, ás 2 1|2 da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu á rua Barão de Sertorio n. 28 a senhorita Thereza Pereira de Carvalho Sá.

O seu enterro realisou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, ás 5 horas da tarde.

— No cemiterio de S. João Baptista realisou-se hontem o enterramento [illegible], de 2 annos de idade, filhinho do Sr. Felicio [illegible]

— O seu enterro sahiu da rua do Mattoso n. 131, ás 5 horas da tarde de hontem.

— Falleceu hontem pela manhã, á rua Dr. Anna Nery n. 69, a menina Alice, de 15 annos de idade, filha do Sr. José Soares da Fonseca.

O seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o prestito funebre ás 9 horas da manhã.

### MISSAS

Foi rezada hontem, na igreja do Sacramento, a missa que a Escola Naval mandou celebrar por alma do capitão de corveta Lucillo Pereira Lopes.

[illegible]

# O Congresso

## NO SENADO

**Um officio do Sr. Ruy Barbosa — Outras noticias.**

No expediente da sessão de hontem foi lido um officio do Sr. senador Ruy Barbosa renunciando o cargo de membro da commissão de finanças.

S. Ex. pediu tambem tres mezes de licença.

Não houve oradores nessa primeira parte da sessão [illegible] o parecer que conclue pela nomeação do supplente do serviço de debates Pelagio Borges Carneiro para o cargo de redactor dos debates.

Nada mais houve.

## NA CAMARA

A sessão

Foi este o expediente:

Requerimento do engenheiro civil [illegible], concessionario de uma estrada de ferro entre Porto Murtinho, no rio Paraguay e o Porto [illegible] no rio Brilhante e dahi ao rio Paraná, pela lei n. 452 de [illegible] de outubro de 1907, da Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso, [illegible] Sr. Alberto Alvares de Azevedo.

Officio da Assembléa Fluminense [illegible]

Mensagem do Sr. presidente da Republica, sobre os pagamentos reclamados por excesso de despesas havidas em diversas obras do ministerio da justiça.

O Sr. Pereira Nunes justificou a ausencia do Sr. Balthazar Bernardino, que está enfermo.

O Sr. Homero Baptista fez considerações no sentido de provar a necessidade de ser desenvolvido e reorganisado o serviço dos Correios no Rio Grande do Sul.

Sobre esta necessidade S. Ex. offereceu uma representação á Camara.

Fallaram os Srs. Candido Motta e Barbosa Lima, cujos discursos damos, em resumo, noutro logar.

**Ordem do dia**

Não houve numero para as votações.

O Sr. Justiniano de Serpa discutiu ligeiramente o projecto substitutivo do Senado ao projecto da Camara dos Deputados, vedando a extradicção de nacionaes, regulando o processo e julgamento de brasileiros e estrangeiros, que, fóra do paiz, perpetrarem alguns dos crimes que enumera, e dando outras providencias.

S. Ex. pediu o adiamento de sua discussão, para poder estudal-o convenientemente.

[illegible]

[illegible] ás associações, que se fundarem para os fins previstos nas Convenções de Genebra, de 22 de agosto de 1864 e 6 de julho de 1906, a acquisição de individualidade juridica e dando outras providencias.

O Sr. João Penido fallou para uma explicação pessoal. Tambem damos noticia de seu discurso em outro logar.

**Commissões permanentes**

Do que se passou na commissão de petições e poderes, com relação ás eleições da Bahia, damos noticia em outro logar.

Tambem se reuniu a commissão de finanças onde, pelo seu presidente, Sr. Bueno de Paiva, foi feita a distribuição de diversos papeis.

A commissão palestrou ligeiramente sobre o projecto relativo aos vencimentos militares, que será relatado pelo Sr. Sergio Saboya.

# Os passarinhos de uma actriz

## QUEIXA A' POLICIA MARITIMA

Dizem que os tres passarinhos pertencem... pertenciam a uma formosa actriz da companhia Galhardo.

Quem os trazia da Bahia era o machinista daquella companhia dramatica, Carlos Serra. Este cavalheiro chegou ante-hontem da Bahia, a bordo do "Ortega". E teve a desagradavel impressão de não ver a lancha da companhia, que o devia conduzir para a terra.

Foi obrigado a pactuar com os catraeiros.

— Quanto queres para me levar para o cáes Pharoux?
— Cinco mil réis, patrão!
— E' muito.
— Pois fica por 4$500.

Depois da indispensavel discussão foi "fechado" o negocio.

— Mas, qual é o seu bote?
— E' o "Venus", patrão.
— Onde está?
— Aqui, alli... acolá...

Estava justamente "acolá" porque estava longe da escada do "Ortega", e não podia se approximar por se achar todo o costado daquelle vapor sitiado por embarcações.

O triste, o infeliz passageiro, que nunca trabalhara em companhia de saltimbancos, teve que fazer prodigiosa gymnastica para não cahir no mar, pulando de bote em bote até o suspirado "Venus".

Afinal esse bote foi alcançado, e nelle o passageiro veiu para terra. Não sabemos por que, nova discussão houve entre o Sr. Serra e o catraeiro, quando chegaram ao Pharoux.

O catraeiro insultou o passageiro.

Fez mais. Chegou mesmo a ameaçal-o.

Quando se serenaram os animos, já os passarinhos não estavam mais no "Venus".

— Mas que passarinhos?

Os tres: "Azulão", "Corrupião" e "Ophir" — os tres passarinhos da actriz, de uma linda, de uma formosa actriz da companhia Galhardo.

O Sr. major Trajano Louzada providenciou no sentido de ser preso o accusado.

# Engano de um pharmaceutico

## MENOR ENVENENADA

### O CASO NA POLICIA

Desde que a menor Dulce dos Santos tomou um remedio manipulado na pharmacia de J. J. de Souza Mello, á rua Sete de Setembro, começou a sentir fortes dores no ventre.

Como essas dores augmentassem consideravelmente, seu pai José dos Santos, residente á rua da Uruguayana n. 246 levou-a para uma pharmacia da rua Conde de Bomfim, onde foi medicada pelo Dr. Henrique de Lemos.

A Assistencia Municipal, sendo requisitada por uma pessoa da familia, promptamente compareceu ao local.

Os medicos, verificando que a menor estava envenenada, removeram-n'a immediatamente para a Santa Casa, visto o seu estado inspirar cuidado.

O Sr. Santos apresentou queixa do facto á policia do 16° districto, que abriu inquerito a respeito.

Hontem mesmo o delegado apprehendeu dous frascos de remedio preparado na alludida pharmacia.

Com essa apprehensão o delegado verificou que o pharmaceutico havia se enganado trocando os rotulos.

O remedio que era de uso externo, foi ingerido pela menor, porque o rotulo dizia ser para uso interno.

O inquerito prosegue.

# INTERIOR E JUSTIÇA

Vai ser exonerado, a pedido, o professor supplementar da aula de desenho do 1° anno do Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, João Thimotheo da Costa.

Para esse logar será nomeado o professor Carlos Di Agostini, por proposta do director daquelle estabelecimento.

—— Foi nomeado delegado do governo junto ao Lyceu Goyano o Sr. Candido Tolentino de Figueiredo Bretas.

Desse logar foi exonerado o bacharel Salvador José da Silva.

Ao presidente do Estado de Goyaz o Sr. ministro do interior pediu, por telegramma, que dê ou mande dar posse ao novo delegado.

—— Foi remettido ao Supremo Tribunal Federal o processo relativo ao soldado da força policial, Armando Celso da Costa, para ser julgado.

—— O Sr. ministro do interior dirigiu a seguinte circular aos directores das repartições subordinadas ao seu ministerio:

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que por despacho de 14 do mez de junho ultimo, resolvi, á vista do disposto no art. 5°, do decreto n. 1.995, de 14 de outubro de 1857, mandado observar neste ministerio pelo de n. 2.523, de 20 de janeiro de 1860, que nas substituições dos funccionarios deste ministerio por pessoas estranhas, seja paga, a partir daquella data, uma gratificação igual ao ordenado dos cargos que exercem, mesmo no caso de se acharem sem provimento definitivo os ditos cargos ou de não caber aos substituidos, vencimento algum."

—— Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao guarda civil de 2ª classe, Manuel Garcia Fernandez; de 60 dias ao 1° sargento da força policial, Ricardo Nery de Carvalho, e de 3 mezes ao pratico de pharmacia da força policial, Simpliciano Augusto de Almeida.

—— O Sr. ministro do interior mandou admittir como alumnos gratuitos: no Gymnasio Italo-Brasileiro, em S. Paulo, como interno, Nestor Carlos Bodé e no Collegio Anchieta, em Friburgo, Manuel de Araujo Costa.

—— Foram naturalisados brasileiros: José Corrêa de Oliveira, portuguez; Ismael Guassi, italiano, residentes nesta capital.

—— Foi nomeado D. Carlota Rodrigues da Costa, repetidora do curso de sciencias e lettras do Instituto Benjamin Constant.

—— Visitou hontem o Sr. ministro do interior o Sr. Charles Hurrey, repesentante do Comité Central de Moços, que veiu a esta capital fazer uma série de conferencias.

—— Vai ser solicitado ao ministerio da fazenda o pagamento, pela delegacia fiscal no Maranhão, da gratificação que competir ao novo delegado do governo junto ao Lyceu Maranhense Dr. Joaquim Franco de Sá, a partir de 9 do mez findo.

—— Serão publicados hoje officialmente as novas nomeações para a guarda nacional em S. Paulo, Pernambuco, Parahyba e Minas.

—— O Sr. ministro do interior resolveu mandar publicar hoje, no "Diario Official" a sua exposição referente aos pagamentos reclamados após a mensagem presidencial de 9 de dezembro do anno findo acerca os excessos de despesa das obras do ministerio a seu cargo. Es- [illegible]

[illegible] foi indeferido, attento o adiantamento do anno lectivo.

Antonio Siqueira e João dos Santos, ex-praças da força policial pedindo reforma — Indeferidos.

Antonio Pereira de Lima Sobrinho, ex-praça da força policial, pedindo gratificação de engajamento — Indeferido.

João Pereira Matheus, capitão da força policial, pedindo trancamento de nota — Indeferido.

José Cicero Bianchi, major reformado da força policial, pedindo gratificação de residencia — Indeferido.

# FACTOS DIVERSOS

### PRISÃO DE UM GATUNO

Jesus Silva, ha tempos, furtou 280$000, de Antonio do Valle e 50$000 de Gil Graff.

As victimas apresentaram queixa á policia do 4° districto, que não conseguiu encontrar o larapio.

Hontem estava elle passeando em Cascadura quando um guarda civil o prendeu, conduzindo-o para o 4° districto.

### ASSASSINO PRESO

A policia recebeu hontem um telegramma do Dr. Gurgel do Amaral, chefe de policia fluminense, que confirmou ser Philomeno Costa, preso na Penha, responsavel por um crime de morte perpetrado em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio.

Philomeno, como noticiamos, entregou-se á prisão dizendo ter sido auctor de um assassinato em Recreio, Estado de Minas.

A policia desse Estado ignora o facto, mas a policia fluminense o esclareceu como se vê pela noticia acima.

### ACCIDENTE

Quando trabalhava na Casa Colombo, Avenida Central, o serralheiro Lido Reis, deu uma quéda, recebendo dous ferimentos na perna direita.

O ferido depois de ter sido medicado na Assistencia e de ter communicado o facto á policia do 1° districto, recolheu-se á sua residencia.

### EMBRIAGUEZ E QUEDA

Tinha bebido demais a Antonietta Octavia da Silva. Estava trocando as pernas de tonta, mas não tinha dado por isso.

Ao subir ella a escada de sua residencia á rua do Lavradio n. 131, deu uma formidavel quéda, ferindo-se na cabeça e no rosto.

A policia do 12° districto foi quem soube disto.

### COM O DEDO FERIDO

João da Silva Ribeiro, quando trabalhava numa officina da rua Camerino, foi victima de um accidente ficando ferido no dedo medio da mão esquerda.

O ferido depois de ter sido medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

### FERIDO A' BALA

Pela manhã de hontem appareceu no posto central de Assistencia, Alvaro Caraldo, que apresentava a perna direita varada por bala.

Aos medicos não declarou elle como fora ferido, narrando apenas que o facto se passou nas Docas Nacionaes.

A policia do 2° districto que não devia ignorar o facto, delle não teve conhecimento.

### DISCUSSÃO E NAVALHADA

A's 7 horas da noite de hontem, na casa de pasto da rua do Hospicio n. 237, o caixeiro José Pinheiro, hespanhol, por questões de serviço, teve uma discussão com o seu companheiro Alberto Nunes.

Nunes, que exerce no estabelecimento uma funcção inferior á do seu companheiro, ficou deveras aborrecido com a discussão, por haver Pinheiro censurado o seu modo de proceder para com os freguezes.

Ficou aborrecido e jurou vingar-se.

Muniu-se de uma navalha e esperou á porta.

Quando Pinheiro se retirava, Nunes marchou sobre elle e, sem pronunciar palavra, deu-lhe um profundo golpe na coxa direita.

Varios transeuntes que testemunharam o facto prenderam o offensor, que foi entregue a um guarda civil que rondava o local e que o levou preso para a delegacia do 4° districto.

O ferido foi medicado pelo posto Central da Assistencia e em seguida conduzido para a Santa Casa.

### NO NECROTERIO

No Necroterio Publico foi hontem reconhecido o cadaver do infeliz que ante-hontem foi victima de um desastre de trem na estação Lauro Müller.

Chamava-se elle Manuel Santos, de 40 annos, portuguez, e era trabalhador na Central.

Morava á rua Mereira n. 38.

O seu enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier.

# PREFEITURA

Com o Sr. prefeito conferenciaram hontem os Srs. Drs. senador Lauro Sodré, deputado Leão Velloso, senador Sá Freire, Pedro Couto, etc.

—— O Sr. director de Instrucção assistiu hontem ao exame de promoção de classe do Jardim da Infancia Campos Salles.

—— O Sr. prefeito resolverá hoje as propostas apresentadas na concurrencia publica para o fornecimento de mobiliario para a directoria de Rendas Municipaes.

E' provavel que a proposta a ser preferida seja a de Moss, Irmão & C., que é a mais vantajosa.

—— O Sr. prefeito approvará hoje o projecto executado na directoria de Obras Municipaes para a construcção de um Jardim de Infancia na rua Martins Ferreira esquina á rua Honorina.

—— O Sr. prefeito recebeu um telegramma dos moradores da rua Lins de Vasconcellos, reclamando contra o trafego dos bonds não ser até o fim desta rua.

O Sr. prefeito verificou a justiça da reclamação, mas nada póde fazer visto estar esta questão e ponto terminal dessa linha, sendo resolvida por arbitramento. Esse trafego é provisorio. Depois de resolvido o arbitramento é que S. Ex. poderá agir e então o fará em favor dos moradores.

—— Estarão concluidas até o dia 10 as obras por que têm passado o edificio da Escola José Bonifacio, na rua da Harmonia.

—— O predio da rua General Severiano n. 156, onde está sendo installada a Escola Joaquim Nabuco, estará concluido até o dia 15, sendo essa escola inaugurada no dia 30 do corrente com a presença do Sr. prefeito.

—— O Sr. prefeito deferiu hontem a petição dos frades do Mosteiro de S. Bento, que pretendiam a revogação do acto em que se estabeleceu para os predios do Mosteiro o mesmo imposto predial que pagam os demais contribuintes. Com o despacho de hontem o imposto que a ordem deve pagar daqui em diante será de 6 por cento, em vez de 12 por cento.

—— No requerimento do professor Adriene Delpech, em que pede provimento de uma cadeira da Escola Normal, o Sr. prefeito deu o seguinte despacho. — "Opportunamente".

—— O Sr. prefeito auctorisou o Sr. director da Escola Normal a aquirir um novo piano para aquella Escola, em vista do máo estado em que está o que lá existe.

—— O predio da rua do Engenho de Dentro n. 135, onde se acha installado um curso nocturno, vai ser feita a installação electrica.

—— O Sr. director de Obras Municipaes [illegible]

[illegible] a presidencia da sessão inaugural do dia 11 do corrente.

O Sr. Dr. Colton foi acompanhado dos Srs. Charles Hurrey, e Myron Clark.

—— Foi nomeado, por acto de hontem, sub-commissario de hygiene interino, o Dr. Vicente da Cunha Luz.

—— Pagam-se hoje na Prefeitura as folhas do mez findo da Policia Sanitaria de exame de Leite, Impressão Medica Escolar Theatro Municipal e Cemiterios.

# EXERCITO

Foram nomeados ajudantes de photographo do grande estado-maior do exercito os Srs. Joaquim de Assis Vieira e João Martins Torres, classificados no concurso recente.

—— Mandou-se addir ao 2° regimento de infantaria o aspirante do 7° regimento da mesma arma Geraldino Gonçalves Marques até o dia 20 do corrente, data em que deverá ser desligado, afim de recolher-se ao corpo a que pertence. A esse aspirante foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

—— A' 9ª região militar foi mandado addir o coronel commandante do 8° regimento de infantaria Philomeno José da Cunha.

—— O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, permittiu aos officiaes, inferiores e praças da mesma, que o desejarem, inscreverem-se no concurso hippico promovido pela Prefeitura Municipal a realisar-se a 21 do corrente, em S. Christovão.

—— O ministro da guerra providenciou para que pelo ministerio da fazenda sejam distribuidos: á delegacia fiscal de Santa Catharina, por conta das verbas 11ª e 14ª, o credito de 17 contos; á de Porto Alegre, por conta da 14ª n. 24, o credito de 10 contos, e á de Minas-Geraes, por conta da verba "classes inactivas", o de 1:440$ para pagamento de soldo, vitalicio ao alferes Modesto Rodrigues Vieira.

—— O director da Escola de Engenharia foi auctorisado a passar attestado certificando que os aspirantes que se acham matriculados na mesma Escola têm direito á percepção de funcção a que se refere o decreto n. 2.233 de 6 de janeiro de 1910.

—— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria Generosa Maria da Conceição, viuva do cabo João Maria de Oliveira.

—— Mandou-se continuar addido ao 49° de caçadores até 2ª ordem o 1° tenente do 6° regimento Theodomiro Jorge da Cunha.

—— Será nomeado auxiliar da bibliotheca do departamento da guerra o aspirante João Moreira de Castro e Silva.

—— Assumiu hontem a chefia do gabinete photographico do grande estado-maior o Sr. Freitas Pereira, ultimamente nomeado.

—— Estiveram hontem com o ministro os generaes José Christino e Guatimozin, senador Schimidt, coroneis Philomeno da Cunha, Julio Fernandes de Almeida e Faustino da Silva.

—— O chefe do estado-maior do exercito enviou aos chefes de serviço do estado-maior nas regiões permanentes as instrucções para as manobras a se realisarem no mez vindouro.

—— Ao Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o 1° tenente Manuel Joaquim Marinho pede que a antiguidade de seu posto de alferes seja contada de 2 de maio de 1894.

—— O general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, acompanhado de seu ajudante de ordens e do major Alexandre Leal, chefe do estado-maior, visitará hoje os quarteis da Villa Militar, em Deodoro, onde estão o 2° regimento de infantaria e o 1° batalhão de engenharia, e as companhias de telegraphia e metralhadoras, no Realengo. E' possivel que S. Ex. visite tambem o pelotão de estafetas em Gericinó.

Para essas visitas embarcará no trem das 9 e 50 da manhã.

# INFORMAÇÕES

**Pagamento** — 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional — Pagam-se hoje as seguintes folhas, quarto dia util — Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepios civil e militar e diversas pensões da Marinha.

# OPERARIADO

**União dos Chapeleiros do Rio de Janeiro.** — Esta associação communica á classe que, na assembléa geral ordinaria realisada no dia 31 de julho do corrente anno, foram eleitos para o directorio os seguintes camaradas, para os cargos seguintes: secretario geral, José Sarmento Marques; secretario de actas, Manuel Nunes da Silva; 1º thesoureiro, José Fernandes Franqueira; 2º thesoureiro Augusto Gonçalves de Souza; bibliothecario, José Viciconti; directores: José Maria Vaz, Joaquim Narciso, Amable Blanco, Antonio Esteves, Julio Ferreira de Pinho, José Lopes, Alexandre de Castro e Raphael du Pin Calmon; commissão de contas: J. L. A. de Castro, A. Esteves e J. Narciso, ficando os mesmos empossados dos seus cargos.

Hoje, ás 7 horas da noite, realisará esta associação a sua primeira reunião do directorio.

Séde social — Hospicio 166, sobrado.

# VIDA RELIGIOSA

Abilio Cardoso Netto Ferreira e Maria Augusta, Pinevaldo Aletto e Emilia Stavale, Victorino José dos Santos e Aida da Silveira, Antonio Domingos Côrtes e Julia Hort. — Como pedem.

—— Ao revd. padre Francisco Girardini. — Concedeu-se a licença pedida para celebrar, confessar e prégar, pelo tempo de um mez.

—— Porphyrio da Silva Pinheiro e Emilia Pereira, Santiago Benevides e Arminda de Jesus, Alexandre Caetano e Belmira Rosa de Andrade, Custodio da Costa Mattos e Laura de Figueiredo Garcia e Julio Valde Fraga e Maria Ferreira Freitas. — Como pedem.

**IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO REALENGO**

Haverá hoje, das 4 ás 5 horas da tarde, a explicação do catecismo, pelo revd. padre Miguel Mauchon.

**COLLEGIO DO S. C. DE JESUS DO REALENGO**

Realisar-se-á hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, o ensino do catecismo, explicando-o o revd. padre Miguel de Santa Maria Mouchon, coadjutor do Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangu'.

**IGREJA DE SANTA EPHYGENIA E S. ELESBÃO**

Neste sanctuario o Centro do Santissimo Sacramento faz solemnisar hoje, com todo o explendor, o glorioso S. Domingos, fundador do Rosario e da Ordem Dominicana, iniciando-se ás 8 1|2 horas com missa festiva, sendo dada a sagrada communhão, havendo tambem a recepção do Esculapio Antite, ás 7 horas. Entoarão deslumbrantes ladainhas e terços.

**IGREJA DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO**

Nesse magestoso templo principiam amanhã, ás 7 horas da noite, magnificas novenas em honra á excelsa padroeira, preparatorias da sumptuosa festividade a effectuar-se em 15 do corrente, em louvor á supramencionada oraga.

**IGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ.**

Celebrou-se hontem missa, em intenção dos bemfeitores dos pobres do Patriarcha S. José, havendo communhão geral.

**IGREJA DE N. S. DAS NEVES EM PAULA MATTOS.**

A Veneravel Irmandade da Gloriosa Oraga faz celebrar amanhã, missa festiva, em louvor á mesma, a qual será ás 8 1|2 horas, com as [illegible]

# POLITICA DE MINAS

Escrevem-nos de Serro:

"Deve chegar amanhã a esta cidade o deputado Antonio Moura, que vem com ordens do Sr. Wenceslau Braz para fazer a eleição do Dr. Chaleira e consta que o mesmo vem munido de dinheiro do Estado para compra de votos.

Espera-se tambem, por estes dias, remessa de força para amedrontar o eleitorado.

Estão planejadas grandes fraudes no districto de Mãe dos Homens e outros, tendo havido combinação de recusar os fiscaes do Dr. Carvalho Britto, a quem o municipio do Serro deve incalculaveis serviços.

O Dr. Carvalho Britto é muito considerado aqui e até parece irrisão esse Dr. Chaleira querer competir com um cidadão de tão grande valor.

Causou-nos admiração ter o Dr. Sabino Barroso subscripto a "circular ao eleitorado" recommendando o Dr. Chaleira.

O Dr. Sabino sabe perfeitamente que o Dr. Carvalho Britto gosa de merecido e real prestigio no Estado e causou pasmo a todos quando viram a sua assignatura.

Filho do Serro, tendo aqui recebido muitas provas de sympathia dos seus patricios, o Dr. Sabino foi de encontro aos sentimentos do povo que deseja ter na Camara Federal um homem da envergadura de Carvalho Britto, esse nome que está gravado no coração dos serranos.

O fim da vinda do Sr. major Antonio Moura muito contrariou os serranos que desejavam que o pleito corresse livre para mostrarem o quanto é aqui considerado o Sr. Dr. Carvalho Britto.

Com essa eleição ficará mais uma vez provado o prestigio do Dr. Carvalho Britto e estamos anciosos pelo dia 7 de agosto para termos a suprema felicidade de levar ás urnas a nossa cedula portadora de um nome tão glorioso.

Aqui todos ficam admirados da coragem do Sr. Wencesláo Braz mandando forças para todas as localidades para corromper e amedrontar o eleitorado que tem como chefe o Dr. Carvalho Britto.

O Sr. Wencesláo Braz tem chamado por telegramma alguns chefes desta zona para corromper com promessas de emprego e de dinheiro do Estado.

E o Chico Salles? — Serro, 24 — 7 — 1910.

# FAZENDA

A proposito da requisição feita pelo Sr. prefeito do Districto Federal no sentido de ser cedido á Prefeitura um terreno á rua Santo Christo, para os melhoramentos projectados na rua Pedro Ivo, o Sr. ministro da fazenda vai declarar áquella auctoridade que não póde attender a tal requisição, visto achar-se esse terreno em litigio entre a União e D. Maria Beatriz Pereira Pinto, a quem é foreiro.

—— Vai ser transferido da 2ª pagadoria do Thesouro para a 2ª sub-directoria da despesa publica o 3° escripturario Frederico Augusto de Oliveira Jesus.

—— Sobre diversos pagamentos que estavam sendo retardados conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Sr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura.

—— Averiguando que, apezar de contar dez annos e mezes de serviço, foi o 2° tenente do exercito Franklin do Amaral Theberge reformado com 10|25 partes do soldo quando, por lei, o deveria ser com 11|25 parte, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra esclarecimentos a respeito, afim de que possa resolver sobre a expedição do titulo de montepio e meio-soldo á viuva daquelle official, D. Cesaltina Pessoa Theberge.

—— Vai ser submettido á inspecção de saude, por haver requerido aposentadoria, o conferente da Caixa de Amortisação João José da Silva.

—— Ao seu collega da viação o Sr. ministro da fazenda requisitou a remessa ao Thesouro de uma copia de contracto entre o governo e a Companhia Port do Rio Grande do Sul, afim de resolver sobre um pedido dessa empreza no sentido de lhe serem entregues diversos terrenos de marinha necessarios ás obras do porto do Rio Grande.

—— Obteve 3 mezes de licença o 3° escripturario da delegacia fiscal no Pará, João Augusto Carneiro Monteiro.

—— De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, proferido no requerimento em que o 2° escripturario da alfandega do Recife, Rodolpho Guararape Mendes Bastos pedia pagamento, por exercicios findos, de 1:980$, que, a titulo de consignação em favor do Banco das Classes, em Pernambuco, foi descontada de seus vencimentos naquelle Banco e em Santos e no Pará, de 1907 a 1909, o requerente só poderá ser attendido depois que receber quitação do alludido banco e provar que esse instituto de credito não recebeu as consignações descontadas em seu favor e ora reclamadas pelo citado funccionario.

Desse despacho o director de gabinete deu sciencia ao delegado fiscal em Pernambuco.

—— Vai ser renovada á firma commercial José Pereira da Silva, á rua de S. Clemente, a licença que lhe foi concedida em 1904, para vender estampilhas do sello adhesivo.

—— Foi auctorisada a expedição de titulo de meio-soldo a D. Carolina Cardoso Soares, viuva do major do Corpo de Bombeiros Domingos Ferreira Soares.

—— A delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo communicou a existencia de areias monaziticas na situação "Piranhem", á entrada da barra da capital, de propriedade de Manoel Nunes do Amaral Pereira, contigua a terrenos de marinhas.

A respeito será declarado pelo Sr. ministro da fazenda que só depois de demarcados os terrenos é que póde ser concedida licença para a respectiva extracção.

—— Concedeu-se a D. Thereza Christina Petra Cassão, licença para transferir para seu nome o terreno de marinhas n. 21, onde se acha o predio n. 75, antigo 71, da rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, que lhe foi doado pelo Dr. José Marciano da Silva Pontes afim de vendel-o a Antonio Benedicto Meirelles, por 5:000$, incluindo do terreno, predio e bemfeitorias.

—— A secção papel moeda da Caixa de Amortisação recebeu, em notas dilaceradas e a recolher, 2.000:000$, da delegacia fiscal do Thesouro no Estado de S. Paulo; 127:300$, da do Paraná e 298:100$ da do Rio Grande do Sul.

—— Até á hora de se retirar de seu gabinete, o Sr. ministro da fazenda não havia recebido do delegado fiscal em Minas nenhuma informação sobre as providencias tomadas pelo delegado fiscal em Minas sobre o assalto e roubo de 21:618$ á collectoria federal de Cruvello, naquelle Estado.

—— Vai passar a servir na pagadoria do Thesouro o 2° escripturario Adolpho de Castro Leal.

—— Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

Bernardino Augusto Moreira, predio á rua Moreira n. 2, por 2:500$; Henrique Rody Corrêa, idem do predio á rua da Quitanda numero 85, por 5:000$; Joaquim Fernandes Ramos, predio á rua do Engenho de Dentro n. 122, por 5:000$; Innocencio Caetano, terreno á rua S. Bernardo, por 500$; Joaquim da Rocha, idem á Estrada Real de Santa Cruz, por 500$; barão da Taquara, predio e bemfeitorias na Estrada do Engenho d'Agua (Jacarépaguá), por 6:000$; Julio Ferraz, predio á rua Conde de Leopoldina n. 88, por 15:000$; João Cordeiro, idem á rua de Catumby n. 19, por 111:000$000.

# Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 14° batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 15° batalhão [illegible]

**E. F. C. DO BRASIL**

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 3.988.356 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho (194 saccas), feijão (um a mais), café (27 carros com 4.097 saccas) 740.566 kilos.

— Ficou da ... o café foi de 9.824 saccas, pesando 564.552 kilos.

— O movimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 26:767$900.

— Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de D. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, 75.727 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas, 564.455 kilos.

— A renda do dia anterior foi de 641$00.

— Pelas officinas do Engenho de Dentro, foram entregues ao trafego convenientemente reparadas uma locomotiva, a de n. 178 e uma composição para trem de suburbios.

— Vão servir: em Curvello, o conferente Oscar Cunha; em Palmyra, o agente Pedro J. de Almeida; em Tunnel Grande, o conferente Alfredo Pinto Moreira; em Martins, em Andrade Araujo, o praticante Eduardo Vieira.

— Pelo Dr. J. J. de Sá Freire, sub-director do trafego, foram enviadas aos Srs. agentes e chefes de serviço, as seguintes circulares, sob n. 4.396 e 4.396 respectivamente: "Por ordem da directoria, declaro-vos que fica reduzida a 40 toneladas a lotação dos vagões da serie N. (Papel n. 9.861)".

"Confirmando minha circular telegraphica de 21 do corrente, declaro-vos que os trens E P 1 e R P 2, farão parada ... em um minuto na estação de Pombal".

— Tiveram ordem de servir: em Alfredo Maia, os praticantes Pyrrho Castello Branco e Manuel Lecino do Amaral; em Cascadura, Luiz Duarte de Mendonça e Manuel Baptista de Oliveira; em Bello Horizonte, Jorge da Silva Bastos; em Jacuhy, Geraldo Pereira; em Bom Jardim, Gustavo Barroso de Carvalho e o telegraphista Antunes Fernandes.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas: João Pereira e João Coelho de Carvalho, á Rezende.

— Estão com parte de doente os telegraphistas: Sydney Augusto Bicalho, de Bello Horizonte; Corregio Luz, de Jacarehy e Antonio Ferreira dos Santos, da Central.

— No requerimento dirigido ao director, pelo Sr. José Ricardo Augusto Leal, deu o director o seguinte despacho: "Apresente reclamação em impresso proprio".

— Ao ministerio da viação foram enviados as seguintes contas de fornecimentos, etc., feitos á Estrada:

Amaral Guimarães & C., officio 362, 108$000.
Alberto Almeida & C., officios 367 e 372 160$000 e 401$450.
Borlido Maia & C., officios 361 e 363, 357$800 e 2:844$820.
Companhia Brasileira de Electricidade, officio 361, 443$000.
Carlos T. Mattos Filho, officio 370, 453$000.
Companhia Brasileira de Electricidade, officio 372, 300$000.
Dias Garcia & C., officio 364, 4:294$500.
Dionysio Tolonney, officio 368, 412$000.
Fontes Garcia & C., officio 364, 544$356, 3:133$052 e 1:223$900.
Carlos Kircher & Irmão, officio 371, 2:000$000.
Gonçalves Campos & C., officio 361, 229$200.
Gonçalves Costa & C., officios 361, 362 e 364, 264$000, 1:217$701 e 1:963$170.
Guinle & C., officio 362, 812$500.
J. Indiani & Filho, officio 366, 150$000.
Generoso Gonçalves Portella, officio 366, 1:500$000.
Guilherme Moraes, officio 370, 2:700$000.
Hime & C., officios 361, 362, 364, e 372, 120$264, 2:013$712, 2:419$330, 1:050$200, 8:160$000, 8:567$900, 2:346$230, 994$254, ... 7:874$380 e 5:246$218.
Jaboraztca, Wahle & C., officio 362, 3:100$000.
J. Teixeira & C., officio 362, 350$000.
J. Ferrer & C., officio 372, 663$200.
João Barros & C., officio 361, 186$000.
Laport Irmão & C., officios 362 e 363, 882$467, 658$600, 1:573$160, 2:391$250 e 3:100$000.
Medrado Bastos & C., officio 372, 4:500$000.
Oscar Taves & C., officios 361, 364, e 368, 720$000, 1:357$400 e ...
Oscar de Vasconcellos, officio 370, 148$000.
Rodrigo Vianna, officio 365, 472$000.
Ligand & C. Lietmann, officio 371, 201:990$754, 61:775$457 e 55:111$268.
Vidal Baptista & C., officio 363, 113$620.
Villas Boas & C., officio 372, 153$170.

— Hoje pela manhã, partirá da Central com destino a S. Paulo, ... conduzindo a companhia do theatro D. Amelia.

## FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Faria Braga.
Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos.
Medico de dia, tenente Dr. Gerson.
Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau.
Interno de dia, alferes honorario Salvador.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Alvaro Costa.
Promptidão de incendio, alferes Bengino, do 2 regimento.
Rondam, com o superior de dia os alferes Gilberto e Daniel e 15 inferiores de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Santa Barbara e um inferior de cavallaria.
Guardas: na Amortisação, alferes Celestino; no Thesouro, alferes Silva Telles; na Casa da Moeda, alferes Limoeiro; na Caixa de Conversão, tenente Pedro; e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.
Estado maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinho Franca; no 1º regimento de infantaria, ...; no 2º regimento, tenente Honorio.
... alferes Paranhos.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis; e no 2º regimento de infantaria, tenente ...
Á disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento.
Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.
Piquete de cavallaria de 30 praças promptas durante 24 horas e policiamento.
O 1º regimento de infantaria dá a conducção de presos, 16 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.
O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 30 praças promptas durante 24 horas.
Uniforme 5º.

— Foram expulsos da Força Policial, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade, ... praças: Pedro Sabino dos Santos, por ter a 2 do corrente sido encontrado num botequim da rua Tobias Barreto, onde, alcoolisado, promoveu desordem e causou prejuizos materiaes no dono do botequim referido; Arthur José da Rosa, por ter a 2 do corrente sido preso em um botequim na rua dos Arcos, por ter provocado e se atracado com um paisano; Oscar Pereira Martins e Avelino José da Costa, por terem, á 1 hora e 3|4 da madrugada de hontem, sido encontrados promovendo desordem na Galeria Cruzeiro; Roque Ribeiro do Nascimento, por ter a 2 do corrente se embriagado e dado escandalo na casa do fornecedor de comedorias ao Centro Policial da Saude; José Peixoto da Costa, por ter a 1 do corrente se embriagado e promovido desordem na estação de Deodoro.

## CENTRO DOS REVISORES

Fez ante-hontem um anno que radiou entre os revisores a idéa de constituirem uma associação.

A primeira assembléa geral que corporisou a feliz idéa realisou-se a 16 de janeiro deste anno.

A reunião se fez no edificio do Lyceu de Artes e Officios, sendo apresentado o projecto de estatutos, que a assembléa emendou e approvou, designando uma commissão composta dos Srs. João Gondim, relator; Dr. Mello Carvalho e José Olympio de Castro para redigil-os conforme o seu voto.

A associação, entretanto, começou a funccionar de facto no dia 1 de março, e é agradavel dizer, tres mezes depois, isto é, a 1 de junho liberalisou aos associados soccorros medicos, pharmaceuticos, com 20% de abatimento; dentista, no que concerne a determinados trabalhos; serviço judiciario e auxilio por meio de pequenos emprestimos.

Determinam-lhe, porém, os estatutos as missões de beneficencia em caso de enfermidade e outros, e a de pugnar pelo renome do revisor, destacando a sua figura importante em toda a imprensa, mostrando que elle é a guarda da pureza da lingua e da redacção em ultima instancia.

E' esta a mais sagrada obrigação do Centro dos Revisores e pelo seu desempenho proficuo fazemos sinceros votos.

E' justo é consignar aqui o esforço empregado pelos seus iniciadores, para que a novel e promettedora associação ... pela data anniversaria da idéa de sua fundação.

## BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Monteiro.
Manobras de registro, 1º sargento Filgueiras.
Ronda aos theatros, tenente Paschoal.
Medico de dia, Dr. Trigo.
Pharmaceutico de dia, Dr. Maia.
Uniforme 7º.
Commandante da guarda, 2º sargento Alexandre.
Inferior de dia, 1º sargento Narciso.
Reforço, 2º sargento Mendonça.
Ronda externa, 2º sargento Athanasio e Gonçalves.

## LOTERIAS

Lista geral dos premios da n. 188 ... Loteria da Capital Federal (168ª extracção).

Premios de 30:000$ a 600$000

| | |
|---|---|
| 31977 | 30:000$000 |
| 1617 | 3:000$000 |
| 9175 | 1:500$000 |
| 27659 | 1:500$000 |
| 7477 | 600$000 |

... Premios de 300$000 ... Approximações ... Dezenas ... Centenas ...

Os numeros terminados em 77 tem 6$ e os ... tem 3$, exceptuando-se os terminados em ...

Fiscal do governo, major Francisco de Assis.
O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.
O escrivão *Firmino de Cantuaria.*

# Vida Commercial

## INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO — 31 dias

| Domingo | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sabbado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

### CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES ...

BILHETES POSTAES ...

JORNAES ... MANUSCRIPTO ... IMPRESSOS ... AMOSTRAS ... ENCOMMENDAS ...

CARTAS COM VALOR ...

### SELLOS E EMOLUMENTOS

...

### NOTAS EM RECOLHIMENTO

...

### REPARTIÇÕES PUBLICAS, TRIBUNAES E JUIZES

...

### BANCOS E AGENCIAS BANCARIAS

...

London & River Plate Bank Ltd — Rua da Alfandega ns. 29 e 31.
The British Bank of South America — Rua Primeiro de Março n. 47.
Agencia Financial de Portugal — Rua General Camara n. 17 no edificio da Associação Commercial.
Banco Alliança do Porto — Rua do Rosario n. 156.
Banco Commercial do Porto (Agencia) — Rua Visconde de Inhauma ...
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul (Agencia) — Rua General Camara ...
Banco Commercial Italo Brasiliano — Rua Primeiro de Março n. 67.
Banco Hypothecario do Brasil — Rua Primeiro de Março n. 51.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 37.

### TELEGRAMMAS

Estações telegraphicas urbanas: ...

### COMPANHIAS DE VAPORES

...

### VALES POSTAES

...

### MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

...

sos até ás 6 horas da manhã e cartas até ás 7.

"Cavour", para Valparaizo e portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas até ás 6.

"Itatiba", para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

Amanhã:

"Spanish Prince", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até meia hora da tarde e com porte duplo até ás 2.

"Oronsa" para Bahia, Recife, São Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Argentina", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

## TELEGRAMMAS RETIDOS

Para Alpio José da Silva; Alberto Fertini, Hotel Machado; Manuel Pereira, rua Maranguape n. 3; Julio Cardador, rua da ...ude n. 276; Alpio Cadaval; Dr. Martinho, rua da Alfandega n. 58; Cotinha, rua Visconde de Inhauma n. 109; Zeising; D. Francisca Barroso, rua Silva Manuel n. 27; Manuel Pereira, rua Visconde de Itauna n. 97; senador Baptista Mello; Landsberg; Dr. Pedro Dutra Filho, Hotel dos Estrangeiros; Synval Sá; Alfredo Ebel, rua da Alfandega n. 54; Dr. Fabio Hostilio, rua Sete de Setembro n. 47; Leão, rua S. Bento n. 2; José Rodrigues, rua Ouvidor n. 77; Antunes Alencar; Amorios; Epino; João Barbosa, rua do Mercado n. 39, sobrado; Hermann Stelze & C., para o passageiro Wilhelm Sokloffki, vapor "Halle"; Arthur Mortnes; senador Gervasio Vasconcellos; conego Amaral Ribeiro; senador Gaspar Lopes; Dr. Horacio Ribeiro; Eusebio Rocha; Raul Bressane.

Nas urbanas:

Cascadura:

Para Alvaro Barbosa, rua Ferreira Leite; Amalia Carvalho, rua Goyaz n. 95; D. Clarinha, rua Candido Benicio n. 12; Dr. Brothres, rua Leopoldina n. 5; senador Lauro.

Estacio de Sá:

Para Francisca Coutinho Lopes, rua Santos Rodrigues n. 9; Eulina Vaz Pereira, rua Coqueiros n. 46; Maria Parchoal, rua dos Araujos n. 54; condessa de Agezur, Avenida Salvador de Sá n. 69; coronel Carlos Brandão, rua Santos Rodrigues n. 31.

Largo do Machado:

Para Carlos de Menezes Filho, rua das Laranjeiras n. 35; Darco Russell n. 52; Annita, rua S. Salvador n. 75; E... Chaves, Hotel America.

Botafogo:

Para Isidora Muniz Barreto, praia de Botafogo n. 203; Samuel Santos, rua Jardim Botanico n. 44; Rossi, rua Assis Bueno n. 40.

S. Christovão:

Para Mario Vieira, rua S. Christovão n. 183; Alice de Oliveira Campos, rua S. Christovão n. 138.

Maracanã:

Commandante Costa Pinto, rua Vinte e Quatro de Maio n. 245; Fernando, rua Luiz Barbosa n. 7, Villa Isabel; Adelaide Alves, rua S. Francisco Xavier n. 443.

## NOTICIARIO

Na assembléa geral realisada hontem no Centro Commercial de Cereaes, nada ficou resolvido sobre o magno problema da edificação de um grande trapiche para armazenar os generos destinados aos seus associados.

A directoria, porém, ficou investida de poderes para estudar esse facto e trazer em nova convocação o resultado de seu estudo.

A reunião, com todos os desse importante Centro, são reservadas aos seus associados, porém, podemos informar que foi grande a assistencia, calorosa a discussão e provada a necessidade de maior estudo para completa resolução.

A grande reunião que principiou pouco mais das 3 horas terminou ás 5 horas da tarde.

—— Publicamos em seguida a carta que hontem recebemos do Sr. A. Pimenta e que muito agradecemos.

Antes, porém, registramos a excellente noticia que nos trouxe e o scientificamos que temos em nosso poder uma carta sobre os mercados de aguardente e alcool; essas informações chegaram até nós em carta a nós endereçada e com essa missão.

Pedimos, pois, ao nosso excellente collaborador a fineza de indicar onde a devemos entregar ou para onde a endereçar.

Diz o nosso missivista que parte hoje para S. Paulo e de onde não sabe quando voltará.

Fazemos votos de boa viagem e pedimos attender aos pedidos dos diversos interessados, que lhe têm enviado diversas notas informativas.

Eis a carta que recebemos hontem:

"Sr. redactor da Vida Commercial. — 3-8-10.

Começo esta dirigindo um appello á illustre directoria da Associação dos Empregados no Commercio e a suas congeneres, para iniciarem (nos cursos nocturnos que mantêm) uma aula de pratica commercial, que muitos beneficios prestaria aos seus associados, ora futuros commerciantes.

Nesta aula, que teria por fim predispôr o espirito desses moços para a luta pela vida, mas no terreno leal e sincero, formar-se-iam futuros negociantes, que comprehenderiam quanto é falso o systema actual de negociar sem lucros compensadores.

E' esta uma idéa que a vossa secção devia intervir para que fosse convertida em realidade.

O descalabro que se nota no commercio de cereaes é tal que impossivel seria destacar este ou aquelle artigo para fazer referencias especiaes, no centro onde elles se negociam as irregularidades são tambem grandes, apezar da fiscalisação que segundo me informaram exercem os seus directores.

No commercio de carne secca, sal e tudo mais que se relaciona a comestiveis, essas irregularidades, que deixaremos de enumerar, são tambem grandes, prevalecendo sempre o desejo do que commummente se chama "futricação", termo este muito empregado na linguagem commercial de nossa praça. No café é interessante o que se observa, é um commercio importante em que se negocia em saccos em logar de café, quando se trata de exportação. Não sendo raro a venda do café por menos do custo, porque o revendedor ganha no sacco vasio, que sendo de custo de 600 réis é vendido por 1$500.

Talvez seja este o unico genero nosso em que o envoltorio seja pago á parte do seu conteudo; observa-se isto aqui e lá fóra é bastante commentada esta falta de orientação a que os estrangeiros são obrigados a se submetter para poder negociar.

Com esta despeço-me do amigo, a quem agradeço a paciencia de aturar estas caceteações. Vou a São Paulo e não sei quando estarei de volta."

### LONDON AND RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

| | |
|---|---|
| Capital | £ 2.000.000 |
| Capital realisado | 1.200.000 |
| Fundo de reserva | 1.300.000 |

Balancete da Caixa Filial nesta praça, em 30 de julho de 1910

| Activo | | Passivo | |
|---|---|---|---|
| Letras descontadas | 3.585:154$840 | Capital declarado da Caixa Filial | 1.500:000$000 |
| Letras a receber | 11.333:293$140 | Depositos a prazo fixo e com aviso | 2.429:881$040 |
| Emprestimos, contas caucionadas, etc | 3.990:332$540 | Contas correntes com e sem juros | 12.262:148$140 |
| Caixa Matriz, Filiaes e Agencias | 8.740:943$421 | Diversas contas | 11.723:822$320 |
| Diversas contas | 2.699:810$020 | Titulos em caução e deposito | 60.340:014$140 |
| Penhores de Emprestimos, de contas caucionadas, etc | 4.480:337$180 | Letras a pagar | 132:839$760 |
| Valores depositados | 56.15?:676$660 | Caixa Matriz, Filiaes e Agencias | 8.680:651$530 |
| Caixa, em moeda corrente no cofre do Banco | 7.000:805$790 | | |
| Rs | 97.069:352$830 | Rs | 97.069:352$830 |

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910. — Pelo London and River Plate Bank, Limited, (Assignados) C. D. SIMMONS, manager. — N. B. SHAW, accountant.

## NOTAS SOLTAS

**Pagamento de dividendos:**

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.
The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.
Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.
Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.
S. Integridade, o 71º semestral, desde já.
União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.
Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.
Previdente, o 67º, de 10$, desde já.
Seguros Confiança, o 73º, desde já.
Docas de Santos, o semestre findo.
Tecidos de Juta, 8$ por acção.
Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.
Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.
Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.
Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.
Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.
Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.
Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.
Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, desde já.
Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.
Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.
Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.
Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.
Tecidos Esperança, desde já, o 1º semestre.
Tintas Ancora, 61º dividendo do semestre findo.

**Banco do Brasil.**

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.
Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.
Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.
Tecidos Petropolitana, desde já, o 32º dividendo.
Saneamento, até 12, 3$ por acção.

**Pagamento de juros:**

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.
Apolices do Estado de Minas Geraes, ás segundas-feiras, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.
Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.
F. T. Mageense, juros das debentures.
Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.
"O Paiz", o 1º coupon das debentures.
Rodrigues & C., capital e juros das debentures papel.
C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.
Edificadora, os juros do semestre findo.
Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.
Docas de Santos, juros do semestre.
N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.
Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.
Tecidos Botafogo, os juros das debentures.
Industrial de Cellulose, os juros do semestre.
Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.
Club de Engenharia, os juros, desde já.
Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.
Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.
Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.
Fabril Paulistana, desde já.
Industrial S. Paulo, desde já, os juros no Banco do Commercio.
Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.
"Jornal do Brasil", desde já, o semestre findo.
Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.
Taubaté Industrial, desde já, o 1º dividendo.

**Reuniões convocadas:**

Emp. Esperança Maritima, á 1 hora de 5, em ultima convocação, para alteração dos estatutos.
Tec. Santa Luiza, á 1 hora de 6, para contas e partilhas.
Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 8, para prestação de contas e eleições.
Companhia Piratininga, á 1 hora de 8, para eleger seu director.
Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.
E. F. Norte do Paraná, ás 12 horas de 12, para prestação de contas e eleições.
Companhia Commercio e Navegação, á 1 hora de 29, para apresentação de contas.

## CAMBIO

Comquanto seja o cambio o "pivot" em torno do qual gyra incessantemente todo o systema economico e financeiro do paiz, merecendo, por isso, em todos os tempos, a maxima attenção dos poderes publicos, bem como de todo o commercio, mormente nesta occasião que póde-se considerar de transição, ainda assim, como sempre, continua a não merecer a menor importancia de nossa praça.

Comtudo, jámais afrouxaremos em tratar esse mercado com todo o interesse e cuidado, attendendo á sua respeitabilidade e real importancia, embora a nossa dedicação no desempenho de semelhante tarefa, tragamnos pequenos desgostos proprios da concurrencia no officio que, aliás, exercemos sem interesse de natureza alguma.

Assim, entrando na materia, quando muito respigada sob o ponto de vista psychologico, de accordo sempre com as regras que viemos seguindo de ha longos annos, cumpre-nos dizer que a orientação geral do mercado continua a ser promettedora, attendendo ás prosperas condições da nossa situação economica.

Com effeito, accentuando-se a previsão de alta, os papeis destinados á cobertura revelaram-se mais faceis ainda do que anteriormente, tanto assim que os proprios bancos passaram a repassar as letras de remessas a 16 3|4 d. Papeis particulares de nossa praça pouco temos tido, por isso que têm sido limitadas as remessas de café de Santos, porém, o respectivo "stock" tem augmentado, embora, por emquanto, os que ha disponiveis não sejam de melhor qualidade.

Em todo caso, para os papeis resultantes do café havia dinheiro a 16 25|32 d., a menor taxa, ou a 16 3|4 d., apenas podendo ser collocadas as letras consideradas muito boas.

Com a sahida do "Cordillere", para Bordéos, achando-se fechada a respectiva mala, não havia dinheiro para remessas, constando, pois, o movimento de cambiaes de operações especulativas, mas de nenhum vulto.

Deram os bancos a 16 13|16 e 16 23|32 d., sendo esta no do Brasil e em alguns estrangeiros, contra o particular a 16 3|4 e 16 25|32 d. e o repassado a 16 3|4 d., regulando ainda as tabellas nominaes de 16 5|8 e 16 21|32 d.

### Tabellas Officiaes

TAXAS EXTREMAS

| Praças | | A prazo |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 15 5/8 a | 15 21/32 |
| » Paris | $574 a | $573 |
| » Hamburgo | $709 a | $707 |
| | | A' vista |
| Londres | 16 1/2 a | 15 17/32 |
| Paris | $579 a | $577 |
| Hamburgo | $745 a | $743 |
| Italia | $580 a | $573 |
| Portugal | $310 a | $315 |
| Nova York | 2$998 a | 2$995 |
| Hespanha | $558 a | $544 |
| Turquia | 16 7/16 a | 15 15/32 |
| Austria | — | 16 7/16 |
| Rio da Prata: | | |
| Buenos Aires | 2$023 a | 3$720 |
| Montevidéo | 3$132 a | 3$130 |

### Camara Syndical

CAMBIO E MOEDA

Curso official de cambio e moeda metallica

| Praças | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Sobre Londres | 16 43/64 a | 16 33/64 |
| » Paris | $573 a | $579 |
| » Hamburgo | $708 a | $716 |
| » Italia | — | $579 |
| » Portugal | — | $315 |
| » Nova York | | 2$992 |
| Lb. esterlina em moeda | | 14$550 |
| Ouro nac. em moeda | | |
| Dito nac. em vales, 15 | | 1$636 |
| Extremos: | | |
| Bancario | 16 5/8 | a 16 21/32 |
| C. Matriz | 16 5/8 | a 16 23/32 |

VALORES DIVERSOS

Operações effectuadas

| | | |
|---|---|---|
| Bancarias | 16 11/16 a | 16 23/32 |
| Particulares | 16 3/4 a | 16 25/32 |
| Moedas: | | |
| Soberanos | — | 14$550 |
| Saques por telegramma: | | |
| Praças | | A vista |
| Londres | — | 16 13/32 |
| Paris | — | $579 |
| Hamburgo | — | $745 |

## BOLSA

MERCADO DE FUNDOS

Regularam animados, ainda hontem, os trabalhos da bolsa; as operações de jogo, porém, continuaram a carecer de importancia.

Em todo caso, cotaram-se varios lotes de Loterias e Terras; mas aquellas correram em condições irregulares e estas estacionaram em 12$350 e 12$900, que não permittiram maior desenvolvimento, sendo fraco o estado das da Docas da Bahia.

O mercado de apolices esteve, em geral, bem collocado, mas só tiveram alteração as municipaes de 1909, que subiram a 173$; tudo mais careceu de maior importancia, como se vê adiante.

VENDAS DA BOLSA

| | |
|---|---|
| **Apolices geraes:** | |
| Antigas, 5 o|o, 1, 2, 2, 3, 3, 5, 5, 6, 10, 13, 22, 50 e 89 a | 1:015$000 |
| Miudas, de 200$, 4 a | 1:016$000 |
| Ditas, idem, 2 a | 1:012$000 |
| Emp. 1909, 1, 1, 4, 6, 10 e 99 a | 1:005$000 |
| **Estadoaes:** | |
| Rio, de 100$, 4 o|o, 5, 6, 6, 22, 21 e 58 a | 89$500 |
| Minas, de 1:000$, 10, 15 e 16 a | 880$000 |
| Ditas, de 500$, 4 a | 885$000 |
| **Municipaes:** | |
| Antigas, port., 5 a | 198$000 |
| Ditas, nom., 9, 14, 37 e 40 a | 193$000 |
| Ouro, £ 20, nom., 2 a | 270$000 |
| Emp. 1906, port., 15, 40 e 60 a | 185$000 |
| Ditas, idem, idem, 20, 35, 50 e 55 a | 195$500 |
| Ditas, idem, nom., 3 a | 195$000 |
| Ditas 1909, port., 33 a | 170$000 |
| Ditas, idem, idem, 50 a | 172$000 |
| **Bancos:** | |
| Commercial, 20 a | 95$000 |
| Ditas, 30 a | 96$500 |
| Brasil, 15, 20, 100, 102 e 240 a | 199$000 |
| **Companhias:** | |
| Loterias Nac., 300 a | 40$000 |
| Ditas, 100, 200, 200 e 250 a | 40$500 |
| Jardim Botanico, 12 a | 203$000 |
| Ditas, c|60 o|o, 5 e 7 a | 122$000 |
| Terras e Colon., 200 a | 12$000 |
| Docas da Bahia, 100 a | 26$500 |
| Ditas, 100 a | 37$000 |
| Docas de Santos, 50 a | 385$000 |
| **Debentures:** | |
| Tecidos Carioca, 50 a | 203$000 |
| Mercado Municipal, 20, 40 e 80 a | 200$000 |
| Carris Urbanos, 100 a | 204$000 |

OFFERTAS DA BOLSA

| | | |
|---|---|---|
| **Apolices geraes:** | | |
| Antigas, 5 o|o | 1:016$000 | 1:015$000 |
| Empr. de 1897, 5 o|o | 1:035$000 | 1:002$000 |
| Empr. de 1903, 5 o|o | 1:022$000 | 1:018$000 |
| Empr. 1909, 5 o|o | 1:005$000 | 1:003$000 |
| Empr. 1910, 3 o|o | — | 550$000 |
| **Estadoaes:** | | |
| Rio, 500$, nom. | 470$000 | 450$000 |
| Rio, 500$, port. | 465$000 | 460$000 |
| Rio, 1003$ o|o | 89$500 | 89$000 |
| Espirito Santo | | 825$000 |
| Minas, 5 o|o | 882$000 | 880$000 |
| **Municipaes:** | | |
| Antigas, port. | 199$000 | 198$000 |
| Ditas, nom. | — | 188$000 |
| Modernas, port. | 196$000 | 191$000 |
| Modernas, nom. | — | 195$000 |
| 1909, port. | 175$000 | 173$000 |
| 1909, nom. | — | 179$000 |
| £ 20, port. | 275$000 | 273$000 |
| £ 20, nom. | 275$000 | 273$000 |
| Nictheroy, port. | 200$000 | 198$000 |
| Nictheroy, nom. | 200$000 | 198$000 |
| **Bancos:** | | |
| Brasil | 199$500 | 198$000 |
| Commercial | 96$500 | 96$000 |
| Commercio | 120$000 | 108$000 |
| Funccionarios | — | 62$000 |
| Hypothecario | — | 25$000 |
| Lavoura | — | 133$500 |
| Metropolitano | 5$000 | 3$000 |
| Nacional | — | 160$000 |
| **Tecidos:** | | |
| Alliança | 200$000 | 233$000 |
| Am. Fabril | — | 320$000 |
| Brasil Industrial | 270$000 | 250$000 |
| Botafogo | — | 220$000 |
| Confiança | — | 197$000 |
| Carioca | — | 295$000 |
| Corcovado | 210$000 | 205$000 |
| Cometa | — | 256$500 |
| Manufactora | 190$000 | — |
| Mageense | 155$000 | 115$000 |
| Progresso | 290$000 | 285$000 |
| Petropolitana | 260$000 | — |
| S. Felix | 40$000 | — |
| S. Joaquim | 140$000 | 115$000 |
| U. Lavrense | 210$000 | 203$000 |
| S. Pedro | 145$000 | 140$000 |
| Santo Aleixo | 105$000 | — |
| S. Felix | 33$000 | 29$000 |
| **Seguros:** | | |
| Argos | — | 560$000 |
| Brasil | 20$000 | 15$000 |
| Confiança | — | 40$000 |
| Garantia | — | 215$000 |
| Indemnisadora | 323$000 | 303$000 |
| Integridade | 50$000 | 45$000 |
| Varegistas | 120$000 | 95$000 |
| U. dos Proprietarios | — | 65$000 |
| **Diversas:** | | |
| Araguaya | 30$000 | 22$000 |
| Docas da Bahia | 37$000 | 36$500 |
| Docas de Santos | 385$000 | — |
| Carruagens | 78$000 | — |
| Editora do Brasil | 290$000 | 280$000 |
| E. F. Goyaz | — | 53$000 |
| Ind. Colonisadora | 48$000 | 28$000 |
| J. Botanico | — | 201$000 |
| Loterias | 40$000 | 39$500 |
| Sellos Coupons | — | 200$000 |
| Melh. do Maranhão | — | 40$000 |
| M. S. Jeronymo | 28$500 | 27$500 |
| Melh. de Pernambuco | 22$000 | — |
| Marca Olho | 225$000 | 175$000 |
| Mercado | — | 35$000 |
| M. Progresso | 80$000 | 130$000 |
| Noroeste do Brasil | — | 60$000 |
| Saneamento | 80$000 | 71$000 |
| Sul-Mineira | 87$000 | 85$000 |
| Terras | 12$500 | 12$250 |
| Victoria e Minas | 100$000 | — |
| Valcanina | — | 120$000 |
| **Debentures:** | | |
| Amer. Fabril | 215$000 | 209$000 |
| Brasil Industrial | 208$000 | 206$000 |
| Carruagens | — | 214$000 |
| Corcovado | 204$000 | 200$000 |
| Carioca | — | 208$000 |
| Carioca, port. | 210$000 | 208$000 |
| Cantareira | 208$000 | 205$000 |
| Confiança | 212$000 | — |
| Carris Urbanos | 205$000 | 203$000 |
| Carris Urbanos (100) | — | 100$000 |
| Candelaria | 220$000 | 210$000 |
| Docas de Santos | — | 201$000 |
| Emp. Maritima | — | 160$000 |
| Emp. no Commercio | — | 51$000 |
| Fab. Paulistana | 205$000 | — |
| Ind. S. Paulo | 200$000 | 196$000 |
| Ind. Mineira, nom. | 205$000 | — |
| Ind. Mineira, port. | 206$000 | 205$000 |
| Jardim Botanico, 1º/s | — | 212$000 |
| J. Botanico, 2º/s | — | 210$000 |
| J. Botanico, port. | 216$000 | 210$000 |
| Luz Stearica | 20$000 | — |
| Mercado Municipal | 201$000 | 200$000 |
| Manufactora | 202$000 | 200$000 |
| Mageense | — | 204$000 |
| O. Carmelitana | — | 212$000 |
| O. Penitencia | 225$000 | — |
| O. S. Benedicto | 204$000 | 202$000 |
| Santo Aleixo | 208$000 | 200$000 |
| S. Pedro | 210$000 | 206$000 |
| S. Felix | 200$000 | — |
| S. Francisco de Paula | — | 218$000 |
| S. Joaquim | — | 195$000 |
| S. Bernardo | 203$000 | 183$000 |
| **Letras:** | | |
| C. R. Minas, 7 o|o | — | 101$000 |

## RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega do Rio de Janeiro:

| | |
|---|---|
| Renda do dia 3 | 251:611$272 |
| Do dia 1 a 3 | 893:430$021 |
| Em igual per. de 1909 | 684:655$618 |

Recebedoria de Minas:

| | |
|---|---|
| Renda do dia 3 | 11:016$239 |
| Do dia 1 a 3 | 30:635$734 |
| Em igual per. de 1909 | 17:198$190 |

## CAFÉ

Nas ultimas evoluções dos centros de consumo predominaram ainda as alternativas de alta; porém, tivemos o mercado com os compradores retrahidos, carecendo de interesse as operações effectuadas.

Os vendedores mantiveram-se mais ou menos intransigentes diante da falta que havia de genero disponivel e amparados pela continuação da alta dos preços nas bolsas; mas tambem os compradores insistiam nas offertas baixas que ameaçavam o curso lisongeiro do mercado.

Dessa relutancia, afinal, resultou a pequenez de vendas que se assim se demorar bastará para depreciar o nosso mercado, embora continuem favoraveis as noticias da Europa e dos Estados Unidos.

Entretanto, por ora, damos o mercado inalterado e calmo, segundo a technica corrente, mas funccionou um tanto desviado da sua carreira anterior, podendo, pois, conforme o movimento que tenha de procura, resvalar um pouco na escala descendente.

Abriram os commissarios regularmente suppridos, mas fecharam, de manhã apenas 1.138 saccas, de 7$200 a 7$400, no correr do dia sendo negociadas mais 2.235 a 7$200, que produziram o total de 3.373, contra 6.617 negociadas ante-hontem.

Tivemos as seguintes evoluções verificadas nos centros consumidores:

Encerramento — Nova York, 5 pontos de baixa; Havre, 1|4 a 1|2 de alta; Hamburgo, 1|4, e Londres, 3 tambem de alta.

Abertura — Havre, 1|4 de alta; Hamburgo, 1|4 de baixa, e Nova York, 1 ponto de alta.

Na segunda chamada cahindo 1|4, tanto no Havre, como em Hamburgo.

Entraram 3.269 saccas, sendo 1.091 pela Central e 2.178 pela Leopoldina, contra 5.632 recebidas de vespera.

Desde o dia 1 vieram ao mercado 10.910 saccas, na média de 6.469 e desde 1 de julho 222.493, na média de 6.742 ditas.

Foram embarcadas 7.956 saccas, sendo 2.000 para os Estados Unidos, 4.306 para a Europa, 350 para o Rio da Prata, 846 para o Pacifico e 466 por cabotagem.

Desde o dia 1 sahiram 13.301 saccas e desde 1 de julho 196.230, sendo o "stock" da ultima verificação de 183.673 ditas.

Em Santos entraram 45.226 saccas e sahiram 33.663, sendo a existencia de 1.633.669 ditas.

Desde o dia 1 foram recebidas 96.253 saccas, na média de 43.126 e desde 1 de julho 1.127.692, regulando o preço de 4$200.

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:

| | Saccas |
|---|---|
| Estrada de Ferro Carioca | 1.091 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 2.178 |
| Via maritima | — |
| Total | 3.269 |
| Vendas apuradas: | |
| Hontem | 3.373 |
| Ante-hontem | 6.617 |

PREÇOS DO MERCADO

| | |
|---|---|
| Americano | 7$200 |
| Europeu | 7$200 |

NOTAS ESTATISTICAS

| | Saccas |
|---|---|
| Antiga verificação | 151.623 |
| Entradas, hontem | 5.632 |
| Total | 157.255 |
| Ultimos embarques | 7.956 |
| Existencia actual | 149.299 |
| Nova verificação | 183.673 |

ENTRADAS GERAES

| | Saccas | Kilogs. |
|---|---|---|
| E. F. Central | 5.485 | 329.100 |
| Cabotagem | 4 | 300 |
| Barra dentro | 144 | 8.640 |
| Total | 5.632 | 338.040 |
| Desde o dia 1: | | |
| E. F. Central | 7.946 | 476.760 |
| Cabotagem | 1.361 | 81.660 |
| Barra dentro | 1.612 | 96.720 |
| Total | 10.919 | 655.140 |

ULTIMOS EMBARQUES

| | Hontem | Desde 1 |
|---|---|---|
| Estados Unidos | 2.000 | 2.000 |
| Europa | 4.306 | 9.626 |
| Diversos portos | 1.650 | 1.675 |
| Total | 7.956 | 13.301 |

COTAÇÕES GERAES

| | Por 32 libras |
|---|---|
| Typo 5 | 7$600 a 7$700 |
| Typo 6 | 7$400 a 7$500 |
| Typo 7 | 7$200 a 7$300 |
| Typo 8 | 7$000 a 7$100 |
| Typo 9 | 6$800 a 6$900 |

**Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.**

**Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1876. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.**

MERCADO DE SANTOS

| | |
|---|---|
| Passagem: | |
| Por Jundiahy | 49.200 |
| Entradas | 45.226 |
| Sahidas | 33.663 |
| "Stock" | 1.633.669 |
| Cotação | 4$200 |

"STOCK" DE CAFE'

E. F. C. do Brasil

"Stock" de café nas estações de remessa em 2 do corrente:

| | Saccas |
|---|---|
| Taubaté | 810 |
| Chiador | 48 |
| Total | 858 |

"Stock" nas estações de chegada:

| | Saccas |
|---|---|
| Maritima | 9.824 |
| Norte | — |
| Total | 9.824 |

| | Kilogs. |
|---|---|
| Recebido no dia | 243.408 |
| Idem desde o dia 1 | 627.480 |
| Em igual periodo de 1909 | 606.911 |

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 2 do corrente:

| | Maritima | S. Diogo | Total |
|---|---|---|---|
| | Kilogrammas | | |
| Arroz | 3.593 | — | 3.593 |
| Carvão vegetal | — | 12.000 | 12.000 |
| Feijão | 69 | 39.640 | 39.709 |
| Fumo | — | 3.477 | 3.477 |
| Madeiras | — | 21.895 | 21.895 |
| Milho | 12.1?? | 69.158 | 81.300 |
| Borracha | — | 124 | 124 |
| Queijos | — | 4.900 | 4.900 |
| Manteiga | — | 11.094 | 11.094 |
| Toucinho | — | 4.656 | 4.656 |
| Diversas | 35.851 | 393.757 | 429.588 |

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 3 DO CORRENTE

| | Saccas |
|---|---|
| Trieste: | |
| Theodor Wille & C. | 646 |
| Ornstein & C. | 29 |
| Silva Gonçalves & C. | 500 |
| Stocholm: | |
| Ornstein & C. | 652 |
| Total | 1.727 |
| Desde o dia 1 | 15.623 |
| Idem em 1909 | 20.692 |

Em 2 do corrente

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 329.107 | kilos |
| Por barra dentro | 880 | » |
| Por cabotagem | 6.677 | » |
| Ou no total de | 5.632 | saccas |
| Desde 1 de julho | 222.493 | » |
| Média | 6.742 | » |
| Embarques: | | |
| Para os E. Unidos | 2.000 | saccas |
| Para a Europa | 4.306 | » |
| Diversos portos | 1.300 | » |
| No total de | 7.956 | saccas |
| Desde 1 de julho | 196.230 | » |
| Vendas | 6.617 | » |
| Existencia | 183.673 | » |
| Preço typo 7 | 7$200 a 7$400 | |

EXPORTAÇÃO DE CAFE' NO PORTO DO RIO, DURANTE A SEMANA DE 25 a 30 DE JULHO FINDO.

| Companhias | Vapores | Saccas |
|---|---|---|
| Navegação Italia | Italia | [illegible] |
| Prince Line | Eastern Prince | [illegible] |
| Commercio e Navegação | Natal | [illegible] |
| Lloyd Italiano | Cordova | [illegible] |
| Diversos Inglezes (fretado) | Oscar Fredrik | [illegible] |
| Lloyd Brasileiro | Borborema | [illegible] |
| Mala Real | Aragon | [illegible] |
| Commercio e Navegação | Piranga | [illegible] |
| Nacional Navegação Costeira | Itajubá | [illegible] |
| Mala Real | Woodfield | [illegible] |
| Lloyd Real Hollandez | Frisia | [illegible] |
| Mala Real | Asturias | [illegible] |
| Diversos Inglezes (fretado) | Orwell | [illegible] |
| Nacional Navegação Costeira | Itatiba | [illegible] |
| Nacional Navegação Costeira | Itapema | [illegible] |
| Lloyd Brasileiro | Goyaz | [illegible] |
| Lloyd Brasileiro | Orion | [illegible] |
| Lloyd Brasileiro | Satellite | [illegible] |
| | Total | 38.259 |

Destinos exteriores:

| | Saccas |
|---|---|
| Algow Bay | 5.809 |
| Captown | 4.475 |
| Nova York | 3.483 |
| East London | 2.809 |
| Londres | 2.455 |
| Smyrne | 1.750 |
| Buenos Aires | 1.703 |
| Mossel Bay | 1.600 |
| Port Natal | 1.600 |
| Alexandria | 1.000 |
| Copenhague | 750 |
| Messina | 758 |
| Salonica | 750 |
| Odessa | 376 |
| Montevidéo | 326 |
| Delagon Bay | 250 |
| Constantinopla | 250 |
| Caneo | 125 |
| Dedeagatel | 125 |
| Total | 30.264 |

Destinos nacionaes:

| | Saccas |
|---|---|
| Mossoró | 1.140 |
| Porto Alegre | 1.070 |
| Pará | 920 |
| Ceará | 745 |
| Pernambuco | 710 |
| Pelotas | 642 |
| Camocim | 535 |
| Rio Grande | 450 |
| Natal | 425 |
| Manáos | 244 |
| Aracaty | 210 |
| Macáo | 202 |
| Maranhão | 205 |
| Maceió | 136 |
| Paranaguá | 106 |
| Uruguayana | 50 |
| Corumbá | 50 |
| Itacoatiara | 50 |
| Estancia | 22 |
| Livramento | 20 |
| Penedo | 10 |
| Santarem | 2 |
| Total | 7.995 |
| Total exterior | 30.264 |
| Total da semana | 38.259 |

Embarcadores:

| | Saccas |
|---|---|
| Hard Rand & C. | 6.683 |
| Theodor Wille & C. | 6.825 |
| Pinto & C. | 4.541 |
| Norton Megaw & C. | 4.054 |
| Ornstein & C. | 3.567 |
| Castro Silva & C. | 3.685 |
| Sequeira & C. | 2.657 |
| Clarkson & C. | 2.500 |
| P. S. Nicolson & C. | 2.300 |
| Zenha Ramos & C. | 875 |
| Silva Gonçalves & C. | 772 |
| M. Motta | 290 |
| T. C. Cross | 350 |
| Gustav Trinks & C. | 218 |
| Carlo Pareto & C. | 250 |
| H. Gaffrée | 80 |
| Mc. K. Schmidt & C. | 80 |
| Freitas Oliveira & C. | 50 |
| Avellar & C. | 50 |
| Teixeira Borges & C. | 25 |
| Freitas Oliveira & C. | 22 |
| Ferreira Serpa & C. | 10 |
| Francisco Macedo | 2 |
| Total | 38.259 |

## ASSUCAR

Em 2 do corrente

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| De Campos | 850 | saccos |
| Sahidas | 2.549 | » |
| Existencia | 141.603 | » |

## ALGODÃO

Em 2 do corrente

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| De Mossoró | 775 | fardos |
| De Assú | 90 | » |
| Sahidas | 280 | » |
| Existencia | 12.218 | » |

Em Liverpool o mercado abriu com 3 pontos de alta, cotando-se o genero brasileiro ao preço de 8.72 d., por ro brasileiro ao preço de 8.70 d., por

## DIVERSOS MERCADOS

Em 2 do corrente

**Feijão.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 39.708 | kilos |
| Pela E. F. Leopoldina | 16.672 | » |
| Sahidas dos trapiches | 657 | saccos |

**Milho.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 81.300 | kilos |
| Pela E. F. Leopoldina | 6.193 | » |

**Farinha.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela C. Cantareira | 2.220 | kilos |
| Sahidas dos trapiches | 536 | saccos |

**Arroz.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 3.582 | kilos |
| Sahidas dos trapiches | 724 | saccos |

**Banha.**

| | | |
|---|---|---|
| Sahidas dos trapiches | 382 | caixas |

**Toucinho.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 4.650 | kilos |
| Pela E. F. Leopoldina | 398 | » |
| Pela C. Cantareira | 340 | » |

**Manteiga.**

| | | |
|---|---|---|
| Entradas: | | |
| Pela E. F. Central | 11.094 | kilos |
| Pela C. Cantareira | 744 | » |

## ALFANDEGA

Ao Sr. Mesquita, para as necessarias informações, foi enviada a representação do conferente Jansen Muller, relativamente ás mercadorias de Huber & C.

—— O officio do administrador do cáes do porto, communicando haver sido encontrada avaria em varios volumes descarregados do vapor "Tijuca", foi remettido á 1ª secção para os fins convenientes.

—— O armazem de encommen...

das postaes rendeu a importancia de 6:617$440, sendo 2:495$685 em ouro e 4:121$755 em papel.

—— A' commissão de tarifas foi encaminhado o recurso apresentado pela firma Munhoz da Rocha & Irmão, interpondo a uma decisão da alfandega de Paranaguá.

—— Sob a presidencia do Sr. inspector reune-se hoje a commissão de tarifas, que deverá decidir varios requerimentos do commercio desta praça.

—— O Sr. administrador do cáes do porto communicou á inspectoria da alfandega que, entre os volumes descarregados dos vapores "Szell Kalman" e "Habsburg", para os armazens do referido cáes, foram encontrados diversos avariados.

O Sr. inspector enviou a communicação á 1ª secção, afim de serem dadas as necessarias providencias.

—— Foi indeferido o requerimento de Henrique Feio Galvão, pedindo despacho livre de direitos para varios volumes de sua bagagem e artigos de arte dentaria, pertencentes ao mesmo.

—— A inspectoria auctorisou a entregar na importancia de 575$501, reclamada pela firma Carpenter & Rocha.

—— O requerimento de M. Wetlisch & C., recorrendo de uma decisão da commissão de tarifas, relativamente á nota n. 2.367, de julho ultimo, foi indeferido.

—— Ao conferente da porta n. 2, para as necessarias informações, foi enviado o requerimento de Kottenoler Brancler & C., pedindo auctorisação para remover a sua mercadoria para a porta onde se acha o respectivo despacho.

—— A' 2ª secção para ser informado foi enviado o requerimento de Pinto Monteiro & C., pedindo entrega de documentos referentes á liquido em deposito.

—— Hoje, ao meio-dia, na porta do armazem do consumo, serão vendidos em leilão, diversos volumes abandonados pelos respectivos consignatarios.

## PREÇOS CORRENTES

**Centro Commercial de Cereaes**

Semana de 24 a 30 de julho

| Mercadorias | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr. | 40$000 | 44$000 |
| Dito idem regular | 30$000 | 34$000 |
| Dito idem do norte, ralo de 100 kilos | 25$000 | 27$000 |
| Dito agulha, idem | 50$500 | 58$000 |
| Dito inglez, idem | 45$000 | 46$000 |
| Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilog. | 19$500 | 21$000 |
| Dita idem fina idem de 100 kil. | 17$000 | 17$500 |
| Dita idem peneirada idem de 100 kilogr. | 15$500 | 16$000 |
| Dita idem, grossa de 100 kils. | 12$500 | 13$000 |
| Dita, laguna, idem | Não ha | |
| Dita idem, grossa | 10$000 | 11$000 |
| Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil. | 19$000 | 22$000 |
| Dito idem da terra idem idem | 21$000 | 22$000 |
| Dito idem de Santa Catharina, sup. idem | 17$500 | 18$500 |
| Dito manteiga, nacional, idem | 21$000 | 22$000 |
| Dito enxofre nacional, sacco de 100 kilogrammas | 18$200 | 19$700 |
| Dito mulatinho, idem | 21$500 | 22$500 |
| Dito de côres diversas idem | 13$000 | 22$000 |
| Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas | 46$000 | 47$000 |
| Dito nacional | 20$000 | 22$000 |
| Dito amendoim | 20$000 | 21$000 |
| Dito fradinho, idem 100 kilogrammas | 45$000 | 48$000 |
| Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr. | Não ha | |
| Dito idem, da terra | 9$300 | 9$500 |
| Dito branco idem idem | 7$500 | 8$800 |
| Canjica, idem de 100 kilogr. | 25$000 | 27$000 |
| Alpiste, idem | 40$000 | 41$000 |
| Farello de trigo, sacco 100 kil. | 9$500 | 9$700 |
| Amendoim em casca idem de 100 kilos | 22$000 | 24$000 |
| Favas, idem de 100 kg. | Não ha | |
| Ervilhas estrangeiras, 100 ks. | 60$000 | 66$000 |
| Ditas nacionaes, idem | Não ha | |
| Fubá de milho, idem | 16$000 | 17$000 |
| Tapioca, idem | 28$000 | 30$000 |
| Polvilho, idem | 21$000 | 26$000 |
| Alfafa nacional, kilog. | $160 | $170 |
| Dita estrangeira, idem | $160 | $170 |
| Matte em folha, idem | $400 | $500 |
| Batatas nacionaes, idem | $160 | $200 |
| Manteiga do sul, kilogramma | 1$500 | 2$300 |
| Dita de Minas, idem | 2$500 | 2$800 |
| Carne de porco, idem | $440 | $560 |
| Toucinho de Minas, idem | $800 | $840 |
| Banha de P. Alegre, lata de 2 kils, 60 kils | 64$200 | 67$200 |
| Dita idem, dita de 20 kg, idem | 64$200 | 68$400 |
| Dita da Laguna, lata de 20 kg. | 57$600 | 63$600 |
| Dita de Itajahy, lata de 60 kg. | 67$200 | 67$800 |
| Linguas do Rio Grande, uma | 1$800 | 1$800 |
| Cebolas, do Rio Grande, cento | 3$500 | 3$800 |
| Vinho do Rio Grande, pipa | 120$000 | 145$000 |

## EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Para Triste e escalas — Paquete austriaco "Francesca".

Para Buenos Aires e escalas — Paquete nacional "Jupiter".

Para Valparaizo e escalas — Paquete inglez "Ortega".

## TELEGRAMMAS

LISBOA, 3.

O paquete inglez "Lincolnshire" sahiu no dia 28 de julho para o Rio e Santos.

BAHIA, 3.

O paquete inglez "Cervantes" sahirá amanhã, 4 do corrente, para o Rio e Santos.

BAHIA, 3.

O paquete inglez "Verdi" sahe hoje, para o Rio e Santos.

VICTORIA, 3.

O paquete "Itapemirim chegou hontem, ao meio-dia, e sahiu hoje, ás 3 horas da tarde, para S. Matheus.

BAHIA, 3.

O paquete "Olinda" chegado hontem, á tarde, sahiu hoje, ao meio-dia, para a Victoria.

BAHIA, 3.

O vapor "Borborema" chegou hoje e sahiu hoje mesmo, para o norte.

PARÁ, 2.

O paquete "Rio de Janeiro" chegou hontem e sahiu hoje, para o Ceará.

BARBADOS, 3.

O paquete "Minas Geraes" chegado hontem, sahiu hontem mesmo, para Nova York.

MONTEVIDÉO, 3.

O paquete "Sirio chegou hoje de Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 3.

O vapor "Fagundes Varella" chegou hoje e sahirá amanhã, para o Rio de Janeiro.

## VAPORES ESPERADOS

- Liverpool e escs. — Ortega 4
- Portos do norte — Bragança 4
- Portos do norte — Bocaina 4
- Santos — Asuncion 4
- Santos — San Nicolas 4
- Portos do norte — Bahia 4
- Genova e escs. — Argentina 4
- Valparaizo e escs. — Oronsa 5
- Portos do norte — Olinda 5
- Portos do norte — Iris 6
- Liverpool e escs. — Cervantes 6
- Nova York — George Fyman 6
- Portos do sul — Itanema 6
- Portos do sul — Anna 6
- Marselha e escs. — Plata 6
- Portos do norte — Campeiro 6
- Portos do sul — Itaipava 6
- Buenos Aires e Santos — Oscar II 6
- Portos do sul — Itaquy 6
- Portos do sul — Florianopolis 6
- Havre e escs. — Espagne 6
- Santos — Erlangen 7
- Nova York — Verdi 7
- Gothenburgo — K. Victoria 7
- Amsterdam e escs. — Zeelandia 7
- Rio da Prata — Rio Amazonas 7
- Portos do norte — Ceará 8
- Southampton e escs. — Araguaya 8
- Havre e escs. — Amiral Ponty 8
- Rio da Prata — Aragon 9
- Genova e escs. — Principe Umberto 9
- Portos do sul — Saturno 10
- Santos — Habsburg 10
- Portos do norte — Bragança 10
- Bordeos e escs. — Chili 10
- Bremen e escs. — Wurzburg 10
- Portos do norte — Manáos 11
- Rio da Prata — Alice 11
- Portos do norte — Maranhão 12
- Rio da Prata — Cap Verde 13
- Rio da Prata — P. Mafalda 13
- Santos — Tijuca 13
- Trieste e escs. — Sofia Hohenberg 15
- Rio da Prata — Amazone 15
- S. Francisco e Santos — Halle 15
- Portos do Pacifico — Orcoma 17
- Nova York e escs. — Rio de Janeiro 19
- Havre e escs. — Am. Sallandrouse de Lamornaix 19
- Hamburgo e escs. — K. F. August 19
- Rio da Prata — Argentina 20
- Marselha e escs. — Indiana 21
- Rio da Prata — Araguaya 22
- Rio da Prata — Principe Umberto 22
- Genova e escs. — Re Vittorio 22
- Rio da Prata — Zeelandia 25

## VAPORES A SAHIR

- Callão e escs. — Ortega 4
- Rio da Prata — Argentina 4
- Pará e escs. — Jaguaribe 4
- Rio da Prata e escs. — Jupiter (1 hora) 4
- Santos — Szell Kalman 5
- Cardoso Moreira e escs. — S. João da Barra 5
- S. Fidelis e escs. — Teixeirinha 5
- Hamburgo e escs. — San Nicolas 5
- Hamburgo e escs. — Asuncion 5
- Aracajú e escs. — Muquy 5
- Liverpool e escs. — Oronsa 5
- Pará e escs. — Mantiqueira 6
- Portos do sul — Cubatão 6
- Malmö e escs. — Oscar II 6
- Santos — Aracaty 6
- Rio da Prata — Plata 6
- Manáos e escs. — Acre, 10 hs. 6
- Portos do norte — Brazil, 10 hs. 6
- Porto Alegre e escs. — Itapacá, 10 horas 6
- Buenos Aires — K. Victoria 7
- Portos do sul — Campeiro 7
- Rio da Prata — Espagne 7
- Trieste e escs. — Gerty 7
- Bremen e escs. — Erlangen 7
- Nova Orleans — Norman Prince 7
- Rio da Prata — Zeelandia 7
- Hamburgo e escs. — Cap Vilano 8
- Nova York e escs. — S. Paulo, 4 horas 8
- Genova — Rio Amazonas 8
- Caravellas e escs. — Carolina 8
- Rio da Prata — Araguaya 8
- Bahia e Nova York — Scottish Prince 8
- Florianopolis e escs. — Anna 9
- Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs. 10
- Southampton e escs. — Aragon 10
- Rio da Prata — Principe Umberto 10
- Laguna e escs. — Mayrink 10
- Hamburgo e escs. — Habsburg 11
- Hamburgo e escs. — Asuncion 11
- Portos do norte — Bahia, 4 hs. 11
- Portos do sul — Florianopolis, 1 h. 11
- Rio da Prata — Chile 13
- Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas 16
- Viçosa e escs. — Itapemirim, 4 hs. 16
- Portos do norte — Aracaty 15
- Villa Nova e escs. — Iris, 10 hs. 15
- Hamburgo e escs. — Cap Verde 16
- Nova York — Tudor Prince 16
- Genova e escs. — P. Mafalda 16
- Bordéos e escs. — Amazone 17
- Trieste e escs. — Alice 17
- Liverpool e escs. — Orcoma 18
- Nova Orleans — Black Prince 18
- Hamburgo e escs. — Tijuca 18
- Nova York — Voltaire 18
- Rio da Prata — Sofia Hohenberg 18
- Rio da Prata — K. F. August 19
- Genova e escs. — Argentina 21
- Rio da Prata — Indiana 22
- Nova York — Tocantins 23
- Southampton e escs. — Araguaya 24
- Genova e escs. — Principe Umberto 24
- Rio da Prata — Re Vittorio 24
- Amsterdam e escs. — Zelandia 26



## MOVIMENTO DO PORTO

**ENTRADAS**

De Buenos Aires e escalas — paquete francez "Cordillere", commandante Richard; passageiros: 30 de 1ª classe e 36 em 3ª, carga varios generos á Mensageries Maritimes.

De Swansea — vapor inglez "Helmsdale", commandante Tedford; carga carvão a Amaral Sutерland.

De Buenos Aires e escalas — paquete austriaco "Francesca", commandante Orscubec; passageiros: 12 em 3ª classe e 414 em transito, carga varios generos a Rombauer & C.

De Cabo Frio — hiate "Julio de Macedo", mestre Octaviano da Silva; carga cal á ordem.

**SAHIDAS**

Para o Rio Grande e escalas — paquete "Itaperuna", commandante Johnson; passageiros: 8 em 1ª classe e 5 em 3ª.

Para Cabo Frio — hiate "Aurora", mestre Figueiredo.

Para Cabo Frio — patacho "Alina", mestre A. F. de Andrade.

Para Callão e escalas — paquete francez "Cavour", commandante Carmann.

Para Liverpool e escalas — paquete inglez "Willood Brusik", commandante Furner.

Para Bordéos e escalas — paquete francez "Cordillère", commandante Richard; passageiros: 44 em 1ª classe e 177 em 3ª.

Para Nova York e escalas — paquete inglez "Byron", commandante Daires; passageiros: 22 em 1ª classe e 11 em 3ª.

## AVISOS

**Molestias da pelle e syphilis** —Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

**Dr. Miguel Sampaio.**—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 11) antigo 100, das 10 ás 3 1/2 horas.

**Dr. Manuel Duarte.**—Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

**Camisaria sem rival.**—A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

# Secção do Publico

### Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não tem competidores. Becco das Cancellas 2 A.

### Licor de Tibaina

Certifico que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica syphiligraphica o «Licor de Tibaina», preparado de Granado, e que sempre tenho colhido os melhores resultados tanto no periodo secundario como no terciario, tanto nas manifestações internas como nas externas, accrescentando que, graças ás variadas substancias vegetaes sudorificas e estomachicas que entram na sua composição, os effeitos irritantes que se observam com o emprego demorado de substancias activas são muito attenuados neste preparado, podendo, por isso, empregar-se longo tempo sem inconveniente, convindo apenas, para o resultado ser completo, que depois do uso de cada vidro se faça descanço de uma semana, etc. S. Paulo, 1 de março de 1910.

Dr. VIRIATO BRANDÃO.

Da Escola Medico-Cirurgica do Porto, e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

### Grandes Loterias Federaes

**EXTRACÇÕES A SEGUIR**

**100:000$000** depois d'amanhã
**200:000$000** em 10 de setembro.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

### A Previdencia

**CAIXA PAULISTA DE PENSÕES**

AVENIDA CENTRAL 95, sobrado (Esquina da rua do Hospicio)

Com 5$ por mez obtém-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

ALUGA-SE sala e dous quartos a pequena familia, por 60$; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE uma sala com duas janellas por 35$, entrada independente; na rua D. Anna Nery n. 4, Pedregulho.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento; na rua N. S. Copacabana n. 623, antigo 5 C, com installação dos banhos e trata-se na casa proxima.

ALUGAM-SE em casa de familia esplendidos commodos a rapazes do commercio; na rua Senador Dantas n. 42, moderno.

ALUGA-SE, com pensão, um quarto arejado; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito.

ALUGA-SE, por 130$, o predio novo da rua da Liberdade n. 50, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, rodeado de janellas, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, com entrada independente e grande quintal; trata-se no mesmo, só do meio-dia á 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras e meninos; rua General Camara 124, sobrado fundos.

**ALUGAM-SE dous sobrados, um 150$ e outro 130$, na rua José de Alencar n. 16; trata-se na rua do Lavradio n. 105, ou Ouvidor n. 182.**

ALUGAM-SE bons quartos com limpeza e bastante recreio, para moços do commercio ou casal sem filhos, 35 a pessoas serias; na rua do Bispo n. 141.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades; na rua D. Anna Nery n. 534, antigo do Riachuelo.

ALUGA-SE a um casal sem filhos uma sala e um quarto, com preferencia a tudo, mais na rua José Clemente n. 61, casa 6, Avenida S. Jorge, no pittoresco bairro de São Christovão.

VENDE-SE xoxó, remedio indigena, vindo da Costa d'Africa, evita a queda dos cabellos e a caspa; na rua Larga n. 143, casa de hervas medicinaes.

VENDE-SE o predio da travessa Silva Guimarães n. 49, estação do Meyer; trata-se na rua Pedro Americo n. 2, Cattete.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5, na rua da Alfandega n. 240, 1º andar ou na caixa do «Jornal do Commercio», n. 10, chamados.

VENDE-SE, na Copacabana, na rua Quatro de Setembro n. 8, um terreno a 18$000 o metro quadrado; informa-se no mesmo com Manuel Alves.

PRECISA-SE, na pedreira da rua da Paz n. 51, de bons canteiros, incunhadores, britadores e de mais trabalhadores, paga-se bons ordenados; trata-se na rua do Theatro n. 3.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras; na rua dos Voluntarios da Patria n. 87, moderno.

PRECISA-SE de um official e um ajudante de serralheiro; na rua Bento Lisboa n. 144.

PRECISA-SE de uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; na rua da Assembléa n. 68, moderno, 2º andar.

CASAMENTOS—Trata-se dos papeis do civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões, rua General Camara 124, sobrado, fundos.

ADVOGADO habil, trata de penhoras, despejos, cobranças, «habeas-corpus», inventarios e divorcios; rua General Camara 124, sobrado, fundos.

CARTAS DE FIANÇA, barato, para casas e contractos, firmas reconhecidas; rua General Camara 124, sobrado, fundos.

SOCIO ou socia—Admitte-se com 1:500$, para um bom negocio, no centro do commercio, retirando 50$ mensaes; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CALÇADOS bons e baratos, encontram-se na Casa Commercio; rua de S. José 110, em frente ao Bar da Brahma. Telephone 2903.

CARIMBOS DE BORRACHA—Fabrica: largo de S. Francisco de Paula n. 36. Telephone 75.

**GRANDE SALDO de calçados; rua de S. José n. 44. Telephone 1648.**

**CASA DE FRUCTAS**—Preços reduzidos— Telephone 2199 RUA SETE DE SETEMBRO, 32.

**MACHINAS de costura GRETZNER**, bolina central, oscilante, vibratoria e rotativa para costureiras, alfaiates e sapateiros; grande e variado sortimento de linha, retroz, miudezas, etc. Vende-se machinas a prestações. —M. Machado & C., rua Uruguayana n. 87.

**HORTENCIO DE CARVALHO** — Cirurgião dentista; rua da Carioca n. 64.

**GRATIS**— O livro do Prof. Aristoteles Italia, «Magnetismo e Somnambulismo». Pedidos á Caixa Postal, 604.

DENTISTAS—Nova officina de Prothese, Aceita trabalho do interior. preços baratos rua Sete de Setembro n. 38.

**AMADEU SANTIAGO** — Prothese, rua Sete de Setembro n. 38, 1º andar, preços baratos, aceita trabalhos do interior.

**DR. OCTAVIO SEVERO** — Consultas gratis, ás 11 horas, rua Aqueducto n. 114, pharmacia Ferreira Duarte, Santa Thereza.

**FLORES** para moda, M. Coulon, rua Lavradio n. 114, especialidade em folhagens, flores, coroas, preparos, etc.

**CELICIA ROYAL** Maravilhoso pó para unhas, Brilho incomparavel. Casa Postal, Bazin e J. Nunes.

**SYPHILIS**— Cura radical e rapida, com a «Morphelina Indigena»; remedio vegetal; rua Nova do Ouvidor n. 41.

RHEUMATISMO — Cura-se radicalmente com a «Morphelina Indigena» medicamento puramente vegetal. R. Nova do Ouvidor n. 41.

**CHAPÉOS DE CHILE** Panamá, lebre e de castor. Lavam-se, tingem-se e concertam-se, na conhecida Casa S. Luiz, á rua da Constituição n. 4. Especialidade em chapéos de palha. Filial, rua General Camara n. 334.

**A PROVIDENCIA** — Séde social, Hospicio 187. Mediante a quantia de 6$, 15$, 25$ e 60$ de uma só vez faz um seguro de 1, 3, 6 e 30 contos e dá verba para funeral. Não paga mensalidades. E' o verdadeiro seguro de vida ideal.

**DR. FORJÁZ** — Tratamento garantido e efficaz da SYPHILIS, por processo rapido e SEM DOR. **ASSEMBLÉA N. 45, moderno, sobrado.**

**PERFUMARIAS** A's Tres Violetas; S. Pedro, 91.

**DESPERTADORES** americanos, garantidos, vendem-se na joalheria Henrique Lemos; Praça Tiradentes n. 37.

**A NOIVA** Enxovaes completos para noivas, desde 80$, 110$, 120$ e 200$000. Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos um corpinho usado para medida e uma fita marcando a altura da saia, frente e circumferencia das cadeiras; rua da Constituição n. 22.

**28$000** 1 cortinado rendado para casal. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

**12$000** 1 colcha de renda superior para noivos. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

**38$000** Vestido para noiva, de damassé merserisad, inteiramente forrado, guarnecido de flores de laranja, laize e rendas de filó e galão.

**80$000** Enxoval completo para noiva, 15 peças. A NOIVA—Rua da Constituição n. 22.

**120$** Enxoval completo para noiva, inclusive roupas brancas, 21 peças. A NOIVA—Rua da Constituição 22.

A NOIVA — Aprompam-se em 12 horas enxovaes completos para noiva; na rua da Constituição n. 22.

**CASA PELAJO** — Praça Tiradentes n. 56. Ternos de roupa a prestações semanaes de 5$000.

**A MME. ZIZINA** — A grande cartomante brasileira dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite; na rua da QUITANDA 147, moderno, 1º andar.

**CREME ROYAL** preparado sublime, unico brilhante para conservar e lustrar calçado de pellica, verniz e boxcalf, preto e de côr; vende-se em casas de couros, calçado e ferragens.

**ARTE** e belleza— Um bom retrato, só na Fotographia Basil; 115, rua Sete de Setembro, sobrado.

VINHOS velhos e generosos só se encontram na antiga casa Monteiro Junior & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 82.

**Dentista Dr. Marroig** EXTRACÇÕES SEM DOR Processo inteiramente novo CONSULTORIO Praça Tiradentes, 31.

SEM caridade não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Grupo Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, idade, residencia e alguns pormenores da molestia. Envie um sello para resposta.

### ALTA DESCOBERTA

Usai o «Sivol», unico oleo que evita a quéda do cabello e faz alisar, por mais encarapinhado que seja. Deposito rua Marechal Floriano n. 231.

**O VINHO DE NECTANDRA AMARA** é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para os convalescentes de molestias graves; vende-se a varejo: na rua Larga de S. Joaquim n. 231 e nas pharmacias e drogarias do Rio, e em São Paulo, na drogaria Baruel.

DYSPEPSIAS, DORES NO ESTOMAGO, ENJOOS e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o Elixir de Nectandra Amara, de Antero Leivas. Prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 231, Rio, e em São Paulo, na Drogaria Baruel.

**ENJOOS DE MAR** e em estradas de ferro. — O remedio mais efficaz é a Tintura de Nectandra Amara, remedio paulista. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito á rua Larga de S. Joaquim n. 231; e em S. Paulo, na drogaria Baruel.

# CLUBS D'A CASA GARCIA

**Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana**

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico.

Entrega-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$000 com sorteios diarios pela loteria da Capital.

Os socios escolherão as joias cujos preços são iguaes aos das vendas a dinheiro.

Enviam-se prospectos gratis

**64 PRAÇA TIRADENTES 64**

ANTIGO LARGO DO ROCIO

**2$500**— Lindos sapatos de lona xadrez, para senhoras; preço de chinello e objecto muitissimo mais decente para andar em casa; só na casa GUIOMAR, 120 A—Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

**Cartomante** — Vergipe, lê o futuro, trabalho feito, consultas das 10 ás 8 da noite; na rua da Alfandega n. 124, proximo da Uruguayana.

**PNEUMATICOS CONTINENTAL** desconto excepcional. Carlos Schlosser & C. Avenida Central, 63. Telephone n. 716.

**IMPOTENCIA**— Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

**BANHOS DE MAR EM CASA** Vendem-se a 300 réis: na rua S. Pedro n. 42. Silva Gomes & C.

**F. MALLIO** professor de piano; rua São João Baptista, 48, Botafogo.

**Saias** de cheviot todas pregueada A 8$500 Só no «Ao Paraiso das Andorinhas» Avenida Passos, 109. Filial em S. Paulo — R. M. Itu 40.

**Sapatos VIUVA ALEGRE** Ultima moda, verniz Grison 16$, 18$ e 23$ CASA SPORTMAN 101, Avenida Central, 101

**ESPIRITA SOMNAMBULO** — Consultas, tratamento e curas de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos, scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; na rua Marechal Floriano n. 205.

**LOUÇAS**, trens de cozinha, ferragens e tintas ao mais Barateiro; rua Senador Euzebio, 118. proximo á E. F. C. Brasil, carretos gratis.

**5$500**— Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. 120 A — Avenida Passos—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

**MAGNETISMO e Somnambulismo** — Livro pratico do prof. Aristoteles Italia. GRATIS. Pedidos a Caixa Postal n. 604.

**Sabão Oriental de C. MONTEIRO** PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico, contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

**MUSICAS** de Severo Dantas, á venda na rua Sete de Setembro 41. *Severo Dantas & C.*

**DENTISTA** — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dôr e outras operações; preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, á rua do Hospicio 222, canto da rua do Sacramento.

**Roupas UNIFORMES COLLEGIAES** roupas de brim já molhado e o afamado calçado «Andarilho». Só na casa A' La Ville de Paris, na rua dos Ourives n. 35, canto da rua do Hospicio.

**PAPAINA Dr. Niobey**

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjoo de mar, vomitos da gravidez e das crianças, diarrhéas das crianças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

**A PAPAINA DR. NIOBEY** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das crianças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

**A PAPAINA DR. NIOBEY** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias — DEPOSITO: ARAUJO FREITAS & C. NO RIO DE JANEIRO.

**3$500** 4$, 4$500 e 5$ Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

**CASA BORGARTH.**—Participamos ao publico que acabamos de receber um variadissimo sortimento de optica e cutelaria fina e a preços modicos; rua Sete de Setembro n. 133.

PROFESSOR — Ensina portuguez ou francez a 10$. Trata-se com Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas n. 82, sobrado.

**BANANOSE** Farinha de banana madura. Nutritivo e saboroso alimento para crianças, doentes e pessoas fracas.

**BREVEMENTE**

**BANANOSE** — Alimento tolerado na dyspepsia, neurasthenia, enterite e pelos convalescentes. (Opinião do Dr. Cornet, de Paris e do Dr. João Novaes, do Porto.)

**GANHAR DINHEIRO FACILMENTE**—Para obter boa sorte ou tudo que se deseje pedir «A Fortuna ou Iniciação nos Grandes Mysterios», enviando 2$500 ao «Instituto Electrico», á rua da Assembléa n. 45. Dá-se na mesma occasião o «Accumulador Odico».

**INGLEZ** APRENDE-SE rapida e economicamente com o prof. H. TEIXEIRA. 37 ou 47 Carioca, das 6 ás 10 p. m.

**RELOJOEIROS** que trabalharam muitos annos na Pendula Fluminense, esperam obter a preferencia do que quizerem relogios bem concertados; na rua Senador Pompeu n. 145.

**8$500**— Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

**MACHINAS de cigarros** — Vendem-se machinas para fazer cigarros a mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina.

**VESTI** vossos filhos, sempre no Paraiso das Crianças. Casa unica especial. Rua Sete de Setembro, 100.

**CAPAS** Capinhas de fustão e drap a 20$; no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100.

**ROUPA** de brim, fustão e casimira, no Paraiso das Crianças, casa unica especial, rua 7 de Setembro, 100

**MEIAS** para crianças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das Crianças.

**?**

VASOS de barro para pintura, louças e crystaes, vendem-se barato para vender tudo; na rua da Assembléa n. 48.

**14$000** Bellos e superiores sapatos de Kanguru envernizado, amarellos e pretos: 120 A, Avenida Passos—Casa Guiomar (a que tem um macaco sentado á porta.)

**PENHORAS**, despejos, inventarios, escripturas e contractos; trata-se com o Sr. Corrêa, rua S. Pedro 66 ou Prainha 23.

**PROFESSOR**— Portuguez, francez e allemão; Cartas a C. M. Rua Cassiano 11.

**Krêne-Kê-Loção**— Contra a caspa; rua S. Pedro 128.

CALÇAI vossos filhos com o calçado «Sportman». Preço liquido: 8$, 10$ e 12$000. Artigo proprio para collegio. Avenida Central 101.

**Restauração de quadros a oleo—João José da Silva**, restaurador de galerias da Escola Nacional de Bellas Artes, declara que não tem intermediarios encarregados de agenciarem trabalhos de sua profissão.

**Feltros**, Drap, tecidos de lã e cobertores para inverno. Tem bom sortimento. No «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos, 109.

**SABÃO RUSSO** Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela Exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam O SABÃO RUSSO para curas queimaduras, nevralgias contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor **Agua de toilette** reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua D. Maria, 107. Aldeia Campista. Caixa do correio 1241.

**1$500**— Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. 120 A — Avenida Passos — Casa Guiomar, (a que tem um macaco na porta).

### MOVEIS

**Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO**

| | |
|---|---|
| Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a | 50$000 |
| Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a | 45$000 |
| Lavatorios com pedra a 50$ e | 60$000 |
| Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a | 130$000 |
| Commodas, escuras ou claras, 55$ a | 65$000 |
| Guarda vestidos, escuros ou claros 60$ a | 120$000 |
| Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a | 130$000 |
| Guarda louças, 50$ | 60$000 |
| Mezas elasticas, 65$ | 70$000 |
| Cadeiras de canella, 12 | 75$000 |
| Cadeiras austriacas | 110$000 |
| Cadeiras de balanço | 40$000 |
| Grupos de sala, 9 peças | 140$000 |
| Grupos de sala, estofados | 180$000 |
| Grupos de sala, austriacos | 170$000 |
| Colchões de 4$ a | 12$000 |
| Colchões de crina, 12$ a | 30$000 |
| Dormitorios, escuros ou claros, 5 peças, 380$ a | 400$000 |

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma cousa por outra nem se diz — "tinha, mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 89, antigo 85 A. em frente ao largo do Rocio.

**AO PARAISO DAS ANDORINHAS**

É HOJE A CASA MAIS PROCURADA pois é a unica na cidade que está vendendo barato!! Avenida Passos n. 109 proximo á rua Floriano Peixoto.

# FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

O proprietario deste estabelecimento, tendo em vista seu grande stock, e querendo reduzil-o, resolveu fazer grandes differenças em preços, como abaixo verão, offerecendo occasião de seus freguezes fazerem pechinchas. Aproveitae

MOVEIS PARA CASADOS

| | |
|---|---|
| 1 cama de vinhatico, 6 palmos | 30$000 |
| 1 guarda-vestidos de vinhatico | 100$000 |
| 1 toilette 50$ a | 100$000 |
| 1 mesa de cabeceira | 28$000 |
| 1 colchão de 7$ a | 20$000 |

IDEM DE CANELLA

| | |
|---|---|
| 1 cama de casal | 40$000 |
| 1 toilette | 110$000 |
| 1 guarda-vestidos | 110$000 |
| 1 mesa de cabeceira | 30$000 |
| 1 colchão | 10$000 |

SALA DE JANTAR

| | |
|---|---|
| Guarda-louça | 50$000 |
| Guarda-prata | 80$000 |
| Idem, idem de canella | 125$000 |
| E'tagère | 120$000 |
| Guarda comida, de 45$ a | 50$000 |
| Mesa elastica | 60$000 |
| Cadeiras para sala de jantar, 30$ a | 58$000 |
| Mobilias para sala de visitas, 130$ a | 180$000 |
| Cadeiras de balanço, 38$ a | 45$000 |

Aos Srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bonds para qualquer ponto desta capital.

**Rua Visconde do Rio Branco, 35**

J. F. da S. Quinze Dias.

**GYMNASIO DE MUSICA**—F. Mallio. Rua dos Andradas 59.

**OBRAS DE DIREITO** do Dr. João Monteiro — DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 5$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo do direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; APPLICAÇÕES DO DIREITO, livro utilissimo para consultas, 2ª ed., 1 vol. enc., 12$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$. Livraria Alves; Ouvidor, 166.

**Linho** SUPERIOR!! para lenções, argura de dous metros METRO 3$500 «Ao Paraiso das Andorinhas». Avenida Passos n. 109.

**PRIVILEGIOS**

LECLERC & C., successores de Jules Gérand, Leclerc & C.

*Rua do Rosario n. 156,* ANTIGO 116 RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

**HORTULANIA** — Casa especial de horticultura, flores, sementes novas, ferramentas, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., rua do Ouvidor n. 77.

**4$000**, 4$500 e 5$— Superiores sapatos pretos e amarellos para senhora. 120 A — Avenida Passos—Casa Guiomar, (a que tem um macaco á porta).

**Sapatos** Sportman Shoe American Style, Kangurú e pellica a 18$ E 20$ CASA SPORTMAN. M. Mattos. Avenida Central, 101.

**CARTÕES DE VISITA** CENTO 2$000, bem impressos. RUA DOS OURIVES N. 8 TYPOGRAPHIA HILDEBRANDT

## DECLARAÇÕES

### Associação dos Proprietarios de Vehiculos

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em sessão extraordinaria, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua S. Pedro 206, para interesse geral da classe.

O 1º secretario, *Antonio Neves.*

### Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem serão pagas na sexta-feira, 5 do corrente, as pensões aos irmãos soccorridos, sendo das 11 horas ao meio dia aos graduados e dessa hora ás 2 da tarde aos simples.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1910. — O irmão syndico, *Alfredo A. V. Ferreira.*

### A' PRAÇA

O abaixo assignado, proprietario da **Casa Edison**, estabelecido na rua do Ouvidor 135, participa a seus amigos e freguezes, e bem assim a todos aquelles com quem mantem relações commerciaes, que tendo-se retirado, por sua livre e expontanea vontade, do seu estabelecimento commercial o seu antigo auxiliar coronel Bemvindo Vianna, a cargo do qual tem estado a gerencia do seu referido estabelecimento, ficam desta data em deante todos os seus negocios sob a sua directa administração e gerencia, esperando merecer a mesma confiança e boa vontade que lhe tem dispensado seus amigos e freguezes. Faz para os fins de direito a presente declaração.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1910. *Fred. Figner.*

De accordo com a declaração supra

*Coronel Bemvindo Vianna.*

### Material de installação electrica com o respectivo motor e outros objectos

Recebem-se no Banco do Brasil, até o dia 12 do proximo mez de agosto, propostas para a compra dos geradores e mais material da installação electrica, que no mesmo funccionou, e bem assim de outros objectos constantes de uma relação, ficando tudo á disposição dos concurrentes para ser examinado durante as horas do expediente.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910. — *J. I. de Mesquita*, secretario.

### A' PRAÇA

**Oliveira, Vaz & C. communicam á praça, aos seus amigos e freguezes do interior e a quem possa interessar, que deixou de ser seu interessado desde o dia 31 de julho p. p. o Sr. Joaquim Bernardo Pinto.**

**Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1910.**

### Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I

EDIFICIO PROPRIO—RUA DO NUNCIO, 46 —EXPEDIENTE DAS 11 Á 1 HORA

Hoje 4, ás 7 horas da noite reune-se o conselho administrativo em sessão.— O 1º secretario, *J. Fernandes dos Santos.*

### LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES **HOJE**

Grande e extraordinaria loteria

**80:000$000** Por 4$000

Segunda-feira 8 do corrente **20:000$000** Por 2$000

Quinta-feira, 11 do corrente **40:000$000** Por 2$000

**Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.**

O corrector José Claudio da Silva, auctorisado por alvará de juizo, venderá em leilão na Bolsa, no dia 6 de agosto proximo, uma apolice geral de 1:000$, de 5 %.

Secretaria da Camara Syndical, 29 de julho de 1910. — *A. Simonsen*, syndico.

## AVISOS MARITIMOS

**P. S. N. C.**

**COMPANHIA DO PACIFICO**

SAHIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| ORCOMA | 18 de agosto | (directo) |
| ORIANA | 31 de » | (escalas) |
| ORISSA | 15 de setembro | (directo) |
| ORTEGA | 28 de » | (escalas) |
| OROPESA | 13 de outubro | (directo) |
| ORITA | 26 de » | (escalas) |
| ORAVIA | 10 de novbr. | (directo) |
| ORONSA | 23 de » | (escalas) |

**Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cosinheiro portuguez.**

O PAQUETE INGLEZ

# ORONSA

esperado de Callão e escalas no dia 5 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco S. Vicente, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, á 1 hora da tarde.

**Passagem de 3ª classe 95$000**

**e mais 5 % de imposto do governo, incluindo conducção para bordo.**

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias White Star Line e Cunard Line.

Vendem-se passagens directas para Paris e Londres, em correspondencia com os trens em La Pallice e Liverpool.

Para cargas, trata-se com o corrector da Companhia Sr. Cumming Young, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

**Para passagens e outras informações com os agentes WILSON, SONS & C., LIMITED.**

**57, RUA 1º DE MARÇO, 57 (moderno)**

**Norddeutscher Lloyd Bremen**

SAHIDAS QUINZENAES PARA A EUROPA

O PAQUETE ALLEMÃO

# ERLANGEN

Esperado de Santos, sahirá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, em direitura para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen.**

3ª classe para Portugal ..... **85$000**

**e mais o imposto federal 1ª classe para Portugal 17 libras. Para Antuerpia e Bremen 400 marcos**

Cosinheiro portuguez a bordo. Esplendidas accommodações para passageiros. Conducção gratis para bordo aos passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros. Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

**66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74**

PARA HOJE:

**307**

**139**

Ganharam hontem:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Antigo | 1977 | gr. 20 | Perú |
| Moderno | 519 | » 13 | Gallo |
| Rio | 251 | » 13 | Gallo |
| Salteado | 08 | » 2 | Aguia |
| 2º premio | 617 | » 5 | Cachorro |

CIGANA

## ANNUNCIOS

### A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 401..... 25$000
**N. 402..... 600$**
Appr. 403..... 25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

### Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

**N. 898**

**A Carioca MODERNA N. 113**

**Garantia 157**

## AVISO

Os pedidos e correspondencia para a Commissão Africana, do interior e desta capital, devem ser dirigidos aos Srs. Menezes & C., á rua da Quitanda 38, sobrado, Rio de Janeiro.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE

O **VINHO VIVIEN** de **Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL"**

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

*O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.*

PARIS, Rue La Fafayette, 126.

**SERRAGEM GRATIS RUA DOS INVALIDOS, 134 SERRARIA**

**ANEMIA**
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
*São curados pela*
**OVO-LECITHINE BILLON**
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
**É A UNICA**
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F BILLON. 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

# Professora

Senhora respeitavel, diplomada, e com longa pratica do magisterio, aceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra 78 moderno.

**OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA**

*F. R. de Carv.º Ferr.ª & Cª*

### TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega e approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dôres do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Travano Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

### DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

### MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, o melhor purificador do sangue, para a cura radical das escrofulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

### GONORRHÉAS

antigas e recentes, flores brancas e corrimentos curam-se radicalmente, em 3 dias, sem dôr nem recolhimento, pelo especifico de Beyran, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

### VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela Junta de Hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças; ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

**RUA DO HOSPICIO N. 122** antigamente á rua da Assembléa n. 93

## EMPREGADO

Um moço portuguez com pratica de viajar, e conhecedor do ramo do commercio de fazendas, deseja obter uma collocação nesta cidade ou em qualquer Estado inclusive o Acre ou Matto Grosso, dando de si as melhores referencias de sua conducta nas casas em que tem estado empregado. Cartas por favor ao escriptorio desta folha com as iniciaes E. P. F.

### UMA DEMONSTRAÇÃO SCIENTIFICA

O **Ferro Bravais** é o remedio mais efficaz contra a anemia, a chlorose, côres pallidas, falta de forças, debilidade physica, etc. Sem cheiro nem sabor, o FERRO BRAVAIS é receitado pelos medicos do mundo inteiro; não dá prisão de ventre, não ennegrece os dentes, proporciona em pouco tempo saude, vigor, força e belleza.

**NOVA MAMMADEIRA**

DO

**Dr CONSTANTIN PAUL**

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
*Medalha de Ouro — Pariz — 1893*

MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

*Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções*

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos bicos a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as chupetas a marca de fabrica ao lado. P. LEPLANQUAIS DÉPOSÉ PARIS

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulᵈ Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

# CAMAS E COLCHÕES

**1:000$000**

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 16$, 18$ e 20$; ditos de puro linho, 25$ e 30$; ditos para solteiros a 9$, 10$ e 12$; ditos de capim para casados, a 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 3$, 4$ e 5$; almofadas grandes de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500; com colchão, 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas, 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; a Ristori, 42$ e 44$; de canella pintada, 43$, 60$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, a 15$ e 18$; ditas para criança, 6$; com colchão, 8$; mesas de cozinha, 6$500; lustradas, 5$ e de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300; de palhinha, 5$, 6$ e 9$; ditas de balanço, 20$ e 40$; ditas para crianças comerem á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de seda, 3$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lenções, fronhas e todos os artigos desse ramo de negocio, que vendemos por preços baratissimos: reformam-se colchões com limpeza e perfeição; aqui é tudo novo, garantido e de primeira qualidade, na COLCHOARIA ESPERANÇA, á rua Haddock Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª pretoria e em frente á Igreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

# LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

## MOVIMENTO DE VAPORES

### VAPORES ESPERADOS

**Do Norte**

«Iris»........ amanhã
«Olinda»........ a 6 do corrente
«Ceará»........ a 8 » »
«Manáos»........ a 11 » »

**Do Sul**

«Florianopolis»........ amanhã
«Saturno»........ a 10 do corrente

**IDA**

«Sergipe»—Entre Pará e Manáos.
«Pará»—Em Pará.
«Alagoas»—Entre Maranhão e Pará.
«Goyaz»—Em Maceió.
«Minas Geraes»—Entre Barbados e Nova York.
«Orion»—Em Itajahy.
«Mayrink»—Em Laguna.
«Satellite»—Em Bahia.
«Itapemirim»—Em S. Matheus.
«Victoria»—Em Iguape.
«Javary»—Em Asuncion.

**VOLTA**

«Olinda»—Entre Bahia e Victoria.
«Ceará»—Em Maceió.
«Manáos»—Em Natal.
«Maranhão»—Em Maranhão.
«Florianopolis»—Em Santos.
«Saturno»—Em Florianopolis.
«Sirio»—Em Montevidéo.
«Iris»—Em Victoria.
«Rio de Janeiro»—Em Pará.
«Ladario»—Entre Asuncion e Montevidéo.
«Brazil» (fluvial)—Em Asuncion.

## LINHAS DO NORTE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

### ACRE

**Sahirá no sabbado, 6 do corrente ás 10 horas da manhã, para**
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O PAQUETE

### BAHIA

**Tem a bordo telegraphia sem fio**
Sahirá na quinta-feira 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Serviço de passageiros

**Linha de Sergipe**

O PAQUETE

### IRIS

**Sahirá no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, para**
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

**Cargas pelo trapiche do Norte**

## LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O PAQUETE

### JUPITER

Sahirá hoje, 4 do corrente á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.
**Este paquete não está atracado**

O PAQUETE

### FLORIANOPOLIS

Sahirá no dia 11 do corrente **á 1 hora da tarde**, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

### O paquete VENUS

Sahirá do Rio Grande, todas as quartas-feiras para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes da Linha do Sul.

## LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

### ITAPEMIRIM

Sahirá no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, e Viçosa.**
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

### MAYRINK

Sahirá no dia 10 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

### VICTORIA

Sahirá no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guarakissaba**
Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul.

## SERVIÇO DE CARGAS

**Entre Porto Alegre e Pará**

O vapor

### MANTIQUEIRA

**Sahirá amanhã 5 do corrente para Bahia, Recife, Ceará Camocim e Pará**
**Cargas pelo Trapiche Norte.**

O VAPOR

### CUBATÃO

Sahirá amanhã 5 do corrente para:
SANTOS,
PARANAGUA'
ANTONINA
RIO GRANDE
PELOTAS E
PORTO ALEGRE

O vapor

### AMAZONAS

Sahirá no dia 10 do corrente para: **Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.**
Este vapor recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

NOTA. — Estes vapores recebem inflammaveis, para os diversos portos da escala.

## LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

### S. PAULO

Viagem rapida
**(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)**

Recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª 2ª e 3ª classes de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., etc., etc.
**De volta de Santos, sahirá no dia 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**
**Serviço especial de camera**

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

### Tocantins

**Sahirá no dia 23 do corrente para Nova York.**

**Vapores esperados:**
GEORGE PYMAN........ amanhã
PURÚS........ a 30 do corrente

**AVISO. — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.**

**Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio, á**

## 2, 4 E 6 - AVENIDA CENTRAL - 2, 4 E 6

---

# EGUALDADE

## 30:000$000

## A "EGUALDADE"

com séde no Rio de Janeiro, tem por fim dar um peculio de **TRINTA CONTOS DE RÉIS** aos herdeiros ou beneficiarios de seus socios, mediante o pagamento de uma joia de 100$, inclusive o exame medico, e da contribuição de **15$** por fallecimento de qualquer socio.

A joia poderá tambem ser paga em duas prestações semestraes de 55$ ou em quatro trimestraes de 30$000.

Desde que fique completa a série, far-se-ha a remissão dos socios, em sorteios préviamente marcados.

O socio sorteado **nada mais terá a pagar**, ficando com direito a um peculio de 30:000$, para beneficiar sua familia ou pessoas que porventura indicar.

DIRECTORIA

Director-presidente, deputado Dr. Celso Bayma;
Director-secretario, Candido Campos;
Director thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Joaquim Xavier da Silveira;
Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga;
Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Alfredo João Ferreira de Souza Filgueiras;
Anatolio Valladares;
Oscar Rosas.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Dr. Arthur Lemos;
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo;
Senador Dr. João Luiz Alves;
Deputado Dr. Duarte de Abreu;
Dr. Octavio de Souza Leão;
Deputado coronel Honorio Gurgel;
Professor major Hemeterio José dos Santos;
Dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves;
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida;
Octavio Guimarães.

**Peçam os estatutos á séde social**

## 23 Rua Primeiro de Março 23

(MODERNO)

Caixa postal 722 — Rio de Janeiro.
Acceitam-se agentes na capital e no interior.

---

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. **A AGUA JUVENTA** por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor; pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, nitidez e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. **Vidro 3$000.** Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.
Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica-Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 204, telephone 3130, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

## AGUA JUVENTA

---

# CASA BORLIDO

RUA DO OUVIDOR 83, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

O maior, o mais antigo e o mais completo estabelecimento de instrumentos, apparelhos e todos os demais artigos necessarios á arte DENTARIA, como cadeiras, motores, etc., etc., etc.

**PREÇOS REDUZIDISSIMOS**

Unico depositario do famoso OURO MARAVILHA, sem igual

*SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO RAPIDO*

**Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir.**

---

# Calçado dado
# Casa Guiomar

**Avenida Passos n. 120 A**

(Proximo á rua Floriano Peixoto)

casa que tem um macaco á porta

E' a casa mais barateira neste artigo

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sapatinhos pretos e amarellos, para creanças de (15 a 27) — artigo *chic*. | **1$500** | Lindos e optimos sapatos de kangurú envernizado, para homem, fórma americana e fita larga — custam 18$000 em outras casas. | **14$000** |
| Superiores sapatos de lona branca, para senhoras, com botões e abotinados, salto alto — artigo lindo. | **3$500** | Borzeguins de bezerro preto, marca Condor (de 25 a 33), para collegiaes — duração eterna e impermeabilidade absoluta — ninguem póde vender por este preço, pois custam 6$000 na fabrica. | **5$500** |
| Bellos e superiores sapatos de verniz, com fivella dourada, para senhoras — custam 12$ em qualquer casa. | **8$500** | Superiores sapatos abotinados e com botões pretos e amarellos, para senhoras — outras casas vendem a 6$000. | **4$ e 4$500** |
| 1 par de chinellos de liga para creanças e adultos. | **1$ e 1$100** | Sapatinhos de verniz com grade e fivella dourada, para criança (de 17 a 27) — custam 7$000 em outras casas. | **4$500** |

Tudo isso e muito mais, que não se annuncia, pelo excessivo preço que os jornaes se fazem cobrar, encontra-se na casa acima, a qual só tem duas portas e fica do lado direito de quem vem do largo do Rocio para a rua Larga.

---

# ELIXIR DE MASTRUÇO

**COM ESTE REMEDIO CEDEM PROMPTAMENTE:** as tosses rebeldes, as bronchites, a asthma, a coqueluche assim como todas as molestias dos orgãos respiratorios, especialmente a **TUBERCULOSE.**

Basta apenas iniciar o uso do **ELIXIR DE MASTRUÇO** para que se sintam os seus effeitos, até á cura radical.

Esta planta (mastruço) no Norte do Brasil é empregada pelas classes proletarias para todos os incommodos pulmonares; hoje, debaixo da fórmula de elixir, póde ser usada pelas pessoas cujos estomagos só acceitam medicamentos não repugnantes.
Desenvolve o appetite e traz disposição geral, isto com emprego de poucas garrafas. Combate com segurança os **symptomas inquietantes e afflictivos**, como a **TOSSE**, a **HEMOPTYSE**, a febre, a insomnia, excita o appetite, estimula a nutrição, levanta as forças, proporcionando bom estar e restabelece a saúde.
Vende-se em todas as drogarias de primeira ordem e pharmacias e no

**Deposito geral: DROGARIA BERRINI**, Rio de Janeiro

---

(França) AGUA MINERAL NATURAL (Vosges)

## CONTREXÉVILLE

Peçam SOURCE DU **PAVILLON**

*Unica decretada de interesse Publico.*

Agua conhecida pelos excellentes resultados obtidos no tratamento das **DOENÇAS do FIGADO, dos GOTTOSOS, GRAVELLOSOS RHEUMATICOS**

EM JEJUM E AS REFEIÇÕES

Encontra-se nas principaes drogarias

DEPOSITO GERAL, **RUA GENERAL CAMARA, 134**

---

# LER COM ATTENÇÃO

**AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS**

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á **exiguidade dos seus recursos**, são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes **menos habeis, que as illudem** em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem **muita pratica e conhecimentos especiaes.**

Para evitar taes prejuizos e facilitar **a todos** obterem **dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work**, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado **reduzir o mais possivel** a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance **dos menos favorecidos da fortuna.** — No seu antigo consultorio, á **rua do Carmo n. 71**, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e **faz funccionar perfeitamente** qualquer dentadura que **não esteja bem na bocca** e concerta as que se quebrarem, **por preços insignificantes.**

Os clientes que não puderem vir ao consultorio, serão attendidos em domicilio, sem augmento de preço.

**MUDOU-SE,** DR. SA' REGO (ESPECIALISTA)

**N. 71 RUA DO CARMO N. 71**

(Canto da Rua do Ouvidor)

---

# ELIXIR EUPEPTICO
## de TISY

Pharmaceutico — **PARIZ**

*Adoptado pelos Hospitaes de Pariz.*

**Digestivo Completo**

30 ANNOS DE EXITO!

Enfermidades do **ESTOMAGO!**
**Digestões difficeis!**
**Vomitos durante a gravidez!**

**NÃO CONFUNDIR** com as **PREPARAÇÕES SIMILARES**

---

**SO'** é calvo quem quer.
perde cabellos quem quer.
tem barba falhada quem quer.
tem caspa quem quer.

Porque o

# PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: **DROGARIA GIFFONI,**

**Rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9**

RIO DE JANEIRO

---

# FORMOSINA

**BELLEZA ETERNA DA CUTIS**

Indispensavel em todos os toucadores das damas que prezam a belleza da pelle e cutis.

A' venda nas principaes casas de perfumaria:
**Casa BAZIN, Avenida Central n. 131**; perfumaria **NUNES**, rua do Theatro n. 25; **CASA CIRIO**, rua do Ouvidor n. 147; **ORLANDO RANGEL & C.**, Avenida Central n. 140; **PERESTRELLO & FILHO**, rua da Uruguayana n. 60.

AGENTES GERAES

**Araujo Freitas & C.**

114 OURIVES 114

---

# LICOR TIBAINA

de Granado

Cura a syphilis e todas as suas manifestações secundarias, as producções darthrosas e cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

---

# LOTERIAS
DA
# CANDELARIA

**AVENIDA CENTRAL N. 59**

UNICA QUE FAZ
Extracção pelo systema de
**URNAS E ESPHERAS**

6ª do plano n. 11, em que só jogam 3.000 bilhetes, divididos em meios e vigesimos

**HOJE**

## 20:000$000

3.000 bilhetes

BILHETE INTEIRO, 21$000

COM O SELLO

EM 18 DO CORRENTE

## 10:000$000

BILHETE INTEIRO, 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

**N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.**

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

**59 Avenida Central 59**

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPHONE 2 884

---

# LEILÃO DE PENHORES

9 DO CORRENTE

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A, Travessa do Rosario, 15 A

**JOIAS**

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

# LEILÃO DE PENHORES

**EM 10 DO CORRENTE**

Rocha & Farrulla

179, rua Sete de Setembro, 179

ANTIGO 173

**Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.**

---

# AO PARAISO DAS ANDORINHAS

**Avenida Passos n. 109 (Proximo á rua Marechal Floriano)**

FAZENDAS E ARMARINHO

A UNICA CASA NA CIDADE QUE VENDE MAIS BARATO

Sortimento variado e de gosto — Visitem para maior certeza

---

# SAINT-RAPHAËL

**Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.**

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* **VINHO** *authentico de* **S. RAPHAEL**, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* **BOUCHARDAT**, *é o dos Srs.* **CLEMENT & Cia**, *de Valence (Drôme, França).*
*Cada garrafa traz a marca da* **União dos Fabricantes** *e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".*
*Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

---

# NÃO HA MELHOR!

O **Tridigestivo Cruz**, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor remedio que até hoje se tem exposto á venda para curar as doenças do estomago e intestinos, operando-se a cura destas molestias com rapidez e segurança.

Fabrica—Rua do Livramento 72. Pharmacia Cruz. Depositos:—Praça do General Osorio 91 e em S. Paulo rua Direita n. 38—Rio de Janeiro.

---

# CAUTELAS

do **Monte de Soccorro** e de casas de penhores, joias e pedras preciosas, compram-se na rua do **Sacramento n. 29**, casa das placas encarnadas, de **C. Mornes & C.**

---

# GONORRHÉAS

antigas ou recentes, **catarrho da bexiga, flores brancas,** curam-se radicalmente em poucos dias com o **Xarope** e as **Pilulas de Matico Ferruginosos.** Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio. Vendem-se na **Pharmacia Bragantina**, á rua Uruguayana n. 105, e em todas as pharmacias e drogarias.

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

## ATTESTADO

Leonel Justiniano da Rocha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, inspector sanitario, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ex-interno do Hospital de Misericordia, etc., etc.

Attesto que tenho obtido bons resultados com o emprego do **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, em grande numero de casos de affecções broncho-pulmonares — Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1889 — Dr. *Leonel J. da Rocha.*

**Depositarios: ARAUJO FREITAS & COMP. e GRANADO & COMP**

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas da tarde e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 177—143ª HOJE

## 16:000$000

POR 1$600

AMANHÃ 169—235ª AMANHÃ

## 20:000$000

POR 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ

172-14ª

## 100:000$000

POR 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

171-10ª

## 200:000$000

POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do inferior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.
Correspondencia á COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL. Caixa 41, rua 1º de Março 88. Rio de Janeiro.

---

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA
RESISTEM A TODA HUMIDADE
Brilhante
MARCA REGISTRADA
M. M. FERREIRA & C.ia
RIO DE JANEIRO
BARRETO-NICTHEROY
SÃO OS MELHORES

# JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazar, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sortidos por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis menses. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde do Itauna n. 23.

ERNESTO CAMPELLO

JOIAS

A unica casa que vende verdadeiramente barato é a Casa Campello, Rua da Carioca N. 14. Antigo n. 10. Entre Uruguayana e travessa de S. Francisco de Paula.

# OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

# MARCENARIA BRASILEIRA

ANTIGA

## Moreira Santos

Dormitorio completo . . . . . . . 900$000
Sala de jantar, 16 peças . . . . . 760$000
Sala de visitas, 11 peças . . . . . 360$000

TAPEÇARIA E ESTATUETAS

Preços sem competencia

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 do corrente

DIAS & MOYSÉS

2 RUA BARBARA ALVARENGA 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios retormar ou resgatar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

CANTO E PIANO

Uma professora italiana lecciona á rua Santa Alexandrina n. 234 (Rio Comprido) ou fóra.

LOTERIAS

BILHETES SEM CAMBIO
Aos Filhos do Destino
Rua Uruguayana—90 D, antigo
(Em frente á travessa do Rozario)
Remettem-se bilhetes para o interior e dá-se commissão nos pedidos superiores a 50$000.
CAIXA DO CORREIO
Vitalo & Macedo

31077
## 30:000$000
27659
## 1:500$000
E TODA A DEZENA
VENDIDOS PELA FELIZ CASA CAMÕES & C.

A sorte quem dá é Deus e nas loterias

Camões & C.

QUE NOS GRANDES PREMIOS NÃO TEM COMPETIDOR

SABBADO

## 100:000$000

# CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO DA MODA

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica, entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar pela 45ª vez, a excelsa das farças

## A gréve num Convento

Opereta fantastica em 1 prologo, 4 quadros e 1 APOTHEOSE, de BENJAMIN DE OLIVEIRA. Musica de I. DE ALMEIDA.

AVISO. — O director Sr. Affonso Spinelli declara que é inexacto que os artistas de sua Companhia tomem parte no espectaculo, em «matinée» annunciado para o dia 14, no Circo Brasil, organisado pelo Sr. R. Machado.

Os bilhetes acham-se á venda, das 10 horas do dia em diante, na bilheteria do Circo. Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Descanso.

---

# GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179—Proprietario, J. R. STAFFA, unico concessionario para todo o Brasil, da LE FILM D'ART de Paris e da ITALA FILM de Turim

HOJE ❖ ❖ Quinta-feira, 4 de agosto de 1910 ❖ ❖ HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma com 7 fitas ineditas, do qual faz parte o soberbo Film d'Art da Societé Film d'Art de Paris—REI POR UM DIA—desempenhado pelos grandes actores M.M. Albert Lambert Fils e Th. Garnier, da Comedia Franceza e Etievant do Ambigu. Figuram tambem no programma a Grande revista de 14 de Julho de 1910 tirada do vivo em Long Champs e o drama a Porta cerrada, de commovente enredo.

1ª parte — REVISTA MILITAR DE 14 DE JULHO DE 1910 — Importante fita, interessante e nitida, que mostra o disciplinado desfilar do garboso e marcial exercito francez.

2ª parte — O AGENTE ESPECIAL — Fita fascinante, de enredo attrahente que interessa e emociona, em que se vê a pericia dos Agentes de Policia Norte Americanos.

3ª parte — REI DE UM DIA — Maravilhoso Film d'Art, episodio historico de 1647, que nos mostra em seus detalhes a Revolução de Napolis.

4ª parte — BALÕES MILITARES — Bella e graciosa fita tirada do natural, que desnuda as evoluções do exercito francez em balões captivos.

5ª parte — CHICOT — Emocionante melodrama, episodio historico de HENRIQUE IV, de enredo social e attrahente.

6ª parte — PORTA CERRADA — Commovente scena dramatica, que mostra a miseria de uma mulher transviada.

7ª parte — HISTORIA DIVERTIDA — Fita ultra comica em que o riso communicativo é o protagonista do desenvolvimento da mesma.

Matinée á 1 hora

Amanhã — Programma novo, do qual fazem parte os importantes films — A Graciosa e o Ultimo dos Savelli, da acreditada fabrica Cines, de Roma.

TODOS AO PARISIENSE

# CINEMA ODEON

HOJE — SUMPTUOSO PROGRAMMA — HOJE

Resto da producção Pathé Frères

DEDICAÇÃO DE UM CÃO

A GARRAFA DE LEITE

3º NUMERO DO PATHÉ JOURNAL
A moda em Paris-Londres
As mulheres votantes
As victimas do «Pluviose»
O Grande Premio, 63.000 pessoas
Novos sinos bentos pelo patriarcha de Veneza
Reconstrucção de uma represa
PARIS
Sua Magestade Ferdinando, o tsar dos bulgaros e o presidente da Republica
Sua Magestade a rainha dos bulgaros

Uma prova

O BOMBO

COMO EXTRA O FILM COLORIDO

NO TEMPO DE PHARAO'

Amanhã novo programma — Ultimas fitas Gaumont.

# CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor, 127—Angelino Stamile & Irmão proprietarios e unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — Novas producções!! Surprezas!! — HOJE

SEMPRE AS MAIS RECENTES NOVIDADES !!

Successo sem precedentes do preferido CINEMA OUVIDOR

AVISO—Mais uma vez offerecemos aos nossos distinctos amigos um esplendido programma constituido de tres creações de applaudido fabricante francez recebidas de Paris por intermedio de nosso agente em Paris Sr. ONOFRIO MAZZA e dous films artisticos da sem rival BIOGRAPH !! programma esse que equivale a uma epopéa.

Brilhante orchestra sob a habil direcção do professor Lafayette Menezes, tocará nas matinées e soirées durante as exhibições dos portentosos films.

1ª parte — Zé malandro escapole pelo muro — Serie ininterrupta de peripecias que proporcionará um amigo da caserna, de tal modo, que os Srs. assistentes se cansarão de rir.

2ª parte (BIOGRAPH) — Singular transformação de duas almas — Importante trabalho da mais querida fabrica do Universo BIOGRAPH, cujos encantamentos se succedem progressivamente ao epilogo, remate bello, grandioso, emocionante!

3ª parte — Chicot, o alegre companheiro de Henrique IV — Episodio dramatico historico, soberba organisação da Milano-Films, em que predomina o luxo a par da representação aprimorada dada pelos mais conspicuos actores dos palcos italianos.—Indescriptivel !!!

4ª parte — AS FLORES — As flores, mudas interpretes das fallas de dorido coração !!! Singular drama, de grande apresentação, concepção felicissima da grande fabrica LUX, cujo thema nos mostra um perigrino do amor que deixa fugir a vida em holocausto de voraz paixão. Cousas do irriquieto e sempre acatado amor!!

5ª parte — OS NOIVOS — Alta comedia da illustrada Biograph !! Quaes os reclamos que mais podemos fazer a esta fabrica, já sagrada pela opinião publica, considerando ser os seus favores perfeitos, nada deixando a desejar. Diremos apenas: Mais uma victoria da Biograph querida, applaudida e sem rival!

Alugam-se e vendem-se fitas.

End. teleg. STAMILE — TELEP. 3551 — Caixa postal 428

Aos distinctos espectadores — Solicitamos mil desculpas pela não apresentação no programma de hoje das fitas da Vitagraph, porquanto não nos foi possivel retiral-as da Alfandega, de que nos desobrigaremos no proximo programma.

---

# THEATRO S. JOSÈ

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

HOJE — 4 de agosto — HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 1/2

GRANDE MATINÉE FAMILIAR

na qual tomam parte as duas «troupes» dos theatros CARLOS GOMES e S. JOSE'

10 — ATTRACÇÕES — 10

PHILADELPHIA e seu Elephante

ZARETKY, TROUPE LAS ALMAS VIVAS

BUD SNYDER (Ultima «matinée»)

Normann French — Jenkins Brothers

AS LUTAS FEMININAS

BABOON E ALBERT THE GREAT

DE NOITE, A'S 8 3/4

2ª Sessão do Grande Campeonato Feminino

LUTAS DE HOJE

1ª — Schmidt — contra Rieb. | 2ª — Clus — contra Philippi
3ª — Fischer — contra Morgan.

AMANHÃ — Estréa de Mabille Fonda, (duas senhoras e dois homens jongleurs avec massues).

# THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE 4 de agosto HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Continuação do Grande

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE

LUTA ROMANA

33ª Secção 33ª

LUTAS DE HOJE:
Continuação ás 11 horas.
1º Gerricoff contra Carlo Ré.
2º Raicevich contra Steurs.
3º Scharplies contra Baldi.

Immenso successo do comico norte-americano

NORMANN FRENCH e de ZARETKY troupe

AMANHÃ

Estréa de Milles. Sauvagetto et Dine de Luxe.

# THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, CAV. G. BARONI

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto de 1910 HOJE

ÁS 9 1/4 HORAS DA NOITE

Récita extraordinaria

A PEDIDO GERAL

Pela ultima vez nesta Capital representar-se-á o drama lyrico em 1 acto, grande successo da presente estação

## SALOME'

musica do maestro RICARDO STRAUSS, em homenagem á protagonista, a notavel artista

GEMMA BELLINCIONI

e para solemnisar o centenario do seu desempenho nesta opera, aqui e nas principaes capitaes do mundo,

PREÇOS OS DA ASSIGNATURA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

*Maestro concertador e director da orchestra Cav. ARTURO PADOVANI*

Amanhã-Sexta-feira, 5 de agosto-Amanhã DE 1910

Festa artistica do celebre tenor

Florencio Constantino

e da eximia soprano

CECILIA GAGLIARDI

Em primeira representação e em 10ª récita de assignatura a opera do theatro maestro MEYERBEER

## Huguenottes

em que tomam parte as Snras. C. GAGLIARDI, Reygnan', Mazzi, Favi e os Snrs. FLORENCIO CONSTANTINO, C. WALTER, Anceschi, S. Rossi, Bonfanti, Dentale, Favi, Ferretl, Fiori e Torelli.

Billhetes na casa Castellões.

# CINEMA PATHÉ

HOJE — QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO — HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRA

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

MATINÉE E SOIRÉE CHIC

Films de arte Pathé apresentados com grande orchestra em matinée e soirée. Regencia do maestro C. NOLI

18º NUMERO DO PATHÉ JORNAL

3º NUMERO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Assumptos—A moda em Paris.
Londres—15 000 suffragistas proclamam o direito do voto.
Calais—Funeraes das victimas do PLUVIOSE.
Paris—O grande premio de Paris.
Veneza—Benção dos novos sinos pelos patriarchas.
Augsburgo—Ruptura do dique que protegia os suburbios.
Paris—23 junho—O Czar e a Czarina. 100.000 pessoas acclamam os soberanos.

DEDICAÇÃO DE TOTÓ

UMA PROVA

UM PASSEIO SOBRE O MEKONG

Cinematographia em cores de Pathé Frères

GARRAFA DE LEITE

Drama de Mr. Jacques Chouden

O FIM DE CARLOS (O TEMERARIO)

Scena extrahida do romance de WALTER SCOTT, *Anna of Geierstein*, por M. GARBAGNI.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

---

# THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

HOJE — 9ª récita de assignatura — HOJE

SOIRÉE BLANCHE

PRIMEIRA E UNICA representação da primorosa peça em tres actos, de E. Pailleron, do repertorio da Comedia Franceza

## LE MONDE OU' L'ON S'ENNUIE

Suzanne, MARTHE REGNIER; Bellac, A. TARRIDE; Paul Raymond, V. Boucher; Roger, Mauloy

DISTRIBUIÇÃO — Suzanne, MARTHE REGNIER; La Duchesse, Alcine Leblanc; Jeanne Raymond, Cabanel; Lucy Watson, Guizelle; La Comtesse de Ceran, A. Lady Vizentini; Mme de Loustan, Farnès; Mme. Arriego, d'Auray; Bellac, TARRIDE; Paul Raymond, Boucher; Roger de Ceran, Mauloy; Le Général, Richard; Voulonnier, de Garcia; S. Réault, Carpentier; Virot, Davin; François, G. Derpens; Les Millets, Micole.

Começa ás 8 3/4. Os bilhetes estão á venda, até ás 5 horas da tarde, na Avenida Central (*Jornal do Brasil*); depois dessa hora, na bilheteria do theatro. Preços do costume.

☞ Sabbado, 6 — 10ª e ultima récita de assignatura, festa artistica de Mr. A. Tarride — «o» — Bilhetes á venda.

# THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida, de Lisboa

HOJE Quinta-feira, 4 de agosto HOJE

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA

após a sua brilhante «tournée», a S. Paulo e Bahia, com o constante e unanime applauso do publico e da imprensa

Uma unica representação do grandioso successo desta companhia, a famosa opereta em 3 actos e 4 quadros, de FRANZ LEHAR

SUCCESSO INCOMPARAVEL! — EXITO SEM IGUAL!

## A VIUVA ALEGRE

A actriz CREMILDA DE OLIVEIRA desempenha o papel de A. Clavary, por ella creado em Portugal e no Brasil (em Portuguez) com enthusiasticos elogios de toda a imprensa e do publico.

Cremilda de Oliveira já representou a VIUVA ALEGRE mais de 200 vezes.

Os principaes papeis são desempenhados por Auzenda, Gomes, Grijó, Armando, P. Ramos, S. Santos, C. Vianna, O. Nogueira, S. Mello, etc. Deslumbrante encenação!

Amanhã—Uma unica representação da celebre opereta de Straus SONHO DE VALSA outro enorme successo da companhia e que vai ser posta em scena com deslumbrante apparato. Grande cortejo, [illegible]—Grandioso [illegible].

# THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — QUINTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO — HOJE

A opera 3 actos, em portuguez, traducção de ACCACIO ANTUNES, musica de G. ROSSINI

## O BARBEIRO DE SEVILHA

Representação unica

Tomam parte os principaes artistas da Companhia e o grande e disciplinado corpo de córos.

Na scena da lição, a distincta cantora Isabel Fragoso cantará o rondó da opera.

SOMNAMBULA

PREÇOS E HORAS DO COSTUME.

AMANHÃ — Festa artistica da actriz ETELVINA SERRA, 1ª representação da opera-comica

SONHO DE VALSA

# THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL — Società in comandita. Direcção artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE — Quinta-feira, 4 de agosto — HOJE

ULTIMA SEMANA — A'S 8 3/4 DA NOITE

2ª representação da opereta em 3 actos de Karl von Bakonyi, Deutsch e Ubersetzung und text der Gesang e von Robert Bodanzky. Musica do maestro Von Emmerich Kalman

## UMA MANOBRA D'OUTOMNO

(EM HERBSTMANOVER)

Morosi, cadetto degl'usseri, SILVIA GORDINI MARCHETTI

Tomam parte na representação os principaes artistas da companhia.

Maestro concertador e director da orchestra, Paolo Lanzini.

Amanhã — UMA MANOBRA D'OUTOMNO.

Sabbado, 6 de agosto, festa artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI.

DOMINGO — Ultima MATINÉE — Despedida da companhia.

Os bilhetes desde já á venda para todos os espectaculos.

**Fasciculo N. 42**

. . . Tornei a vêr a mãe Magdalena haverá um anno, estava eu bebendo com o homem convidámol-a, disse-nos que o pedreiro estava nas galés. Depois disso não tornei a encontral Não me lembra quem sustentava, que a tinham levado para a "morgue", ha tres mezes. A ser verdade, tanto peior! porque a mãi Magdalena era boa mulher e tinha o coração nas mãos: uma pombinha sem fél.

Flôr-de-Maria, se bem que tão nova immersa numa atmosphera de corrupção, respirára depois um ar tão puro, que sentiu dolorosa oppressão á horrivel narrativa da Loba.

Se tivemos a triste coragem de fazel-a, é que é necessario saber-se que, por muito hedionda que seja, está ainda mil vezes abaixo de innumeras realidades.

Sim, a ignorancia e a miseria conduzem frequentemente as classes pobres a essas medonhas degradações humanas e sociaes...

Sim, existe immensidade de tocas onde creanças e adultos, raparigas ou rapazes, legitimos ou bastardos, dormindo juntos na mesma enxerga, como brutos na mesma cama, têm continuamente deante da vista abominaveis exemplos de embriaguez, de violencias, de deboches e assassinatos. . .

Sim, e bem frequentemente ainda. . . o incesto!. . . vem accrescentar mais um horror a esses horrores. . .

Os ricos pódem cercar os vicios de sombra e mysterio, e respeitar a santidade do lar domestico.

Mas os mais honestos operarios occupando quasi sempre um só quarto com a familia, vêem-se obrigados, por falta de camas e de espaço, a fazer dormir os filhos juntos, "irmãos e irmãs. . . a poucos passos delles. . . "maridos e mulheres".

Se já se treme das fataes consequencias de semelhantes necessidades, quasi sempre inevitavelmente impostas aos operarios pobres, mas probos, que fará quando se trate de operarios depravados pela ignorancia e máu comportamento?

Que temiveis exemplos não hão de dar ás infelizes creanças abandonadas, ou antes excitadas, desde a mais tenra juventude, a todas as inclinações brutaes, a todas as paixões animaes? Terão sequer idéa do dever da honestidade, do pudor?

Não lhes serão tão estranhas as leis sociaes como aos selvagens do grande mundo?

Pobres creaturas corrompidas á nascença, que, nas prisões a que frequentemente as levam a vadiagem e o desamparo, são já assignaladas com esta grosseira e terrivel metaphora:

"Sementes das galés!. . ."

E a metaphora tem razão.

A sinistra predicção cumpre-se quasi sempre: galés ou lupanar, cada sexo tem o seu porvir. . .

Não queremos justificar aqui nenhuma devassidão.

Compare-se só a degradação voluntaria da mulher piedosamente creada no seio de uma familia remediada, que só lhe dera nobres exemplos; compare-se, dizemos, essa degradação á da Loba, creatura por que assim digamos creada no vicio, pelo vicio e para o vicio, a quem mostram, não sem razão, a prostituição como um estado protegido pelo governo!

E é a verdade. Ha uma repartição em que isso se registra, se certifica e rubrica! Uma repartição, á qual muitas vezes a mãi vai auctorisar a prostituição á filha, o marido á prostituição da mulher!... Este logar chama-se a "repartição dos costumes!"

Não é necessario que uma sociedade tenha um vicio de organisação bem profunda, bem incuravel no que respeita ás leis que regem a condição do homem e da mulher, para que o poder... o poder. . . essa grave e moral abstracção, seja obrigado não só a tolerar, mas a regulamentar, a legalisar, a proteger, para tornal-a menos perigosa, essa venda do corpo e da alma, que, multiplicada pelos appetites infrenes de uma população immensa, alcança diariamente uma quantidade quasi incommensuravel!

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

## XIX

## CASTELLOS NO AR

A Cantadeira, vencendo a commoção que lhe causára a triste confissão da companheira, disse-lhe timidamente:

— Ouça-me sem se zangar. . .

— Vá lá, diga. Parece-me que tagarelei bastante; mas no fim de contas não importa, visto ser a ultima vez que conversamos uma com a outra. . .

— Julga-se feliz, Loba?

— Como?

— Julga-se feliz com a vida que leva?

— Aqui, sem Saint-Lazare?

— Nada, em sua casa, quando está em liberdade?

— Está claro que sou feliz. . . .

— Sempre?

— Sempre...

— Não quereria trocar a sua sorte por outra?. . .

— Por qual sorte? Não ha outra para mim.

— Ora diga-me, Loba, tornou Flôr-de-Maria passado um momento de silencio, não gosta de fazer ás vezes castellos no ar? E' tão divertido. . . em prisão!. . .

— Castellos no ar!... e a proposito de que?

— A proposito do Marcial.

— Do meu homem?

— Sim.

— Pois nunca os fiz, affiançolhe.

— Deixe-me fazer um, para vossemecê e para Marcial...

— Qual!. . . e para que é isso bom?

— Para matar o tempo...

— Então, vamos lá a vêr esse castello no ar.

— Supponha por exemplo, que um desses acasos como ás vezes se dão, lhe faça encontrar uma pessoa que lhe diga: "Desamparada de pai e mãi, foi-lhe a infancia cercada de tão máus exemplos, que não se torna menos digna de lastima que se censure por ter vindo a dar. . ."

— Por ter vindo a dar em que?

— Naquillo em que vossemecê e eu viemos a dar, respondeu com voz meiga a Cantadeira; e continuou: Supponha que essa pessoa lhe diga mais: "Ama o Marcial, elle tambem a ama; larguem ambos essa vida má que levam; em logar de ser amazia, seja mulher delle."

A Loba encolheu os hombros.

— O Marcial queria-me lá para mulher!

— A não ser o meio de vida da caçador-furtivo, não commetteu ne-

nhuma outra acção criminosa, não é assim?

— Nada E' pescador-furtivo no rio, como fôra caçador nos bosques, e tem razão. Os peixes não serão, como a caça, de quem os póde apanhar? Onde trazem a marca do dono?

— Pois supponha que havendo renunciado ao perigoso viver de pescador-furtivo, elle queira tornar-se totalmente homem de bem; supponha que inspire, pela franqueza das boas resoluções, bastante confiança a um bemfeitor desconhecido para que lhe dê um logar... vamos... é um castello no ar... lhe dê um logar... de guarda-caça, por exemplo... a elle que era caçador-furtivo, espero que havia de cahir-lhe em gosto: é o mesmo estado, mas em bem...

— E' verdade que sim, tudo é viver nos bosques.

— Sómente não lhe dariam tal logar, senão com a condição de casar com vossemecê e leval-a comsigo.

— Eu ir com o Marcial?

— Exacto: dizia que havia de ser tão feliz se vivessem juntos no fundo das florestas! Não preferiria, em logar de uma má choça de caçador-furtivo, em que se esconderiam ambos como criminosos, ter uma honrada cabanasinha em que vossemecê fosse a laboriosa e activa dona da casa?

— Está brincando commigo... isso póde lá ser?

— Quem sabe? o acaso!... demais, continua a ser um castello no ar...

— Ah! sendo assim, sim.

— Olhe cá, Loba, parece-me já estar a vêl-a na sua casita, em plena floresta, com o seu marido e dous ou tres filhinhos... creanças... que ventura! não é assim?

— Filhos do meu homem? exclamou a Loba com paixão bravia, oh! sim; esses é que haviam de ser queridos em barda!!...

— Como a acompanhariam na sua solidão! Depois, quando já estivessem crescidinhos, principalpriam a prestar-lhe bastantes serviços: os mais pequenitos apanhariam ramos seccos para se aquecerem todos no inverno; o mais velho levaria a pastar pelas hervas da floresta uma ou duas vaccas que lhes dariam para recompensar a actividade de seu marido, pois que, tendo sido caçador-furtivo, melhor guarda-caça havia de ser...

— E é realmente verdade. Quer saber? os taes castellos no ar são divertidos. O' Cantadeira, vá dizendo!

— Estariam muito contentes com o seu marido... O patrão havia de lembrar-se de vossemecê, mandando-lhe arranjar um pateo para a creação, uma horta; mas tambem.... teria de trabalhar animosamente, Loba! e isso desde manhã até á noite.

— Oh! se não fosse mais do que isso, uma vez que estava ao pé do meu homem, o trabalho não me havia de metter medo, a mim, tenho bons braços!

— E affianço-lhe que não havia, de faltar em que occupal-o. Ha tanto que fazer! tanto que fazer! Tratar do curral, preparar a comida, concertar o fato da familia; num dia lavar a roupa, noutro coser o pão, ou limpar a casa de cima até abaixo, para que os outros guardas da floresta digam: "Oh! não ha uma dona de casa como a mulher do Marcial; desde a adega até ao celeiro, a casa della é um milagre de asseio... e os filhos sempre tão arranjados! E' que tambem não ha trabalhadeira como a "senhora" Marcial..."

— E' verdade, ó Cantadeira, é verdade: chamar-me-ia a Sra. Marcial, tornou toda orgulhosa a Loba: a "senhora" Marcial!...

— O que mais valia de que chamarem-lhe "a Loba", não é assim?

— Ora, com certeza! Antes queria o nome do meu homem do que o nome de um bruto! Mas qual! "loba" nasci, "loba" morrerei...

— Quem sabe?... quem sabe? não recuar ante uma vida bem dura, mas honrada, traz fortuna... Assim, o trabalho não a assustaria?...

— Oh! quanto a isso, não; não era tratar do meu homem e de tres ou quatro creancitas que me havia de atrapalhar, não tenha duvida.

— E tambem, nem tudo é trabalho, ha momentos de descanso: de inverno, á bocca da noite, emquanto as creanças dormem e o marido fuma o seu cachimbo limpando as armas ou acariciando os cães, póde folgar um bocado.

— Qual folgar, nem meio folgar! ficar de braços cruzados! Affianço-lhe que antes queria concertar a roupa da familia, á noite ao pé da lareira; não cansa muito, não! De inverno são os dias tão pequenos!

A's palavras de Flôr-de-Maria, esquecia a Loba cada vez mais o presente por aquelles sonhos de porvir, tão vivamente interessada como precedentemente a Cantadeira, quando Rodolpho lhe fallára das rusticas suavidades da granja de Bouqueval.

A Loba não occultava os rudes prazeres selvagens que o amante lhe inspirára. Recordando-se da impressão profunda, salutar, que sentira com as risonhas descripções de Rodolpho, a proposito do viver dos campos, queria Flôr-de-Maria tentar o mesmo meio de acção na Loba, parecendo-lhe com razão que se a companheira se deixasse commover com o quadro de uma existencia rude, pobre, e solitaria o bastante para desejar ardentemente semelhante vida, aquella mulher seria merecedora de interesse e compaixão.

Encantada de ver a companheira ouvil-a com curiosidade, a Cantadeira proseguiu sorrindo:

— Além disso, "Sra. Marcial..." deixe-me chamál-a assim.... Que mal lhe faz?

— Ora essa! pelo contrario, até me lisongeia...

Depois a Loba encolheu os hombros sorrindo-se tambem, e continuou:

— Que tolice!... parecemos duas creanças brincando, fazendo eu de "senhora"! E' o mesmo, vá continuando. O caso é divertido. Ia então dizendo...

— Digo, Sra. Marcial, que quando fallamos da sua vida durante o inverno, no fundo dos bosques, só tratamos da peior das estações.

—Lá peior é que não é! Ouvir de noite assobiar o vento na floresta, e de quando em quando uivar os lobos ao longe, bem ao longe, não me pareceria cousa de aborrecer, comtanto que eu estivesse á lareira com o meu homem e os pequenitos, ou mesmo sósinha sem o meu homem, se elle andasse de ronda; oh! uma espingarda não me mette medo, a mim! Se me fosse preciso defender os filhos, havia de me sahir bem do negocio! a loba guardaria bem os seus lobosinhos!

— Acredito-a: é valente; mas eu, que sou medrosa, prefiro a primavera ao inverno. Oh! a primavera, Sra. Marcial, a primavera! quando verdejam as folhas, quando florescem as bonitas flores dos bosques, que cheiram tão bem, tão bem, que embalsamam o ar. Era então que os seus filhos haviam de rebolar-se pela herva nova, e a floresta estaria tão emmaranhada que a custo se decobriria a sua casa no meio da folhagem. Parece que a estou vendo daqui. Ha deante da porta uma parreira disposta por seu marido, e que ensombra o banco de relva onde dorme durante o maior calor do dia, emquanto vocemecê vái e vem, recommendando ás creanças que não acordem o pai. Não sei se já reparou nisso, mas no pino do verão por volta do meio-dia, ha nos bosques tanto silencio como durante a noite. Não se sentem mover-se as folhas, nem se ouve o canto dos passarinhos....

— Lá isso é verdade, disse quasi machinalmente a Loba que, cada vez mais esquecida da realidade, julgava vêr passarem-lhe ante os olhos os risonhos quadros que lhe descrevia a imaginação poetica de Flôr-de-Maria... tão instinctivamente apaixonada das bellezas da natureza.

Arrebatada com a profunda attenção que a companheira lhe dava, a Cantadeira tornou, deixando-se ella tambem arrastar pelo encanto dos pensamentos que evocava:

— Ha uma cousa que amo quasi tanto como o silencio nos bosques, é o bruido das grossas gottas de chuva de estio cahindo nas folhas; ama-o tambem?

— Oh sim!... gosto tambem da chuva de estio.

— Quando as arvores, musgo, a herva, tudo está bem molhado, que bom e fresco cheiro! Não é assim? E depois, como o sol passando atravez das arvores, faz brilhar todas aquellas gottasinhas d'agua, que pendem das folhas depois de passageira trovoada. Tambem tem reparado nisso?

— Sim, tenho, mas recordo-me porque m'o diz agora. E' celebre! Diz as cousas por um tal modo, que parece estar-se vendo tudo, tudo, á medida que vai fallando, e, nem sei como lh'o explique, o que diz cheira bem, refrigera, como a chuva de verão de que fallamos.

Assim como o bello, assim como o bem, a poesia, é muitas vezes contagiosa.

A Loba, aquella natureza bruta e bravia, devia experimentar em tudo a influencia de Flôr-de-Maria.

Esta tornou sorrindo:

— Não se creia que somos as unicas admiradoras da chuva de verão. E os passarinhos? Como ficam contentes, como sacodem as pennas, chilriando alegres, mas não mais que os seus filhos, os seus filhos livres, alegres e, como elles, ligeiros. Não vê, ao cahir da tarde, correrem os mais pequenos atravez dos bosques ao encontro do mais velho, que traz as duas vaccas de pastagem? Como logo lhes conheceram o som longinquo das campainhas!

— O' Cantadeira, parece-me estar vendo o mais pequeno e affoito, que fez com que o irmão mais velho, que o sustem, o escarranchasse no dorso de uma das vaccas.

— E dir-se-hia que o pobre animal sabe que fardo leva, por tal modo caminha com precaução... Mas chega a hora da ceia; o seu mais velho, emquanto apascentava as vaccas, divertiu-se a encher para vossemecê um cesto de bellos morangos do bosque, que trouxe bem fresquinhos, debaixo de espessa camada de violetas bravas.

— Morangos e violetas.... que balsamo deve ser!... Jesus! Jesus! onde vai você buscar essas idéas, ó Cantadeira?

— Aos bosques, onde amadurecem os morangos, onde florecem as violetas... não ha mais do que olhar e apanhar, Sra. Marcial; mas fallemos dos cuidados da casa. Chegou noite, é necessario mugir as vaccas, preparar a ceia debaixo da parreira, porque já ouve ladrar os cães de seu marido, e breve ouvirá a voz do dono que, apesar de estafado, recolhe cantando E como não ter vontade de cantar quem, por uma linda noite de verão e com o coração satisfeito, volta á casa onde o esperam uma boa mulher e lindas creanças? Não é assim, Sra. Marcial?

—E' verdade, não se póde deixar de cantar, disse a Loba, tornando-se cada vez mais *scismadora*

— A não ser que se chore enternecido, tornou Flôr-de-Maria, commovida tambem. E essas lagrimas são doces como cantares. Depois, quando é já bem noite, como é bom ficar debaixo da parreira, gosando da serenidade d'uma formosa noite, respirando o cheiro da floresta, ouvindo falar os filhos, olhando para as estrellas! Então o coração acha-se tão cheio, tão cheio, que precisa expandir-se na oração. Como não dar graças áquelle a quem se deve a frescura da noite, o perfume dos bosques, a doce claridade do céu recamado de estrellas? Depois d'estas graças, ou d'esta oração, vem o somno descansado até ao outro dia, em que se torna a render graças ao Creador, porque esta vida pobre, laboriosa, mas socegada e honrada, é a de todos os dias...

— De todos os dias! repetiu a Loba com a cabeça descahida no seio, o olhar fixo, oppresso o peito, porque, é bem verdade, grande é a bondade de Deus, que nos proporciona vivermos felizes com tão pouco...

— Agora diga, tornou brandamente Flôr-de-Maria, diga, não deveria ser bemdito como Deus aquelle que lhe désse essa vida socegada e laboriosa, em logar da vida miseravel que leva na lama das ruas de Paris?

— A palavra *Paris* chamou de repelão a Loba á realidade...

Acabava de dar-se na alma d'aquella creatura um estranho phenomeno.

Pintura ingenua d'uma condição humilde e rude, aquella simples narrativa, alternadamente allumiada pelos suaves fogos do lar domestico, doirada por alguns alegres raios de sol, refrescada pela brisa dos grandes bosques ou perfumada pelo aroma das flôres silvestres, aquella narrativa causára na Loba mais profunda e subita impressão do que a que teriam surtido as exhortações d'uma moralidade transcendente.

Sim, á medida que Flôr-de-Maria fallava, desejára a Loba ser dona de casa infatigavel, valente esposa, mãe piedosa e dedicada.

Inspirar, por um momento que seja, a uma mulher violenta, immoral, envilecida, o amor da familia, o gosto do trabalho, o reco-

nhecimento para com o Creador, e isso sómente promettendo-lhe o que Deus dá a todos, o sol do céu e a sombra das florestas, o que o homem deve a quem trabalha, um tecto e pão, não fôra um bello triumpho para Flôr-de-Maria ?

O moralista mais severo, o mais fulminante prégador, teriam conseguido mais, fazendo troar em suas ameaçadoras prédicas todas as vinganças humanas, todas as punições divinas ?

A cólera dolorosa de que a Loba se sentiu transportada, volvendo á realidade, depois de haver-se deixado encantar pelo novo e salutar devaneio em que pela primeira vez, as palavras de Flôr-de-Maria a tinham embevecido, provava a influencia d'essas palavras na companheira.

Quanto mais amargo era o pesar da Loba, cahindo d'aquella consoladora miragem no horror da sua posição, mais manifesto se tornava o triumpho da Cantadeira.

Depois d'um momento de silencio e reflexão, ergueu a Loba subito a cabeça, passou a mão pela fronte, e, levantando-se ameaçadora e irada :

— Vês ?... já vês se tinha razão de desconfiar de ti, e de te não querer dar ouvidos, porque me havia de dar mal com isso ? Por que fallaste por esse modo ? Para escarneceres de mim ? para atormentar-me ? E isso, porque fui bastante tola para te dizer que gostára de viver no fundo dos bosques com o meu homem ? Mas quem és tu então ? Para que revolver-me assim ? Não sabes o que fizeste, desgraçada ! Agora, involuntariamente, vou de continuo pensar n'essa floresta, n'essas creanças, em toda essa ventura que nunca, nunca me será dado alcançar ! E se não puder esquecer o que acabas de dizer-me, tornar-se-me-ha então a vida um supplicio, um inferno, e isso, por tua culpa, sim por tua culpa !...

— Tanto melhor ! Oh ! ainda bem ! disse Flôr-de-Maria.

— Ainda bem ! disséste, ainda bem ?!... exclamou a Loba, com olhar ameaçador.

— Sim, ainda b m ; porque se a miseravel vida de agora lhe parece um inferno, ha de preferir a outra de que lhe fallei.

— E de que me servirá preferil-a, se não é feita para mim ? Para que ter pena de ser uma rapariga das ruas ? exclamou cada vez mais irritada a Loba, segurando com a forçosa mão o punhosinho de Flôr-de-Maria. Responde.. responde ! Para que quizeste fazer-me desejar o que não posso ter ?

— Desejar uma vida honrada e laboriosa, è ser digna d'essa vida, já lh'o disse, tornou Flôr-de-Maria, sem tentar tirar a mão.

— E depois ? que mais ? quando eu fôsse digna d'essa vida, que prova isso ? que adeantarei ?

— Verá realisar-se o que considera um sonho, disse Flôr-de-Maria n'um tom sério, tão convicto, que a Loba de novo fascinada, largou a mão da Cantadeira, e ficou petreficada de espanto

— Ouça-me, Loba, tornou Flôr-de-Maria com voz cheia de compaixão ; julga-me bastante má para acordar em si esses pensamentos, essas esperanças, se não estivesse certa, fazendo-a córar da condição presente, de lhe dar os meios para sahir d'ella ?...

— Vossemecê ? pois poderia tanto !...

— Eu, não ; mas alguem que é bom, grande, poderoso como Deus !...

— Poderoso como Deus !...

— Oiça mais, Loba. Ha tres mezes era eu, como vossemecê, uma pobre creatura perdida, desamparada. Um dia, aquelle de quem lhe estou fallando com lagrimas de reconhecimento, (e Flôr-de-Maria enxugou os olhos,) um dia veiu ter commigo. Não duvidou, apesar de envilecida e despresada como me achava, dizer-me consoladoras palavras, as primeiras que eu haja ouvido ! Havia-lhe contado os meus soffrimentos, as minhas miserias, a vergonha, sem nada lhe occultar, da mesma fórma que vossemecê ainda ha pouco me contou a sua vida, Loba. Depois de ouvir-me com bondade, não me censurou, lastimou-me ; não me lançou em rosto a minha abjecção, gabou-me a vida placida e pura que se leva nos campos.

— Como vossemecê ainda agora...

— Então, pareceu-me essa abjecção tanto mais medonha quanto o porvir, que me mostrava, se me affigurava mais formoso !

— Valha-me Deus ! como a mim !

— E' verdade. E, como vossemecê, dizia eu de mim para mim : Ai ! para que me serve entrevêr aquelle paraiso, se estou condemnada ao inferno ? Mas fazia mal de desesperar, porque aquelle de quem lhe fallo é, como Deus, soberanamente justo, soberanamente bom, e incapaz de fazer luzir uma falsa esperança aos olhos de uma pobre creatura, que a ninguem pedia nem commiseração, nem ventura, nem esperança.

— E que fez por vossemecê?

— Tratou-me como a uma creança doente. Achava-me, como se acha, mergulhada num ar corrupto, mandou-me respirar um ar salubre e vivificante; vivia tambem entre uns entes hediondos e criminosos, confiou-me a entes á sua imagem, que me depuraram a alma, elevaram o espirito, pois, ainda como Deus, a todos os que o amam e respeitam dá elle uma scentelha da sua celeste intelligencia. Sim, se as minhas minhas palavras commovem, se as minhas lagrimas lhe fazem correr as suas, é que o espirito delle e o pensamento me inspiram! Se lhe estou fallando do mais feliz futuro que pelo arrependimento poderia obter, é porque posso prometter-lhe esse futuro em nome delle, se bem que elle ignora o compromisso que tomo! Emfim, se lhe digo: "Tenha esperança!..." é porque elle sempre escuta a voz dos que querem tornar-se melhores, pois que Deus o mandou á terra para fazer crêr na sua Providencia...

E fallando assim, tornou-se radiosa, inspirada, a physionomia de Flôr-de-Maria; as pallidas faces se coloriram por um momento levemente, os formosos olhos azues brilharam com suavidade; resplandecia então de tão nobre formosura, tão tocante, que a Loba, já profundamente commovida por esta palestra, contemplou com respeitosa admiração a companheira, e exclamou:

— Santo Deus ! onde estou eu? será sonho ? nada ouvi, nada vi nunca semelhante ! não póde ser! Mas quem é ? Oh! bem dizia eu que era differente de nós! Mas então, a "menina", que falla tão bem, que tanto póde que conhece pessoas tão poderosas, como é que se en-

contra aqui presa como nós ? Será... será então para nos tentar!!! Será, no bem, como o demonio é no mal?

Flor-de-Maria ia a responder, quando a Sra. Armand veiu interrompel-a e buscal-a para a levar á Sra. d'Harville.

A Loba conservava-se espantada, immovel; a inspectora disse-lhe:

— Vejo com agrado que a presença da Cantadeira acarretou-lhe fortuna e ás suas companheiras... Sei que fez um peditorio para a pobre Mont-Saint-Jean. E' bonito e de muita caridade, Loba. Ha de ser-lhe levado em conta. Estava bem certa de que valia mais do que queria parecer. Para recompensar-lhe a boa acção, julgo poder prometter-lhe que lhe mandarão reduzir muito os dias de prisão que lhe resta a cumprir.

E a Sra. Armand afastou-se, seguida por Flôr-de-Maria.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Não surprehenderá á linguagem quasi eloquente de Flôr-de-Maria, quando occorra que aquella natureza, tão maravilhosamente dotada, se desenvolvera rapidamente, graças á educação e aos ensinamentos que recebera na granja de Bouqueval.

Demais, a rapariga robustecia-se principalmente da propria "experiencia".

Os sentimentos que no coração da Loba despertára, despertára-lh'os Rodolpho em circumstancias mais ou menos semelhantes.

Parecendo-lhe descobrir alguns bons instinctos na companheira, tentára chamal-a á honra provando-lhe (segundo a theoria de Rodolpho applicada na granja de Bouqueval) que era do seu "interesse" tornar-se capaz, e mostrando-lhe a rehabilitação com risonhas e attrahentes côres...

E, a proposito d'isto, repitamos que se procede por maneira incompleta, e affigura-se-nos que inintelligente e inefficaz, para inspirar ás classes pobres e ignorantes o horror do mal e o amor do bem.

Para afastal-as do máu caminho, fazem-lhes de continuo soar aos ouvidos um tinir sinistro; chaves de cadeia, golilhas, grilhetas, e finalmente ao longe, em medonho penumbra, no extremo horizonte do crime, mostram-lhes, reluzindo aos clarões das chammas eternas o cutello do carrasco.

Como se vê, a parte da intimidação é incessante, formidavel, terrivel...

A quem pratíca o mal, captiveiro, infamia, supplicio...

E' justo: mas a quem pratíca o bem confere a sociedade dons honorificos, distincções gloriosas?

Não.

Pelas beneficentes remunerações, animará a sociedade á resignação, á ordem, á probidade, essa massa immensa de operarios para todo o sempre votados ao trabalho, ás privações, e quasi sempre a profunda miseria ?

Não.

Em frente do cadafalso a que sobe o criminoso, acha-se porventura o escudo em que seja levantado o grande homem de bem ?

Não.

Estranho e fatal symbolo ! representam a Justiça céga, tendo numa das mãos o gladio para punir, na outra as balanças em que se pesam a accusação e a defesa.

Isto não é imagem da Justiça. E a imagem da lei ou antes do homem, que condemna ou absolve segundo a propria consciencia.

A "Justiça", teria n'uma das mãos uma espada, na outra uma côroa; uma para ferir os máus, a outra para recompensar os bons.

Veria então então o povo que, havendo terriveis castigos para o mal, exisam esplendidos triumphos para o bem; ao passo que n'esta hora debalde busca, no ingenuo e rude bom-senso, a "contra-balança" dos tribunaes, dos carceres, das galés e dos cadafalsos.

O povo bem vê "justiça criminal" (sic), composta de homens firmes, rectos esclarecidos, sempre occupados em procurar, em descobrir, em castigar os scelerados.

"Justiça virtuosa" (1) de homens firmes, rectos, esclarecidos, sempre occupados em procurar, em recompensar as pessoas de bem, é qu não vê.

Tudo lhe diz: "Treme!..." Nada lhe diz: "Espera!.." Tudo o ameaça... Nada o consola

O estado despende annualmente muitos milhões com a esteril punição dos crimes. Com esta somma enorme mantém presos e carcereiros, grilhetas e guardas, cadafalsos e carrascos.

E necessario, seja.

Mas quanto despende o estado com a remuneração tão salutar, tão fecunda, das pessoas de bem?

Nada.

E ainda não é tudo. Assim, como demonstraremos, quando no percurso d'esta narração, fôrmos conduzidos ás cadeias de homens, quantos operarios de irreprehensivel probidade teriam chegado ao cumulo dos seus desejos, se tivessem a certeza de gosar um dia a condição material dos presos, sempre contando com boa alimentação, boa cama, bom abrigo!

E entretanto, em nome da sua dignidade de pessoas honradas dura e longamente experimentadas, não teriam direito, esses que, como o lapidario Morel, houvessem durante vinte annos vivido laboriosos, probos, resignados em meio da miseria e da tentação, de pretenderem gosar o mesmo bem-estar que os scelerados ?

Não terão esses bastante bem-merecido da sociedade, para que esta se dê ao incommodo de procural-os e, senão recompensal-os, para a glorificação da humanidade, ao menos de os amparar na estrada penosa e difficil que valentemente percorrem?

O grande homem de bem, por modesto que seja, esconder-se-á mais tenebrosamente que o ladrão ou o assassino ? e não são estes sempre descobertos pela justiça criminal ?

Ai! é utopia, mas nada tem de consolador.

Supponham, em pensamento,

---

(1) Dias depois de escriptas estas linhas, relêmos o *Memorial de Santa Helena*, esse immortal livro que nos parece um sublime tratado de phylosophia pratica, e reparámos n'este trecho, que até então nos escapára,

«Por isso um dos meus sonhos (é o Imperador quem falla) logo que cumpridos e saldados estivessem os nossos grandes successores de guerra e eu de volta ao interior, em descanso e resfolgando, teria sido procurar uma duzia de verdadeiros bons philantropos, d'esses prestantes cidadãos só vivendo para o bem, existindo só para pratical-o; tel-os ia disseminado pelo Imperio, que haveria percorrido em segredo para me informarem directamente; teriam sido os *espiões da virtude*; tratariam commigo proprio; seriam os meus confessores, os meus directores espirituaes, e as resoluções que eu tomasse com elles, haveriam sido as minhas boas obras secretas. A minha grande occupação, chegado o meu inteiro repouso, houvera sido, do alto do meu poder, occupar-me a fundo de melhorar a condição de toda a sociedade; ambicionaria descer até aos *gosos individuaes* (Memorial.)

uma sociedade organisada por modo que tenha, por assim dizer, audiencias de jurados "para a virtude", como tem o jury "para o crime". Um ministerio publico assignalando as acções nobres, denunciando-as ao geral reconhecimento, como hoje se denunciam os crimes á vindicta das leis.

Eis aqui dous exemplos, duas justiças: digam qual é mais fecunda em ensinamentos, em consequencias em resultados positivos:

Um homem matou outro homem para roubal-o!

Ao nascer do sol levantam sorrateiramente a guilhotina n'um canto deserto de Paris, e cortam o pescoço do assassino em presença da escoria da populaça, que escarnece do juiz, do paciente e do carrasco.

Ahi está a ultima palavra da sociedade. Ahi está o maior crime que contra ella possa commetter-se, o maior castigo, o ensinamento mais terrivel, mais salutar que possa dar ao povo... o unico.... porque nada serve de contrapeso a esse cepo gottejando sangue.

Não, a sociedade não tem nenhum espectaculo funebre suave e benefico para oppôr a este espectaculo funebre.

Continuemos a nossa utopia...

Não seria o resultado bem diverso, se quasi diariamente o povo tivesse ante os olhos o exemplo d'algumas grande virtudes altamente glorificadas e materialmente remuneradas pelo estado ?

Não seria elle sem cessar animado para o bem, se frequentemente visse um tribunal augusto, imponente, venerado, evocar ante si, ás vistas de immensa multidão, um pobre e honrado operario, de quem se narraria o longo viver probo intelligente e laborioso, e ao qual diriam:

"Durante vinte annos, mais que algum outro, você trabalhou, soffreu, lutou animosamente contra o infortunio, a sua familia foi por você educada em principios de rectidão e honra; as superiores virtudes distinguiram-n'o altamente, seja glorificado, recompensado.

"Vigilante, justa e omnipotente, nunca a sociedade deixa no esquecimento o mal nem o bem. Paga a cada qual segundo as suas obras. O estado essegura-lhe uma pensão sufficiente para as suas urgencias. Cercado da consideração publica, terminará no repouso e no bem estar, uma vida que a todos deve servir de ensinamento; e assim são e hão de ser sempre exaltados aquelles que, como você, houverem justificado, por muitos annos, uma admiravel perseverança no bem e dado provas de raras e grandes qualidadesc moraes. O seu exemplo animará o maior numero a imital-o,a esperança alliviará o pesado fardo que a sorte lhes impõe durante uma longa carreira. Animados de salutar emulação, luctarão de energia no cumprimento dos mais difficeis deveres, afim de serem um dia distinguidos entre todos e remunerados como você..."

Perguntamos: qual d'estes dous espectaculos, do assassino guilhotinado, do grande homem de bem recompensado, reagirá no povo por modo mais salutar, mais fecundo ?

Indignar-se-ão, sem duvida,muitos espiritos "delicados" com o unico pensamento d'essas ignobeis "remunerações materiaes" conferidas ao que ha de mais ethereo no mundo: a virtude!

Acharão contra estas tendencias toda a casta de razões mais ou menos philosophicas, platonicas,theologicas, mas sobretudo "economicas", como estas:

— O bem tem a recompensa em si...

— A virtude é coisa sem preço...

— A satisfação da consciencia é a mais nobre das recompensas.

E finalmente, esta abjecção triumphadora, sem réplica:

— A ventura eterna que espera os justos na outra vida, deve unicamente bastar para animal-os no bem.

Responderemos a isto que para intimar e punir os culpados, não nos parece que a sociedade descanse exclusivamente na vingança divina, que certamente os ha de alcançar na outra vida.

A sociedade preludia o juizo final com os julgamentos humanos...

Emquanto não chega a hora inexoravel dos archanjos de diamantinas armaduras, trombetas atroadoras e gladios de flamma, contenta-se modestamente... com gendarmas.

Repetimos: Para terrificar os máos, materialisam, ou antes reduzem a proporções humanas, perceptiveis, visiveis, os effeitos antecipados da colera celeste...

Por que não se daria outro tanto com os effeitos da remuneração divina para com os homens de bem?

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Mas esqueçamos essas utopias, loucas, absurdas, impraticaveis, como verdadeiras utopias que são.

A sociedade está tão bem como é !!! Interroguem antes todos os que, com a perna avinhada, olhar incerto e ruidoso riso, se levantam d'alegre banquete!!

## XX

## A PROTECTORA

A inspectora entrou pouco depois com a Cantadeira na pequena sala em que se achava Clemencia. A pallidez da pobre rapariga colorira-se um tanto por causa da animada conversação com a Loba.

— A Sra. marqueza, tocada pelas excellentes informações que lhe dei a seu respeito, disse a Sra. Armand para Flôr-de-Maria, deseja vêl-a, e talvez se digne fazel-a sahir d'aqui antes de concluido o praso do seu castigo.

Fico-lhe muito agradecida, minha senhora, respondeu Flôr-de-Maria com timidez.

A Sra. Armand deixou-a a sós com a marqueza.

Esta, impressionada pela candida expressão das feições da sua protegida, pelo modo cheio de graça e modestia, não poude deixar de lembrar-se de que a Cantadeira pronunciara, adormecida, o nome de "Rodolpho", e que a inspectora julgava a pobre presa tomada dum amor profundo e occulto.

Se bem que perfeitamente persuadida, de que não se podia tratar do grão-duque Rodolpho, Clemencia reconhecia que ao menos pela belleza, era a Cantadeira digna do amor do principe...

Pelo aspecto da protectora, cuja physionomia respirava, como dissemos, encantadora bondade, sentiu-se Flôr-de-Maria sympathicamente attrahida para ella.

— Minha filha,disse-lhe Clemencia, a Sra. Armand, ao passo que se lhe não farta de louvar a brandura do caracter e o exemplar tino do comportamento, queixa-se da

pouca confiança que n'ella deposita.

Flôr-de-Maria baixou a cabeça, sem responder.

— O fato d'aldêa que trajava quando a prenderam, o seu silencio com respeito ao sitio em que morava antes de a trazerem para aqui, provam que nos occulta certas circumstancias...

— Minha senhora...

— Nenhum direito tenho á sua confiança, minha pobre menina, nem quizéra fazer-lhe perguntas importunas; mas asseveram-me que se eu pedisse a sua sahida da cadeia, poderiam conceder-me essa mercê. Antes de proceder, quizera conversar comsigo dos projectos que tem e dos recursos para o futuro. Uma vez solta, que tenciona fazer? Se, como não duvido, está resolvida a seguir o bom caminho em que entrou, tenha confiança em mim, pôl-a-hei em circumstancias de poder ganhar honradamente a sua vida.

A Cantadeira commoveu-se até ás lagrimas, pelo interesse que a Sra. d'Harville por ella mostrava.

Passado um momento de hesitação, disse-lhe:

— A Sra. marqueza digna-se de mostrar-se tão benevolente para commigo, tão generosa, que talvez deva quebrar o silencio que até aqu guardei com respeito ao passado. Obrigava-me um juramento.

— Um juramento ?

— Sim, minha senhora, jurei calar á justiça e ás pessoas empregadas n'esta cadeia, em resultado de que acontecimento eu fôra aqui conduzida; se, porém, a Sra. marqueza me quizesse fazer uma promessa...

— Qual ?

— De guardar segredo, ser-meia dado sem faltar ao juramento, tranquillisar pessoas respeitaveis que, certamente, estão com bastante cuidado em mim.

— Conte com a minha discrição; só direi o que me actorisar a dizer!

— Oh! mil vezes agradecida, minha senhora: receiava tanto que o meu silencio para com meus bemfeitores, fôsse tomado por ingratidão!...

A suave inflexão de Flôr-de-Maria, a linguagem quasi escolhida, suggeriram á Sra. d'Harville nova admiração.

— Não lhe occulto, disse-lhe, que as suas maneiras, o modo de fallar, tudo me surprehende ao ultimo ponto. Como poude, com uma educação que parece tão distincta...

— Descer tanto ! não é assim, minha senhora ? disse a Cantadeira com amargura E' que, infelizmente, essa educação recebi-a eu ha bem pouco tempo. Devo tal beneficio a um protector generoso que, como a Sra. marqueza,sem conhecer-me sem mesmo possuir as favoraveis informações que lhe deram a meu respeito se compadeceu de mim...

— E esse protector... quem é?

— Ignoro, minha senhora...

— Ignora!

— Dizem que só pela inesgotavel bondade se dá a conhecer; graças ao céu, encontrei-me no seu caminho.

— E onde o encontrou ?

— Uma noite, na Cité, minha senhora, disse a Cantadeira abaixando os olhos; queria um homem bater-me, defendeu-me valentemente esse desconhecido bemfeitor. Tal foi o meu primeiro encontro com elle.

— Era então um homem... do povo ?

— Da primeira vez que o vi, trajava e fallava com elles, porém mais tarde...

— Mais tarde?....

— O modo por que me fallou, o profundo respeito com que o rodeavam as pessoas a quem me confiou, tudo me provou que só por disfarce tomára as apparencias de um daquelles homens que frequentam a Cité....

— Mas com que fim?

— Não sei...

— E o nome d'esse mysterioso protector, sabe?

— Oh! sei, minha senhora, disse a Cantadeira exaltando-se, sei-o graças a Deus ! porque posso ininterruptamente bem dizer esse nome. O meu salvador chama-se o Sr. Rodolpho...

Clemencia tornou-se vermelha.

— E não tem outro nome ? perguntou ella precipitadamente a Flôr-de-Maria.

— Não o sei, minha senhora. Na granja, para onde me enviara, só o conheciam pelo nome de Sr. Rodolpho.

— E a sua edade?

— E' ainda moço, minha senhora...

— E bonito?

— Oh! se é ! bonito, nobre, como o coração que tem...

O tom reconhecido, apaixonado, de Flôr-de-Maria ao pronunciar estas palavras, causou dolorosa impressão á Sra. d'Harville.

Invencivel e inexplicavel presentimento dizia-lhe que se tratava do principe.

Eram fundados os reparos da inspectora, pensava Clemencia. A Cantadeira amava Rodolpho... era o nome d'elle que pronunciára adormecida....

Em que estranhas circumstancias haveriam podido encontrar-se o principe e aquella desgraçada? Porque fôra o principio desfarçado á Cité?

A marqueza não podia responder a estas perguntas.

Sómente se lembrou do que outr'ora Sara lhe contára, ruim e falsamente das suppostas excentricidades de Rodolpho e dos seus extranhos amores. Não era na verdade célebre que tivesse arrancado do lodo aquella creatura de formosura deslumbrante e de intelligencia pouco vulgar?

Clemencia tinha nobres qualidades, mas era mulher, e amava profundamente Rodolpho, se bem que estivesse decidida a sepultar aquelle segredo no mais profundo do coração...

Sem reflectir que só se tratava provavelmente de uma daquellas acções generosas que o principe costumava praticar na sombra; sem reflectir que confundia com amor um exaltado sentimento de gratidão; sem reflectir, emfim, que tal sentimento, quando mesmo fôsse mais terno, podia Rodolpho ignorál-o, a marqueza num primeiro momento de amargura e injustiça, não poude impedir-se de considerar a Cantadeira como sua rival.

Revoltou-se-lhe o orgulho, reconhecendo que córava, que involuntariamente padecia por causa de rivalidade tão abjecta.

Tornou, portanto num tom secco que contrastava cruelmente com a affectuosa benevolencia das suas primeiras palavras:

— E como se explica que o seu protector a deixe na cadeia? Como veiu a menina aqui parar?

— Valha-me Deus, minha senho-

ra! disse timidamente Flôr-de-Maria, magoei-a n'alguma cousa?...

— E em que póde ter-me magoado? perguntou com soberba a Sra. d'Harville.

— E' porque me parece que, ainda agora, me fallava com mais bondade, minha senhora...

— Na verdade, menina, ser-me-ha preciso pesar cada palavra? Já que consinto em interessar-me por si, tenho direito, supponho eu, de fazer-lhe algumas perguntas...

Mal pronunciára estas palavras, Clemencia, lamentou por várias razões, que fossem tão sevéras. Primeiro, por louvavel reviramento de generosidade, e depois por vêr que ferindo "a rival", esta nada lhe diria do que desejava saber.

E de facto, a physionomia da Cantadeira, um momento aberta e confiada, tornou-se de repente receiosa.

Assim como a sensitiva, ao primeiro toque, fecha as folhas delicadas e se retrahe, apertou-se dolorosamente o coração de Flôr-de Maria.

Clemencia tornou com brandura, para não acordar as suspeitas da protegida com um subito reviramento:

— Repito-lhe que realmente não posso perceber, que, tendo tanto que louvar-se do seu bemfeitor, se ache aqui presa. Como que, depois de haver sinceramente voltado ao bem, poude fazer-se prender de noite, num passeio qu lhe era interdicto? Confesso-lhe que tudo isso me parece extraordinario. Falla de um juramento que até aqui lhe impôz silencio, mas esse proprio juramento é tão estranho!...

— Disse a verdade, minha senhora...

— Estou certa disso: basta vêl-a, ouvil-a, para julgál-a incapaz de mentir; mas o que ha de incomprehensivel na sua situação mais me augmenta e irrita ainda a impaciente curiosidade, e é unicaao que deve attribuir a vivacidade das minhas palavras de ainda ha pouco. Ora vamos, confesso que andei mal, pois se bem que não tenha outro direito ás suas confidencias, que não seja o meu vivo desejo de lhe ser util, offereceu dizer-me o que a ninguem disse, e creia que sou muito sensivel, pobre creança, á essa prova de fé no interesse que lhe tenho. Por isso lhe prometto que, guardando escrupulosamente o seu segredo, se m'o confiar, esforçar-me-hei por conseguir o fim a que se propõe.

Graças a este expediente (desculpem-nos esta trivialidade) tornou a Sra. d'Harville a apossar-se da confiança da Cantadeira, por um momento assustada.

Na sua candura, censurou-se Flôr-de-Maria por ter mal interpretado as palavras que a haviam ferido.

— Perdôe-me, minha senhora, disse para Clemencia, certamente fiz mal de lhe não dizer logo o que desejava saber; mas perguntou-me o nome do meu salvador, e não pude resistir á ventura de fallar delle...

— Nada mais bonito. Prova isso quanto lhe é agradecida. Mas por que circumstancias deixou as pessoas de bem em casa de quem elle a tinha collocado? E' a esse successo que se refere o juramento de que me fallou?

— E', sim, minha snhora; mas, graças a si, julgo poder agora, sem deixar de conservar-me fiel á minha palavra, socegar os meus bemfeitores acerca da minha desapparição.

— Vamos, minha filha, estou-a escutando.

— Haverá uns tres [illegible]zes, deixára-me o Sr. Rodolpho numa granja a quatro ou cinco leguas daqui...

— Foi elle proprio que a levou?

— Foi, minha senhora. Confiá-me a uma senhora tão bondosa como veneravel, que em pouco amei como a uma terna mãi. Ella e o prior da aldeia, com recommendação do Sr. Rodolpho, occuparam-se da minha educação...

— E o Sr... Rodolpho ia muito á granja?

— Não, minha senhora, foi lá sómente tres vezes emquanto lá estive.

Clemencia não poude reprimir um fremito de alegria.

— E quando ia vêl-a, sentia-se a menina bem feliz, não é assim?

— Oh! certamente, minha senhora! era para mim mais do que felicidade, um sentimento misturado de reconhecimento, de respeito, de admiração, e mesmo de algum receio...

— Receio...

— Delle para mim, delle para os outros, é tão grande a distancia!...

— Então que cathegoria é a sua?

— Ignoro se a tem, minha senhora.

— Entretanto falla na distancia que existe entre elle e os outros...

— Oh! minha senhora, o que o colloca acima de toda a gente é a elevação do caracter, é a inexgotavel generosidade para com os que soffrem, é o enthusiasmo que a todos inspira. Os proprios máus não lhe pódem ouvir o nome sem tremerem: respeitam-n'o tanto quanto o temem. Mas perdôe-me, minha senhora, de tornar a fallar nelle. Devo calarme: dar-lhe-ia incompleta idéa daquelle que é preciso limitar-se a adorar em silencio. Tanto valeria querer expressar com palavras a grandeza de Deus!

— Essa comparação...

— E' talvez sacrilega, minha senhora. Mas será offender a Deus comparar-lhe aquelle que me deu a consciencia do bem e do mal, aquelle que me tirou do abysmo, aquelle emfim a quem devo uma vida nova?

— Não a censuro, minha filha, comprehendo todas as nobres exagerações. Mas como deixou essa granja onde devera julgar-se tão feliz?

— Ah! minha senhora, não foi voluntariamente!

— Então quem a obrigou?

— Uma noite, ha alguns dias, disse Flôr-de-Maria estremecendo ainda com a narração, dirigia-me ao presbyterio da aldeia, quando uma ruim mulher, que me havia atormentado durante a infancia, e um homem seu cumplice, que com ella estava emboscado, numa quebrada, se precipitaram sobre mim, e, depois de me haverem amordaçado, levaram-me para um fiácre.

— E com que fim?

— Ignoro, minha senhora. Os meus roubadores obedeciam, julgo eu, a pessoas poderosas.

— Quaes foram as consequencias desse successo?

*(Continúa.)*